

Revista da Semana

ANNO XXXI — N. 30

12 de Julho de 1930



N.º 4711.



*A legitima
Água de Colonia "4711"*

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e o Grande premio na Exposição de Sevilha em 1920.

PROPRIEDADE DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 105 ✕ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ✕ 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 73\$ ✕ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 5-5005
Directoria, 5-5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELLANO MACHADO

Director responsável

ESTRANGEIRO

Um anno 63\$ ✕ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 56\$ ✕ 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1930

NUMERO 30

UMA das minhas preocupações ao chegar a Genova era ver a casa da familia de Christovam Colombo. Bem eu sabia que o berço do navegador se tornara tão incerto e variavel como as ondas dos mares desconhecidos para onde o seu sonho o havia de levar e ao cabo dos quaes elle adivinhava, a sorrir-lhe e a chama-lo, a Gloria... Se o destino da sua vida tinha que formar uma imagem resplandecente e inapagavel, já o principio della se perdia nas nevoas da duvida e completamente se apagava. Não indicava a Historia, nem as mais copiosas Encyclopedias deixavam deprehender a casa em que nascera, numa alcova talvez bem sombria e exigua, o homem incumbido de revelar um mundo. Nem a casa nem a localidade. Porque, á semelhança das sete cidades orgulhosas de ter visto a infancia de Homero, cinco terras pelo menos, grandes ou pequenas, Genova, Savona, Finale, Oneglia, Baggiasco, disputavam a honra enorme do nascimento de Colombo. No entanto, por algum real motivo, em consequencia dalgum facto testemunhado e registado, se apontava aquella casa como a verdadeira, a unica possivel. E para que tal versão perdurasse, passando de geração em geração, de seculo em seculo, é que dalguma verdade indestructivel se originara... Ao demais, que importava a prudencia da Historia ou a hesitação das Encyclopedias? Por mim, em materia de fé, sempre me inclinei a preferir o que se diz ao que se escreve. Mais depressa acredito no sentimento duma lenda que nas letras e algarismos de todos os documentos. E enfim, minhas amigas, a curiosidade feminina não precisa, para se exercer, dum objecto de indiscutivel authenticidade. Uma supposição lhe basta. E ainda talvez o que mais a excite seja a Illusão.

Assim eu, tendo contemplado o panorama em amphitheatro de Genova, "a soberba", que domina o mar; percorrido a rua Balbi, donde partem as vias estreitissimas do bairro medieval, os *caruggi*, com as casas esguias de grande altura e por toda a parte as insignias do padroeiro S. Jorge; admirado numa primeira vista de olhos as sumptuosidades da praça De Ferrari, moderno coração da cidade, e da rua Vinte de Setembro, sua arteria principal — tendo visto tudo isso, não me contive mais. Perguntei pela casa de Colombo, bem disposta e decidida a não ver, antes della, mais coisa nenhuma. Felizmente, não ficava



longe, podia se ir a pé. Caminhei aquelle trecho de rua, com o enternecimento devoto duma peregrinação. E ao chegar diante da parede augusta, negra das soalheiras tismadoras de tanto estio e da pegajosa humidade de tanto inverno, um momento curvei a cabeça como no respeito dum templo. A muralha nada tinha de bello ou curioso — a não ser a idade. Consegui obter uma folha da hera que em parte a revestia; e, com o espirito satisfeito e o coração regalado pela aproximação de tal reliquia, desandei caminho para a praça De Ferrari, donde proseguiria no meu programma de passeios e visitas...

Nisto, passando por trás da casa de Colombo, reparo melhor no jardim que a completa e vejo, por entre os seus velhos canteiros, debaixo das suas plantas que diriamos seculares, sobre a cintura de pedra que o limita, uma extraordinaria, surpreendente, quantidade de gatos, marchando indolentemente, lambendo-se, afiando as unhas, arqueando o dorso voluptuoso, dormitando, gosando o sol. Esqueço-me a observar a extranha familia que alli substitue os hospedes habituaes da primavera: os melros e os pardaes. Vejo-os, por assim dizer, de todos os tamanhos e feitios; e a variedade das suas cores faria inveja ao proprio Arco Iris. Ha bichanos brancos, como enopades em cal fresca e com olhos cor de rosa, de igual frescura e graça; amarellos, cinzentos, cor de castanha e cor de mercurio; negros de dar calefrios ao menos supersticioso dos yankees; malhados como pequeninas pantheras, rajados como reduções de tigre, de trez cores como — se não fossem de sexo feminino — qualquer de nós desceria possuir; e todos elles confiantes, tranquillos, seguros, positivamente como quem está em sua casa.

Detenho um transeunte — *scusate, signore*... — para lhe perguntar a razão especial daquelle ajuntamento felino; e o homem, amavel e effusivo como to-

dos os italianos com quem lhes não falle francez, sorri abertamente e declara — que é sempre assim. Ha alli um caso esquisito, um phenomeno que não teve ainda quem o explicasse... No jardim de Christovam Colombo, reúnem-se, se não todos, grande parte dos gatos de Genova. Não que se lhes deparem alli restos de peixe ou qualquer outra iguaria predilecta da raça. Não aparecem tampouco *chameurs* da especialidade, á imitação dos que, nos outros parques e jardins, atraem a pas-sarada errante... No entanto, a qualquer hora que se passe, lá estão elles, recreando-se, lavando-se com a propria saliva, confabulando, flirtando, cochilando... E' um ponto obrigado de reunião. Um club. Assim como ninguem os chama, ninguem se dá ao trabalho de os espantar. E é sempre, sempre assim.

Digam vocês, minhas amigas, o que quizerem mas aquella descoberta — embora de certo menos importante que a da America — profundamente me impressionou e largamente me deu que reflectir. Por que lei do destino, caprichosa, contradictoria, se haviam de juntar no jardim do navegante, sonhador infatigavel de novas aventuras ao encontro de mundos novos, aquella bicharia tão pachorrenta, timorata e avessa a deixar a casa? Tantos jardins em Genova... Jardins, terreiros, velhas praças aconchegadas e pacificas, recantos sombrios, propicios a todas as meditações e todas as intimidades... Por que arbitraria, extravagante razão, por que fantasista, paradoxal principio só alli elles encontravam o seu ambiente familiar e necessario? Que lhes diziam aquellas paredes vetustas? Que força ou graça os chamava de dentro daquella casa de que elles, não podendo propriamente lá entrar, buscavam a imagem e a sombra deliciosas?

Olhei bem a casa e o jardim; examinei, tanto quanto possivel, as coisas e os aspectos em redor; pensei, pensei... Até que, minhas amigas, me resignei, como em tantos tantissimos outros, casos da vida, a não comprehender.

Clara Lucia

O CONDEMNADO CONTO DE MARGUERITE COMERT

ERA uma bella mulher, embora não cuidasse absolutamente da sua formosura. E sempre pallida, tão pallida... Empallideceu, porém, ainda mais, quando elle lhe fallou do seu amor. No entanto, não o atalhou ás primeiras palavras como fizera com todos os outros. Escutou até á ultima as palavras frementes e depois ficou silenciosa, com as palpebras obstinadamente descidas, como desejosa de que elle continuasse...

Elle, porém, não continuou, preferindo gozar o silencio em que julgava adivinhar a resposta e surprehender, no fremito das pestanas nervosas, a confissão das palpebras tão sensiveis como os proprios olhos e mais eloquentes que o proprio olhar.

Decorreu um momento augusto. O sol ia morrer. O crepusculo punha um tom melancolico de adeus em todas as coisas e todos os aspectos daquella sala intima, primorosamente arranjada, onde ella, quando sózinha entre as suas flores e os seus livros, vivia horas de tão amarga recordação...

Naquella tarde, estava alli o amor. Trazia-lhe o calor, a vida, o futuro... De repente, porém, ella evocou o passado e a morte.

— E' necessario, disse, que o senhor saiba como eu enivreivei.

— Ah, sim, o suicidio de seu marido... O pobre homem jogou e perdeu. Perdeu tudo

o que tinha e muito além do que podia pagar. Não poudo sobreviver á deshonra... Como vê, sei tudo.

— Não, tudo não. Resta-me revelar-lhe o peor, o mais terrivel. Venha commigo e ficará inteirado.

Fallava febrilmente e olhava dum modo extranho, como se não avistasse as coisas presentes e investigasse ao longe, onde reside aquillo a que erroneamente se chama o passado.

Subjugado, um tanto inquieto, o homem seguiu-a para fóra da sala pequenina, onde docemente palpitavam as cortinas das janellas, as chammass da lareira, as flores debruçadas do vaso, o livro entreaberto — todo o encanto familiar dum recinto impregnado da graça feminina.

Ao cabo dum longo corredor ella abriu uma porta... Uma onda de ar frio os acolheu num vasto aposento de moveis sem uso e cuja solidão dava a impressão duma presença hostil.

Via-se que ninguem trabalhava áquella mesa, nem se sentava naquella poltrona, nem consultava os livros alinhados naquellas estantes, nem abria aquellas gavetas, nem cerrava aquelles reposteiros largamente abertos. Via-se em que? Na maneira como a sombra envolvia tudo — pela mesma razão porque sentimos ennegrecer o céu sem para isso precisarmos de ver as nuvens.

A viuva aproximou-se lentamente da mesa, occupou a poltrona abandonada e disse:

— Colloque-se ahí do outro lado da mesa bem diante de mim. Fique de pé... Inclinese ligeiramente para a direita... Assim. E' muito mais alto do que eu, mas não importa. Nem por isso deixará de ver o que eu vi. Foi neste logar onde estou sentada que elle se matou. O revólver está aqui na gaveta da esquerda, onde sempre esteve... onde eu sabia que estava sempre... e eu tinha ficado de pé, diante da mesa, exactamente onde o senhor está agora... não, tranquilize-se... não no momento em que elle se matou, mas algumas horas antes, quando o desgraçado me fez a confidencia da sua divida, da sua situação desesperada, sem sahida possível... Nesse tempo, eu nada possuia. Depois de viuva é que herdei de minha mãe, que se oppuzera ao nosso casamento e me não teria dado um soldo, para elle. Entro em todos estes pormenores, não para me justificar... bem sei que não tenho desculpa... mas por uma questão de exactidão, de respeito á verdade. Enquanto elle me fallava, notei que tinha na sua frente um papel... um papel em que acabava de escrever algumas linhas... a tinta ainda fresca reluzia... hoje está secca... mas o papel ficou aqui, na gaveta, com o revólver... espere, vou collocar-o diante de mim, como estava diante d'elle. E' este. Repare o senhor que, donde está, pode ler a primeira linha... Lê perfeita-

Regina

A verdadeira

AGUA DE COLONIA

Preferida

Para o Banho

e Toucador

Beijaflôr-Rio

SABONETE
EM 6 PERFUMES

MISS

Que delicia de sabonetes!

IRRESISTIVEL...

Certo monarcha, audaz conquistador, porque Nadir ao seu amor juizaste, reuniu, um dia, os sabios em redor do seu throno dourado e assim lhes disse:

ROUGE

ILLUSÃO

PARA LABIOS E FACES

Pode comer, beber e tomar banho, que elle resiste a tudo.

"Quem de vós conseguiu que ao meu amor não se esqueça Nadir, flor de mejanice, terá um premio de real valor. Tudo, talvez, que o vencedor pedisse"

CREMOLINO

PROTEGE A SUA CUTIS

CONTRA AS INTEMPERIES.

E um sabio hindu, com a vida consagrada aos mysterios do Amor, poudo afinal descobrir uma fórmula encantada

Não resistiu Nadir, a divinal, aos beijos de uma bocca pertunada pela esplendida Pasta Oriental.

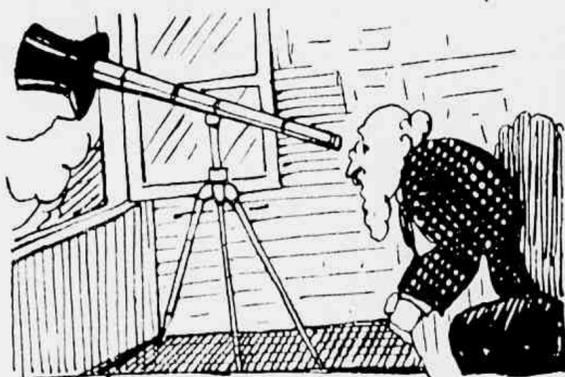
SABONETE

LADY

Perfuma a sua pelle, dando ao ambiente um aroma delicioso



— E's incorrigível, Apollinário... Cada noite chegas mais tarde.
— Mas, mulher, repara em que numero da porta moramos agora!



O sabio Astrabudo — É a primeira vez que observo um eclipse de tanta duração.

mente, não é verdade? "Ninguém deve ser acusado..." Também eu li... E retirei-me. Saí desta sala, saí de casa, para o deixar fazer o que queria. Eram tres horas da tarde... e só às seis elle se matou. Sem duvida, hesitou... admitiu que eu voltasse... e lhe perdoasse. O sol estava tão lindo naquele dia! Sem se levantar da poltrona, elle podia ver pela janella as arvores da primavera, os ramos ainda negros mas com brotos novos e o céu por cima, alto e



— E diz o senhor que o juiz concedeu a divórcio sem ler as razões allegadas?
— Pois claro... O juiz tinha sido o primeiro marido de minha mulher, conhecia bem a bicha.

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia- ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

resplandecente... Uma divida de honra... Que pode isso significar para quem tenha vontade de viver? *Elle*, porém, não ousou mudar de idéa, por minha causa, por saber que eu tinha lido: "*Ninguém deve ser acusado*"... e que, retirando-me, o condemnara. Quando os jurados condemnaram um réu á morte, são doze e pronunciam-se

contra um desconhecido... contra um criminoso...

Eu, sózinha, tive essa coragem contra meu marido, cuja unica falta consistira em ser fraco por natureza e não ter tido sorte... A minha coragem... Quanto mais tempo passa, mais reflecto e menos comprehendo a minha abominavel coragem de partir, depois de haver lido aquillo. Não podia haver duvida... Lê-se com a maior facilidade, não é verdade? "*Ninguém deve ser acusado*"... Pois bem, agora que o senhor leu, que sabe tudo, vá-se embora...

E elle foi-se embora.

CANTO DA TERRA

Todos cantam sua terra
EUCALOL tambem fará;
Seja em paz ou seja em guerra
Elle sempre vencerá
Em virtudes e perfume
Sabonete igual não ha.



Ornamente dando também Efficiencia á sua secretária

Duplamente util é este bello Jogo de Canetas Parker para secretária.

A Parker Duofold de escripta suave para uso na secretária, pode ser convertida num instante em caneta para a algebeira.

A titulo gratuito é fornecida uma tampa com presilha. Dest'arte, pode-se ter uma Parker para secretária e uma Caneta Parker Duofold para trazer no bolso—ao preço de uma só—duas canetas em uma unica.

Unico Distribuidor no Brasil:

A. Cardoso Filho, Rua Buenos Aires, 208, Rio de Janeiro



Parker Duofold
Porta-Canetas Para Escrivaninha

Cunning, cuja existencia, de principio ditosa e brilhante, ha quarenta annos decorria no ostracismo e sob a recordação dum dos mais terriveis dramas que se possam imaginar.

Coronel da Guarda Escocesa, famoso pelos seus feitos nos campos de batalha sul-africanos, elegante, rico, requestado, amigo intimo do principe de Galles que mais tarde se havia de tornar Eduardo VII, o bello e valoroso aristocrata foi em 1890, numa partida de bacarat que se jogava em casa duma familia amiga, accusado de trapaça e roubo.

O caso, algum tempo mantido secreto, acabou transpirando e, em vista do escandalo que se produziu, o coronel chamou os seus detractores aos tribunaes. A lembrança desse processo perdura ainda nos annaes judicarios da Grã Bretanha. Ao cabo dos mais sensacionais depoimentos e de estrondosos debates em que se depladaram os dois mais celebres advogados da época, o jury negou ao Coronel a indemnização por perdas e danos que elle reclamara.

Era o estyama publico e inapagavel. Desde então, destituído do seu posto, banido da alta sociedade, repudiado por todos os amigos, Sir William Cunning— que todavia não cessara de protestar a sua innocencia— retirou-se para os dominios ancestraes. E alli viveu perto de meio seculo, sob o peso

da catastrophe que o surprebendera em plena notoriedade e esplendor.

Tese, no entanto, uma compensação. No dia seguinte ao fatal veredictum, uma jovem, formosa e resoluta norte-americana, miss Florence Garner, sua noiva e a quem elle se apressara a restituir a liberdade, exigiu o casamento immediato; e durante trinta e dois annos essa nobre esposa se applicou, com extrema ternura, a fazer esquecer ao marido aquillo que ella sinceramente considerava a mais execravel iniquidade.

Insomnia

Nada ha mais afflicto, mais desesperante do que não dormir. No entanto, alquem se lembrou de converter essa calamidade em dilettantismo ou esporte.

Com effeito, o dr. Andréa Fischer, lente da Universidade de Chicago, acaba de bater o record da insomnia. Tendo-se proposto determinar o tempo maximo que o homem pode passar sem dormir, o dr. Fischer reuniu uma commissão composta de professores e medicos para observar rigorosamente os resultados da tentativa que elle ia emprehender. E testese sem fechar os olhos 155 horas consecutivas.

Durante esse tempo, o dr. Fischer alimentou-se muito ligeiramente, trabalhou pouco, não leu quasi nada e permaneceu no leito, sem todavia pegar no somno. Não era a primeira vez que elle,



—Estou-lhe muito agradecida por me haver mostrado todos estes chapéus. Mas agora é que me lembro de que o que eu queria comprar era um abrigo de pelles...

O complemento de uma bôa refeição



O bom gosto determina que o jantar seja rematado com um doce delicioso, nutritivo e de facil digestão. Os pratos preparados com a Mayzena Duryea offerecem essas optimas propriedades, d'ahi a crescente popularidade de que gozam. Da proxima vez que V. S. tiver convivas, ou que preparar uma refeição para a familia, experimente o seguinte saboroso

Mingau de Maizena

2½ taças de leite quente
1 colher de extracto de baunilha
1 pitada de sal
6 colheres rasas de Maizena Duryea
½ xícara de açúcar.

Misture-se a Mayzena Duryea com ¼ de taça de leite frio. Deite-se o sal e mexa-se bem, adicionando o resto do leite quente aos poucos e o assucar para lhe dar o sabor desejado. Leve-se ao banho-maria por 12 minutos, mexendo-se constantemente até engrossar. Acrescente-se a baunilha, misturando-a bem. Em seguida verta-se tudo numa forma mergulhada em agua fria, até endurecer. Enfeite-se com fructas da estação.

Esta receita foi extrahida do precioso livro de Receitas de Cozinha da Mayzena Duryea, que lhe enviaremos com o maximo prazer se V. S. nol-o pedir.

M. Barbosa Netto & Cia.

Caixa Postal 2938
RIO DE JANEIRO



MAIZENA DURYEA

Sir William Cunning
Na sua residencia da

Escoccia, falleceu o mez passado, com oitenta annos de idade, Sir William Gordon

tendo se especializado no estudo da insomnia, se entregava a tentativa de tal especie. E já, ha tempos, tinha passado 115 horas sem dormir.

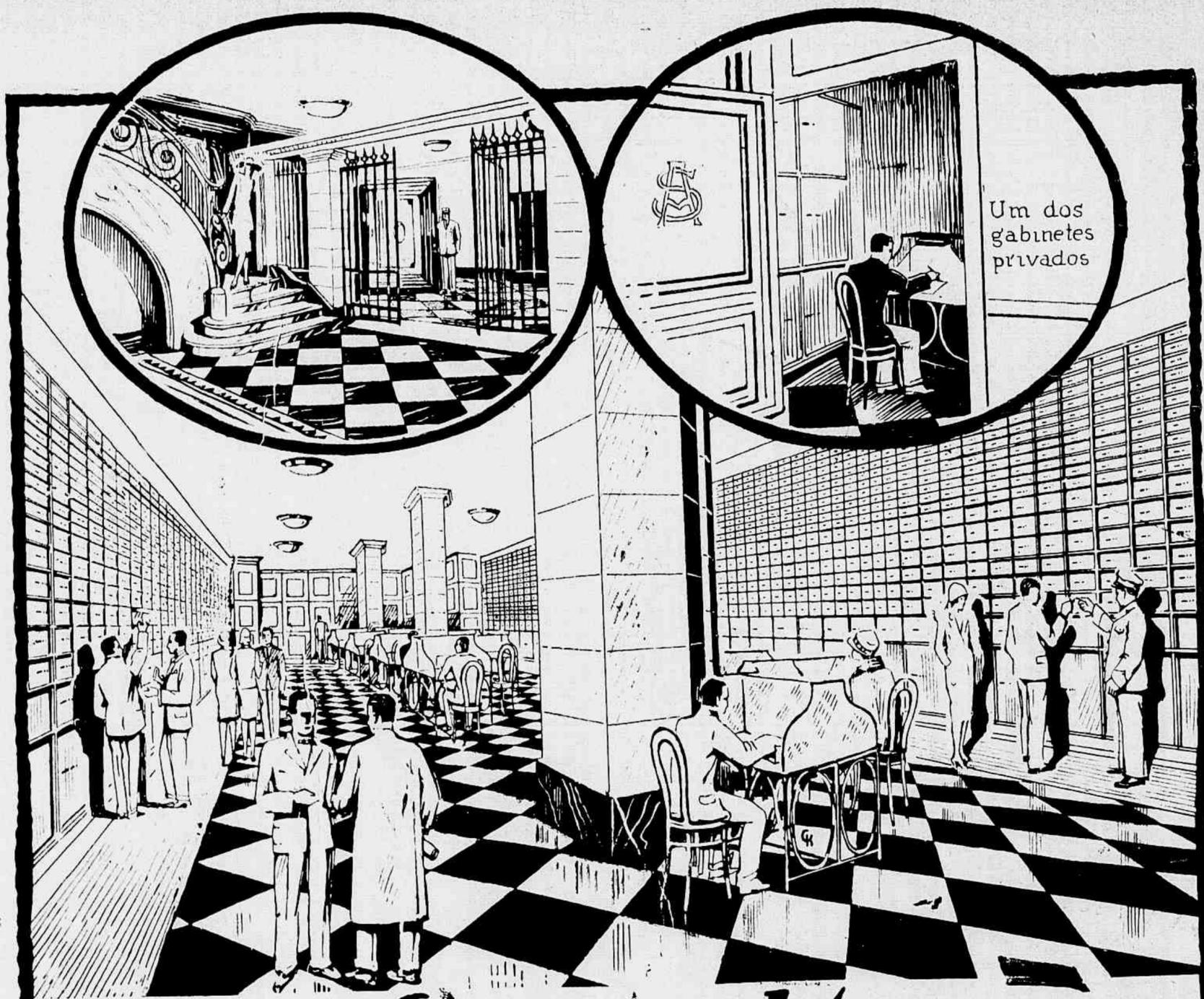


HOJE UM SIMPLES RESFRIADO... AMANHÃ CONSEQUENCIAS GRAVES!

QUANDO TUDO SE PODE EVITAR COM

TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —

O GRANDE REMEDIO CONTRA RESFRIADOS, GRIPPES, DÔRES DE CABEÇA ETC.



Um palácio subterrâneo

*A*travessar o oceano com alguma segurança, um homem só não o conseguiria. Recorreu então á collaboração de muitos: formou companhias; mandou construir vapores, que são palácios fluctuantes, e obteve assim o maximo de segurança, de conforto e de rapidez.

*D*o mesmo modo para guarda de valores, não se podendo ter uma casa forte em cada residencia, organizaram-se empresas para esse effeito, e assim é posto á disposição de todos um palácio subterrâneo, que resiste a qualquer ataque criminoso.

*M*ais de 2.000 pessoas, que alugam cofres na Casa Forte da SUL AMERICA, protegem seus valores com mais segurança que se fossem utilizados 2.000 cofres nas residencias particulares.

E tudo isso por um preço bastante modico.

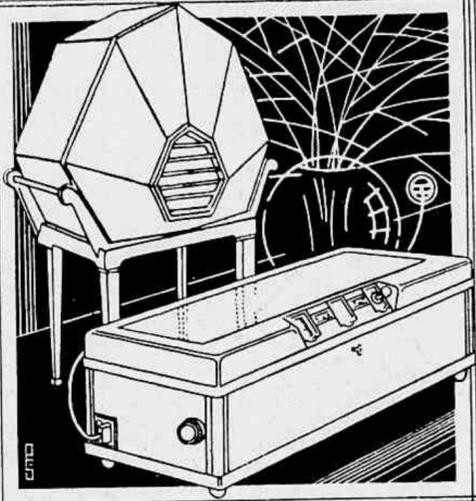
E, como é grande prazer viajar num palácio fluctuante, tambem o é visitar e utilizar-se das installações luxuosas da Casa Forte da SUL AMERICA.

*T*odas as pessoas que desejarem fazer esta visita serão recebidas com prazer, bastando para isso apresentar este annuncio.

CASA FORTE DA
SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
 RUA DO OUVIDOR, ESQ. QUITANDA — RIO DE JANEIRO





SCREEN GRID -- PENTHODO PHILIPS 2510

O Receptor com um anno de avanço sobre os demais

Não é um aparelho commum, mas um super-receptor, screen grid, fabricado pela Philips, os pioneiros das valvulas screen grid e penthodos.

A sua simplicidade de manejo e a facilidade de escolher e receber as estações com grande volume só poderão ser apreciadas com o receptor Philips 2510.

Peçam uma demonstração a domicilio, afim de avaliar suas qualidades, ou venham assistir ás nossas demonstrações diarias das 13 ás 17 no edificio de "A Noite" 11.º andar, elevador.

PHILIPS 2510

O RECEPTOR DE 4 VALVULAS

O vencedor na Exposição Olympica de Londres

A S. A. PHILIPS DO BRASIL

Desço uma demonstração de vosso aparelho receptor 2510 não acarretando isso nenhum compromisso de compra.

Nome.....

Rua..... N.º.....

Cidade..... Estado..... R. S. 730

Corte este coupon e envie a S. A. Philips do Brasil, Caixa Postal 954 — Rio.



O PRETO E O DOURADO

por BEATRIZ DELGADO

ROBERTO debate-se numa situação difficil: a escolha da sua preferida. Bello, joven e rico, encontra sempre uma mulher que diz morrer de amor por elle. Mas Roberto está fatigado

A commoção não a fez vibrar e os seus olhos mantêm a mesma expressão de calma. Apenas as mãos lhe tremem um pouco ao saber que Roberto convidou, tambem, Clara. Mas, como a amiga chega nesse momento, elle não póde estudar melhor o caso. Clara, vermelha e risonha, apparece encantadora e commovida aos olhos do indeciso.



dos amores faceis, das paixões que duram uma semana e que terminam sem uma saudade. O coração indica-lhe dois nomes como os mais proximos da sua esperança amorosa: o de Clara e o de Margarida. Mas o seu desejo inclina-se para ambas igualmente. A primeira é morena, de olhos e cabellos pretos. A segunda é loura, dum dourado quente, e possui uns olhos verdes que lembram a agua irrequieta do mar. Ambas são bellas, ambas são jovens, ambas são ricas. Mas uma coisa as distingue: o temperamento.



Como de costume, vem tarde e manifesta um certo descontentamento com a presença da rival. E Roberto admira a arte com que se beijam as duas mulheres, quando mais logico seria morderem-se.

A conversa generaliza-se: fala-se no amor e no interesse. Uma pensa que o dinheiro é superior ao amor; outra que o amor vence o dinheiro. Os argumentos são intelligentes duma e outra parte. Mas o problema continúa indefinido e as amigas riem-se, á socapa. Então, Roberto sente-se vencido, sem poder encon-



Clara é violenta e sincera; Margarida é calma e concentrada. Mas, enquanto a primeira põe o coração em cada gesto, a segunda possui uma serenidade que desconcerta. E, se Roberto acha mais commoda a paz eterna do sorriso de Margarida, encontra tambem um encanto particular na violencia de Clara. Qual das duas? Qual das duas?

Febril, elle imagina um combate singular onde a felicidade se defina: qualquer coisa de novo que faça obter uma vantagem a qualquer das duas. Qual o amará melhor? Qual se sacrificará mais intelligentemente? E resolve começar o cerco nessa mesma tarde. Telephona a ambas marcando um encontro numa casa de chá.

Margarida chega, bella e perfumada, como se sabbisse do banho.



trar a solução para o seu estranho caso. O preto dos cabellos de Clara

A PASTA
limpa os dentes, tornando
os alvos e brilhantes e o
Elixir



(liquido)

completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo halito e evita as pedras.



e o dourado da cabelleira de Margarida bailam uma dansa exquisita perante os seus olhos seduzidos. Mas nessa hora, hora de desalento inquieto, entra na casa de chá uma ruiva esplendida. Vem vestida de

dos cabellos ruivos. Para aquella não houve indecisões na escolha: só ella vibra nos olhos do voluvel. Que importam as duas mulheres que tomam chá á sua mesa? Que importa que sejam bellas, jovens e ricas? A deusa entrou no templo, ergueu-se no throno da alma de Roberto e para sempre ficou ali. Extatico, elle esqueceu tudo: foi o *coup de foudre* instantaneo porque os olhos da bella ruiva lhe affirmam a verdade, enfeitçam-no com o seu brilho intenso.

Margarida e Clara erguem-se despeitadas, e satisfeitas tambem. Que uma terceira mulher, uma desconhecida vença, ellas admittem. Mas o que seria inverosimil, o que nunca perdoariam ao infiel é que elle se decidisse entre uma ou outra. Poder decidir-se entre as duas bellezas seria uma offensa; escolher uma desconhecida é quasi uma ho-



negro, com uma enorme flôr vermelha no decote. Os seus cabellos são como labaredas e queimam, logo, a alma de Roberto. A belleza das duas amigas desaparece perante a graça da desconhecida. Cabellos negros, cabellos dourados nada são, comparados á chamma



menagem. Sem rancor, despedem-se do distrahido, sorriem uma para a outra e ao passarem junto da mesa da ruiva seductora trocam um olhar malicioso: é que umas sardas indiscretas afeiam a brancura delicada da pelle...

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Beneficinas - Reconstituintes
(Appr. D.21 S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devta figurar o nome e o endereço de

J. RATNÉ, Pharmacoutico
45, Rue de l'Ecluse, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Beatriz de Aguiar

HAVAS

Algunas cidades têm no mundo uma atrahencia extraordinaria. Vichy, rainha das estações thermaes, pela virtude maravilhosa das suas aguas, suas multiplas distracções, esplendor de seus parques, e belleza das suas estradas, possui no mais al to grau, este magnifico e raro privilegio.

INFORMAÇÕES:
Syndicato de Iniciativa - VICHY

CENTRO DAS ELEGANCIAS INTERNACIONALES

Crônica de Paris

PARIS, Junho de 1930

Para as viagens curtas

Em Paris ha muito o costume de se fazerem viagens de curta duração, aproveitando a circunstancia de festas que dêem dias de repouso seguido. Falamos das classes médias remediadas, visto que as pessoas ricas, que pouco ou nada têm que fazer, podem passear como muito bem lhes parecer. E, naturalmente, as pessoas que não estão no caso de fazerem despesas extraordinarias viajam para veranejar quando muito, mas não o fazem em todas as occasiões.

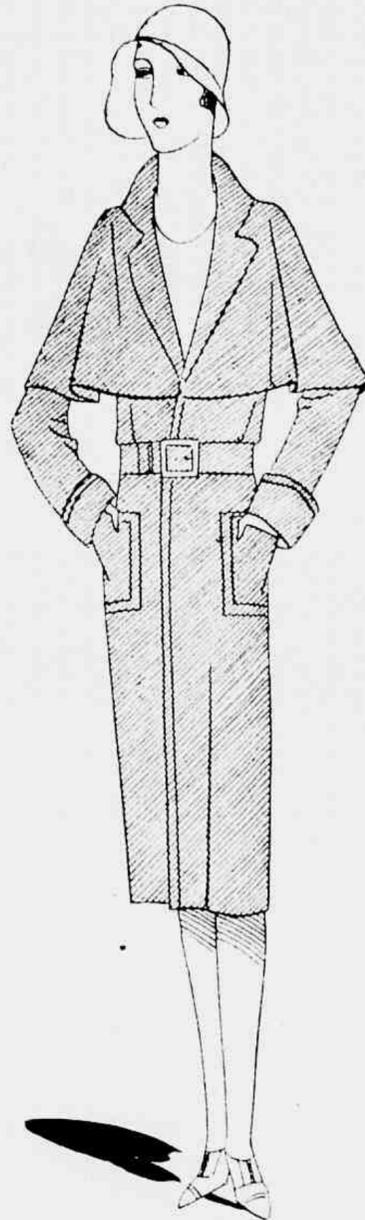
Eis aqui para as viagens de curta duração o enxoval que se considera necessario. Primeiramente, um vestido de viagem. Este vestido ha de ser pratico, isto é resistente ao pó e ás eneglhaduras. Depois necessita-se de um trajo de rua, e para este applica-se o crepe de China, particularmente as telas estampadas. Ha pessoas que preferem as lãnilhas lisas. De todas as manei-



Para o week-end, este manteau de lãinige bege trabalhado de recortes e guarnecido de botões rectangulares.



Vestido de voile de seda branca em dentes e bordado por duas tiras de seda amarela e preta.



Ào lado: Manteau de lãinige escama com pequena capa.



Vestido de sport, de flamenga bege com bolas marron. Bolero recortado sobre a blusa de crepe bege com pregas. Cinto de couro marron.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

EXCURSÃO A MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

Magnifica oportunidade para assistir ás festas do centenário do Uruguay e visitar a linda capital argentina nos excellentes navios :

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(10.000 toneladas de deslocamento)

"BAEPENDY"
(11.089 toneladas de deslocamento)

"CAMPOS SALLES"
(10.203 toneladas de deslocamento)

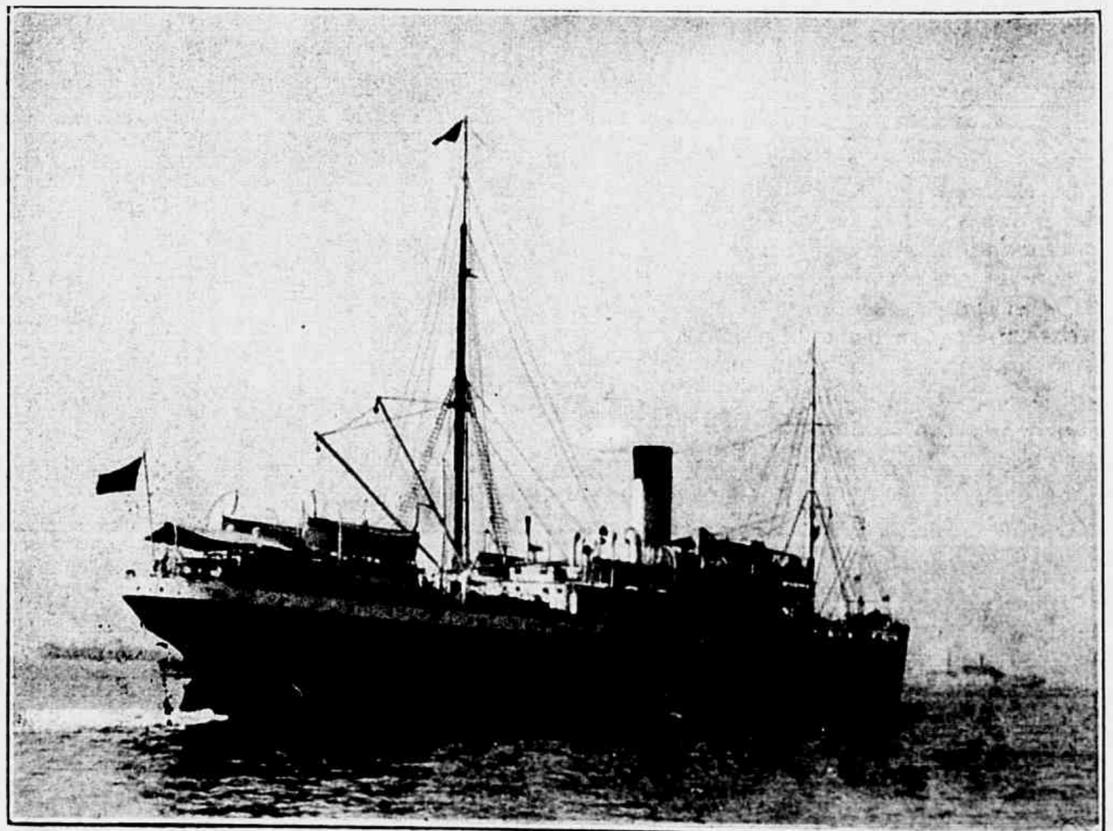
"RODRIGUES ALVES"
(4.800 toneladas de deslocamento)

"SANTOS"
(10.203 toneladas de deslocamento)

Rs. 600\$000, comprehendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, inclusive:

**7 dias e 6 noites em Buenos Aires;
3 dias na ida e 3 na volta em Montevideo.**

Reservae sem demora a vossa passagem em um dos confortaveis paquetes do LLOYD BRASILEIRO



Sahidas do Rio de Janeiro:

25 de Julho, AL. TE JACEGUAY --- 10 de Agosto, RODRIGUES ALVES --- 25 de Agosto, BAEPENDY.

Secção de Passagens: 2 - 22 RUA DO ROSARIO



Vestido de crêpe verde, guarnecido de pequenos bordados. Saia em fôrma: golla e enfeites em crêpe branco, bordados de renda.

ras, o côrte será amplo, mas não exagerado, para que não se amarrote demasiado na malinha. Como adornos estarão bem os volantes, dobrados finamente. Evitem-se os adornos de linhos brancos que se sujarão num instante: escolham-se de preferência as gellas de piqué ou então de "georgette", facilmente laváveis. Para a noite, um vestido de musselina, de renda ou de tulle grosso e resistente. Estes vestidos ocupam pouco lugar e não se engelham. Côres branca e preta. Com respeito a "manteau" para a noite, pode levar-se um de lamé antes que de velludo, que é mais delicado. O "manteau" de viagem não irá bem com o traje de noite. Se não se tem a intenção de frequentar salões ou casinos elegantes, levar-se-ha um traje dos chamados *dia-noite*, que se pode usar pela tarde e para as refeições. Nesse caso são de aconselhar as musselinas estampadas. Omittamos notar que o traje de viagem se pode usar também pela manhã e que os tecidos preferidos são as lanilhas estampadas. "Manteau" de viagem: de lanilha



Vestido de marocain bege, guarnecido no corpo de bandas incrustadas e por uma golla de crêpe branco trabalhada de pastilhas. Saia de godets debruada por um plissé.

tambem e de uma só côr, forrado com tecido igual ao do vestido.

Estão em moda em todas as circunstancias os *manteaux* - capas sem mangas. Estes "manteaux" vão perfeitamente com os trajes de juvenis vestidos de côres lisas com a saia franzida.

Tambem é pratica a combinação de um vestido sem mangas com um bolero independente e com mangas. Segundo as horas, o vestido usa-se com o bolero ou sem elle, isto é tem dois empregos. E' de consideração esta applicação quando se não leva muita bagagem.

Julgamos pratica, tambem, a recommendação dos tecidos estampados, porque se sujam menos do que os lisos, e em particular os tecidos floreados. Ha uns tecidos a proposito, que se podem lavar sem receio de que desbotem e que em francez se chamam "bon-à-l'eau", o que se costuma escrever como se fosse marca "bonaló". Nestes tecidos, que se podem lavar tanto quanto se queira, existe uma enorme variedade de côres e de desenhos. Mas tambem é sabido que muitos percaes permitem a lavagem, sem se deteriorarem.

Para tecidos de maior elegancia, não nos esqueçamos do "shantung", que está muito em moda. De "shantung" fazem-se não só vestidos elegantes mas tambem "paletots" que vão formosamente com o traje.

A. d'ENERY

(Reprodução prohibida).



Manteau para a tarde, de velludo chiffon vermelho, guarnecido de zibelina.

Cabellos brancos



...Sim, senhora:

V. Exa. tem uma só cabelleira

Se em vez de uma cabelleira, tivesse V. Exa. diversas cabelleiras, poderia expô-las a provas que podem ser fataes para seus cabellos.

Como só tem uma, deve meditar muito bem antes de decidir-se por um preparado para tingir seus cabellos encanecidos.

Um erro de eleição pode proporcionar-lhes danos irreparaveis.

Compre Agua de Colonia Hygienica "CARMELA". Use-a pela manhã, como uma loção, no momento de pentear-se, e seus cabellos brancos tornarão a ter a côr natural dos vinte annos.

NÃO É TINTURA

EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"



R. Visconde de Itauna, 65

Concessionarios

Rio de Janeiro

para todo o Brasil



— SENHORA! Estou completamente satisfeito: a crise passou. Continue a tomar o "Regulador Sant'Anna" e, em poucos dias, estará restabelecida.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Representantes exclusivos:

SOC. COMMERCIAL

ITALO-BRASILEIRA, Ltda.

Caixa Postal 2399

S. Paulo

O dactylo-musico-grapho

Annuncia a revista italiana Rassegna Grafica que o professor Ferretto acaba de inventar uma machina para a impressao mecanica da musica.

Esse problema tem sido objecto, nos ultimos dez annos, de pesquisas e trabalhos de inventores pelo mundo inteiro. E, ha cerca dum lustro, annunciava o director do Prince Theater, de Londres, que terminara a organizacao duma machina de registrar a musica. No dizer dos jornaes, tratava-se dum methodo de escripta musical com o systema completo do pentagramma e duma machina destinada a aperfeicoar a impressao dos textos musicaes. Ha dez annos que o mestre Andrea Ferretto, de Vicenza, estudava o mesmo problema; os seus pacientes trabalhos acabaram de ser coroados de exito: a machina por elle inventada nada deixa a desejar.

O aparelho Ferretto, denominado "dactylo-musico-grapho", imprime toda a sorte de musica para piano, piano e canto, orchestra etc.; enquadra automaticamente as paginas no duplo sentido, vertical e horizontal; traça as notas, os accidentes, as claves, os acordes, os arpejos; e executa qualquer transposicao de tom, com mudanca automatica dos accidentes.

Chegará este aparelho assombroso a lograr a consagração da reprodução industrial que nenhum dos anteriores alcançou? E' o que se vai ver.

O carnaval de Munich

Talvez muita gente, nesta terra em que tão ardentemente se festeja o carnaval, não saiba que em nenhuma terra elle se prolonga e se faz celebrar como em Munich.

Este anno, por exemplo,

Falam da Primazia de Graham-Paige na Transmissão de Força



Os irmãos Graham procuram fazer bem todas as cousas — em outras palavras, construir carros muito bons a preços baixos.

Não obstante esse esforço por excellencia em tudo, o publico tem lhe dado uma reputação especial pela primazia em transmissão de força. Quasi que todo proprietario e indubitavelmente todo vendedor, falará de sua primazia.

Esses carros tem attrahido a mais progressiva experiencia mechanica, são honestamente fabricados, e não é facil ver como qualquer um que sabe que valor verdadeiro está na combinação perfeita de todas as boas execuções, pôde deixar de reconhecer essa combinação no Graham-Paige.



A Graham-Paige oferece uma grande variedade de carrocerias, incluindo Baratas, Cabriolets Coupés e Carros de Turismo, em cinco diferentes chassis, de seis e de oito cylindros—a preços diversos Todos são dotados de quatro velocidades para a frente, excepto o Modelo 612.

G. CORBISIER & CIA. LTDA.

Rua Rego Freitas, 34
SÃO PAULO

WEISS, SANTERRE & CIA. LTDA.

Rua 7 de Setembro, 753
PORTO ALEGRE

J. GENTIL FILHO

Praça Floriano Peixoto, 55
RIO DE JANEIRO

SOUZA TEIXEIRA & CIA.

Rua Miguel Calmon
BAHIA

DANTAS BASTOS & CIA.

Avenida Rio Branco, 162
RECIFE

GRAHAM-PAIGE

O SORTEIO DO CONCURSO "CAFIASPIRINA"



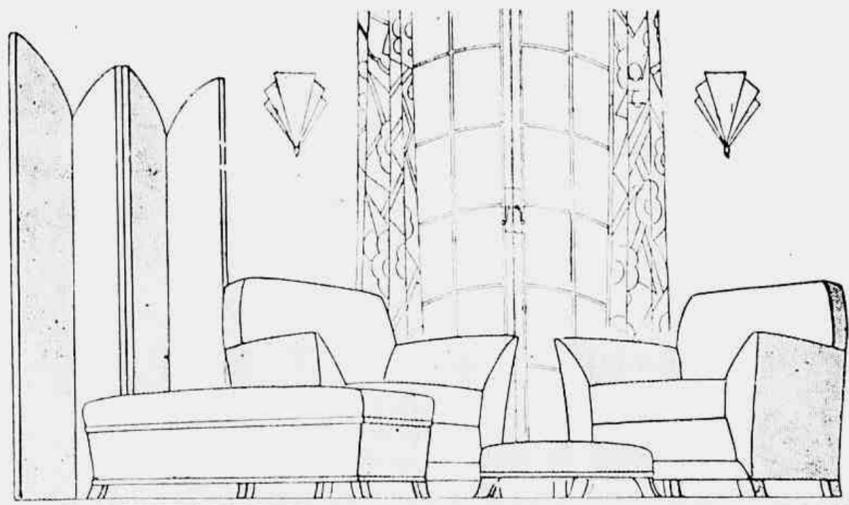
Realizou-se no dia 30 do mez findo o sorteio do Concurso Cafiaspirina, instituido pela Clinica Industrial Bayer-Meister Lucius, no Almacem Bayer, 1950. Desses interessantes certamente constaram 158 premios, sendo um de 1.000.000, 2 de 500.000 cada um, 5 de 200.000 cada um e os restantes de menores importancias. Esse sorteio realizou-se nos escriptorios da Casa Bayer nesta capital, á rua Dom Gerardo, 42-A, na presenca de innumeras familias, convidados e representantes da imprensa, sob o controle do fiscal do governo.

começou elle, classicamente, no primeiro sabbado depois dos Reis. Nesse dia, conforme a tradição, teve o Principe dos Folhões — o escolhido entre os mais bellos e abastados rapazes da cidade — o seu advenio no Deutsches Theater; o seu reinado durou nada menos de oito semanas; e durante esse tempo todos os dias appareciam nas ruas pierrots, mar-puesinhas empoadas, Colombinas, bayaderas etc., havendo duas ou tres vezes por semana mascaradas e bailes infantis.

Mas o carnaval só se torna verdadeiramente entusiastico a partir de primeiro de Fevereiro. De todos ou

quasi todos os habitantes Munich se aposa uma especie de frenesi, de delirio. Muitas familias, para não deixarem de ir aos bailes, correm ao Monte de Socorro, onde empenham as joias e até os objectos de necessidade. E dahi vem o costume, na quarta-feira de cinzas, se irem lavar os portomonnaies na fonte da igreja Santa Maria.

Das esplendidas festas que se organizam, a mais notavel costuma ser a "Noite Veneziana", em segunda-feira gorda; a mais concorrida porém, é a dos saltimbancos denominada Kaulerfest dada em beneficio dos estudantes pobres.



GRUPOS DE COURO — GRUPOS ESTOFADOS
 MOVEIS DE ARTE — TAPEÇARIAS FINAS
 DECORAÇÕES MODERNAS

ASA UNES
 MARCA REGISTRADA

Hors Concours na Exposição Internacional de 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 — Rio



Catharina Aneliã, filha do sr. José de Freitas Vallaão.
 (Aparecida do Norte — S. Paulo)



Ercílio, filho do dr. Raul Peisoto.



Maria, Mario e João, filhos do sr. Mario Portinho de Oliveira.



Clio, filho do sr. José Correa Vasques e d. Lygia Correa Vasques.



Ao lado: Jayme, filho do sr. Augusto Teixeira e d. Ernestina Worm Teixeira.
 (Porto Alegre)

O KOLYNOS remove o tartaro e as manchas do fumo, restituindo a brancura e o brilho aos dentes. Destroe os germens perigosos que estragam os dentes e abalam a saúde.

Experimente o Kolynos — é delicioso e refresca a boca.

Basta um centímetro sobre uma escova secca e dura.

CREME DENTAL KOLYNOS



Alegre os seus pés usando os emplastros

O Gallo

Dão allivio immediato e acabam com os callos.

Bauer & Black
 Chicago, Ill. • E. U. A.
 Chicago New York Toronto



Depois, este museu é variadissimo e entontece pelo numero e pela qualidade.

Ha alli de tudo que pode ter um rico museu: tapeçarias, quadros celebres, ourivesaria, miniaturas, esculpturas, porcellanas, camapheus, joias antigas, gravuras, esmaltes, numismatica, moveis preciosos etc. etc.

E todos esses objectos, que nos prendem num ex-



Antiga cama D. João IV, de columnas, em genuino jacarandá esculpido (com 2 mudas de cortinas de renda), adaptada ao conforto moderno pela casa Laubisch, no estylo, em seda azul e ouro.

tase todo espiritual, representam a intelligencia e o esforço dum grande temperamento artistico, empregados na colleção methodica, durante longos annos, de todas essas maravilhas de que, neste momento, Deus sabe com que saudade e desalento se desprende.

O Rio, que tem grande numero de amadores apaixonados de obras de Arte, vê desfazer-se um museu particular que era orgulho da cidade que o possuia, e oxalá que, ao dispersar-se, todo o seu recheio, toda essa preciosa colleção não vá para fóra do Brasil e continue a ser propriedade de patricios nossos que lhe dêem a estima que elle merece.

Todo o Rio culto, tudo que ha de mais distincto na nossa capital, tem assistido á extraordinaria venda, e grande já tem sido o numero de objectos vendidos.

O leilão, porém, terá de durar ainda algumas semanas, vista a quantidade prodigiosa de reliquias de arte a leiloar.

Dificilmente tão cedo as pes-sôas cultas e apreciadoras de



Um quadro do seculo XVI.

Bellas Artes terão occasião tão favoravel de enriquecer os seus salões com objectos artisticos de grande belleza e de rara estima como no decorrer deste memoravel leilão.



A COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS OFFERECEU UM ALMOÇO A' IMPRENSA NA VILLA GUANABARA



A directoria da Companhia Kosmos expõe aos jornalistas o lançamento do seu novo plano "Systema Kosmos". Em agradável atmosphera de cordialidade e sympathia, realizou-se no domingo passado o almoço offerecido á Imprensa Carioca pela Companhia Immobiliaria Kosmos. Damos alguns aspectos dessa encantadora festa.

O CARRAÇO DA AMAZONIA

por Nonato Pinheiro

EM 28 de Setembro de 1928, com a idade de 85 anos, rodeado de amigos e coberto de honrarias e conforto, agonizava e morria em Londres um rico ancião que toda a Inglaterra prezava e cultuava como a um rei.

Momentos antes do desenlace, já esperado pelos parentes, pelos íntimos e junta medica, o Primeiro Ministro, o Lord Maior e o Presidente da Camara de Commercio haviam solicitado pelo telephone noticias do enfermo e da marcha gradativa da molestia.

O "Times", o "Morning Post" e o "Daily Mail" exhibiam, immediatamente, os seus placards funebres, registrando a tragedia; e as agencias telegraphicas, cada qual mais arguta e expedita, irradiavam para Tokio, para Sydney, New York, Rio de Janeiro, Capetown e Singapura a fatalidade do acontecimento que abatia Londres e enlutava a Inglaterra.

Cahisse o Ministerio, fallissem os Rothschilds, noivasse o Principe de Galles, morresse Bernard Shaw ou Conan Doyle, ou se emancipasse a Australia ou arvorasse a Irlanda o facho ansiado e rubro da Republica — acontecimento algum seria de maior repercussão e pesar.

Quem era, então, esse morto illustre que, alem de pensionista e haver recebido do governo a dignidade de *sir* e grande premio em dinheiro, era assim cultuado e assistido como se fóra a sua vida um patrimonio do Estado?

Um individuo simplorio, rustico, maneiroso, inoffensivo, despido de vaidade e cultura, mas detentor de uma historia tão aventureira, negra, funesta, abnegada, bifronte e singular que o fazia destacar como sendo uma das creaturas mais curiosas do mundo.

Nascera ahí pelo anno de 1845, época em que a sua patria se ufanava em acclamar vivos Gladstone, Darwin e a rainha Victoria; e mais tarde (possivelmente em 1876) contando talvez trinta primaveras e cofiando já o desmesurado bigode, com ares de advena, de naturalista, de caixeiro viajante — e rubro, muito tímido e um tanto mysterioso e ridiculo — veio ter ao Pará, onde, denunciando na face uma expressão de duvida e resguardando no cerebro um *desideratum* tremendo contra a terra que invadia secreto, espantadico e ignaro, desembarcou.

Ahí, ora no consulado, no hotel, no porto e ás vezes minuciando o meio e evitando quasi sempre o contacto com o povo e fallar sobre o seu programma maldito, permaneceu tão somente o tempo necessario ao proseguimento da viagem Amazonas acima, o que succedeu dentro de poucas semanas, rumando para Santarem num dos primitivos vapores da então Companhia do Amazonas que, entre Belem e Manaus, faziam a "primeira linha".

Nessa época, na Amazonia que, desde 1559 com a expedição de Francisco Pizarro até hoje, ha sido visitada por centenas de exploradores e naturalistas, o apparecimento de um estrangeiro, sobretudo de um sabio, nenhuma curiosidade despertava entre os nativos; razão por que, perlustrando a região na mesma década em que Chandless, Silva Coutinho, Costa Azevedo, Agassis, Orton, Barão de Teffé, Block, Keller, Labre, Haag e Barbosa Rodrigues o fizeram com gloria e sacrificio, não foi difficil ao intruso o acesso e o acolhimento de parte daquelle povo hospitaleiro e esquecido.

Assim, prodigalizando a algibeira, o sorriso, a bondade e baralhando um inglez banal com um portuguez trópego, mostrego e arrancado dos labios a força de *quias*, de mimicas e trejeitos; plantado sobre a canoa impulsionada por nativos dedicados e innocentes, o pseudo sabio arvorado em botânico ingressa pela foz do Tapajós, abeira ás margens, visita os sitios, as chocas e aos poucos, rondando, avançando e espreitando, investe contra *tapós* e restingas, e profana os lagos, as varzeas, os *matupés* e os seringaes.

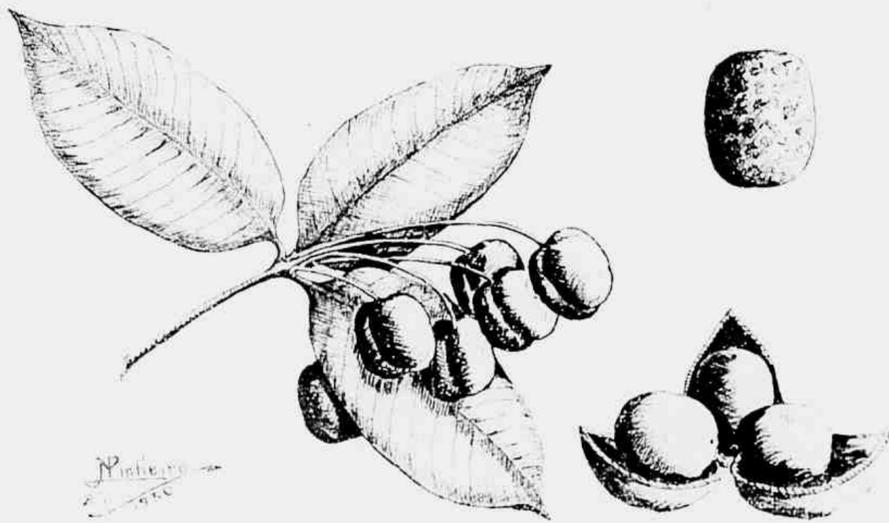
Machiavel rediivo e barbarizado, revela-se e age, artificioso e mudo, no tremedal da Amazonia.

A sua canoa — um misfitorio de hotel, de gabinete e de farnel — de instante a instante pára, avança, recua ou apróa num sitio, como que a dar ensanchas a que o *sabio* melhor possa collectar os *specimens*, as observações e as plantas ribeirinhas e aquaticas, cujo nome, interrogando aos nativos, anotava, apesar de ignorar por completo a especie e a applicação do exemplar colhido por fingimento ou acaso.

Agora precisava modificar o programma e o roteiro; havia já, a bordo, bas-



Seringueiro extrahindo o latex de uma *Hevea Brasiliensis*, na Amazonia.



Ramo, folhas, casulos e sementes da Seringueira (*Hevea Brasiliensis*)

e infame que fez soerguer a Inglaterra e rica, e agora exaurida e morta pela succção indebita e ladra da seiva alvimintente e farta de suas Heveas!



Wickham, ao lado de uma das primeiras seringueiras plantadas na Malaya.

tante colleção de plantas e de folhas medicinaes, colorantes, aromaticas, e orgia portanto, estudar os fructos, flôres e algumas sementes curiosas, desconhecidas e exóticas.

Saltando, desamparando a canoa e como que já orientado no rumo e no crime, embrenhou-se num dos *centros* onde por *milagre* encontrou veredas, signaes de passo humano, um cão e por fim um *lapim*, e o primeiro seringueiro a detumar no *bolão* o latex copioso e pulchro, plasmando-se, tumegante e turgido, na bola da borra-cha!

O effeito desse *encontro* maravilha o intruso que ahí descansa, estaciona e opera fruindo todas as benemerencias da hospitalidade, do ambiente e do designio; e todos os dias — enquanto os remadores assalariados e leaes cacavam, pescavam, abatiam *pavibus*, desnudavam os tilos e preparavam tecendo a palha na urdidura dos côtos e jacás, á sombra protectoral das *Heveas* de minha terra — de côcoras, de gatinhas, curvado, ridiculo, ganancioso e ladro, um *authentic gentleman* da England, portia com os macacos, com as cotias, os veados, os papagaios e os ratos, no vasculho e catação das sementes aos attritos e estalos, jorrando contra o chão a luxuria dos germens na demasia amazonica fartando a terra e o traidor.

— "Para que junta tanta semente, doutor?" — perguntaria, alarmado, innocente, sorridente e ineliz, o desavisado seringueiro-caboclo, quando, despedindo-se do *centro* e barafustado com os cotos onde 7000 sementes de *Heveas*, prenhes, seleccionadas e novas fartalhavam, esgueirava-se, fugindo, o illustre *sabio* e *botânico*.

No Pará, ao embarcar para Londres, foi facil ao fraudador burlar o guarda e o fisco e escapar-se liberto, com a vida, com a gloria e o contrabando.

— Oh! Não convém abrir. Estes volumes guardam apenas amostras e especies botanicas do Brasil, em homenagem á rainha Victoria e adaptação no Jardim Botânico de Kily.

Como que sublimada e imbellé, a rigida, severa e tradicional honorabilidade ingleza desmoronou-se da cupula aos tundamentos, com o improviso dessa premeditada e tão patriótica mentira.

Estava consummado e coroado de exito o grande sonho do Presidente da *Royal Society*, o *honorable* geographo Clement R. Narkman — o celebre transplantador da *Quina Peruviana* na Inglaterra e agora co-autor desse rapto artimanhoso com o vigor da Amazonia então gloriosa succção indebita e ladra da seiva alvimintente e farta de suas Heveas!

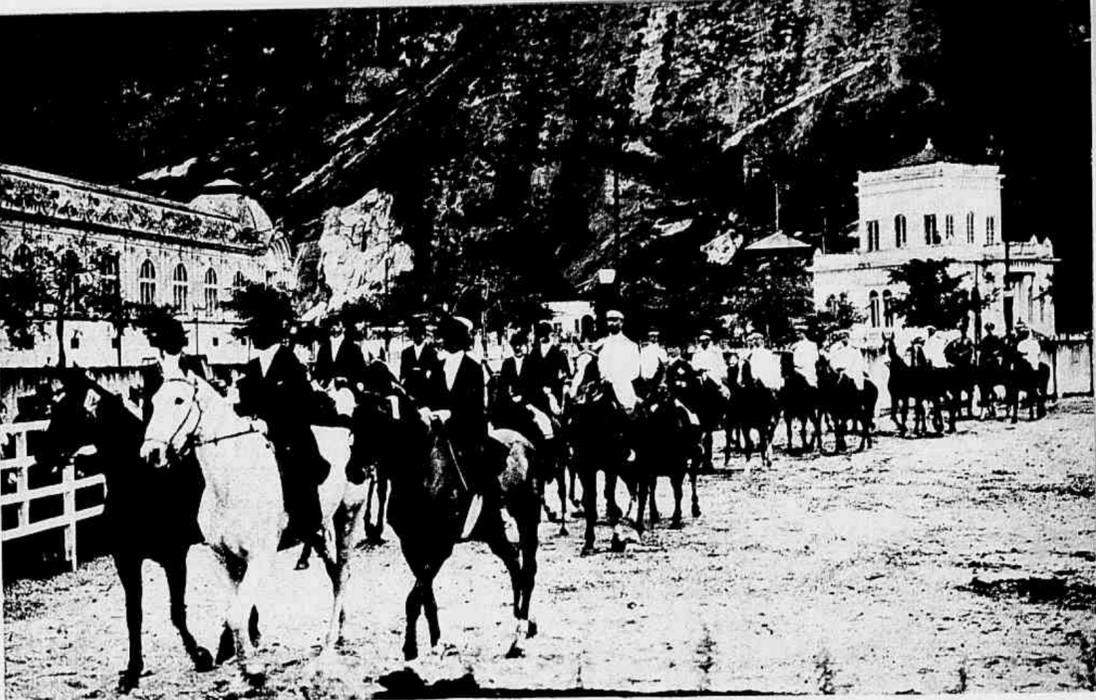
As sementes, proliferando em Ceilã, na India, em Java e em Borneo, enriqueceram a tal ponto a Inglaterra e as demais nações aliadas no plantio que a produccção não somente ha ultrapassado colheitas annuaes de 600 mil toneladas como tambem consolida e absorve nas actuações mercantis 500 milhões de esterlinos!

Ah! Surprehendente, caprichoso e insondavel Destino: — accumular no physico de um homem tímido, trivial e rude o meditismo e a irrisão de um espirito singular e fadado ao triumpho duplice encarnando, no todo de saltador, de intame e renegado, a majestade e altivez do pioneiro, do heroe, do patriota!

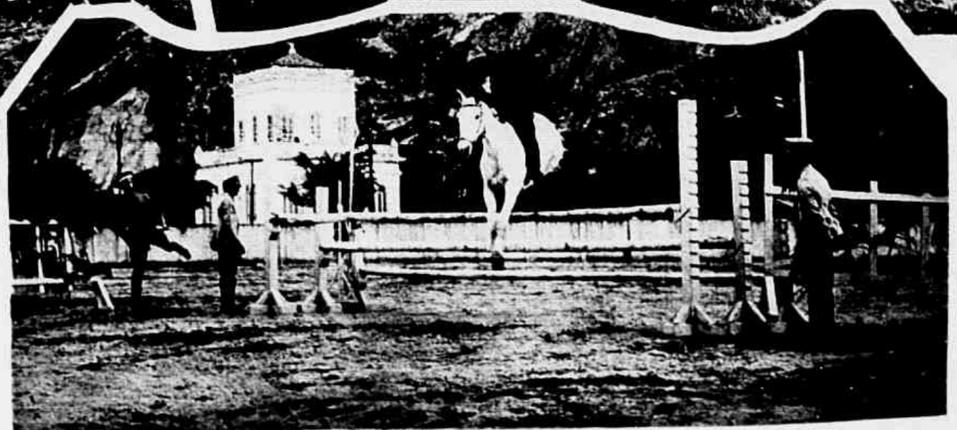
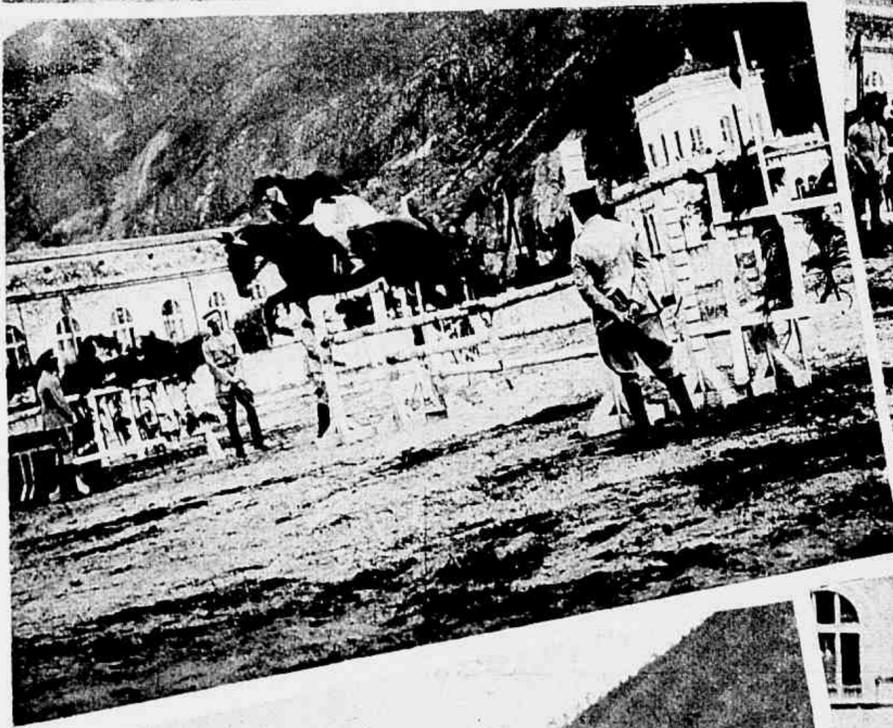
Tua memoria, eterna e cultuada por tua patria, *honorable Sir Henry Wickham*, não é perecível e estranha; tambem merece do Brasil, da Amazonia e do meu brado a elevação de um monumento eterno e magno — a maldição; e assim, glorificado por todos e ingressado na Historia, poderás dormir, calmamente, na posteridade: tú, *Sir Henri Wickham*, — porque, para a Historia, para a Inglaterra e o Brasil, serás sempre immortal, e bifronte a tua gloria e o teu nome.

"Pae da borra-cha" — Carraço da Amazonia!

A INAUGURAÇÃO DO CENTRO HIPPICO BRASILEIRO



A inauguração do Centro Hípico Brasileiro, na Praia Vermelha, constituiu um acontecimento sportivo de accentuado relevo e uma festa social interessantissima. *Ao alto*, vê-se o desfile das amazonas e cavalleiros que tomaram parte nas competições. *Ao lado*, um salto de muro e os directores do Centro em companhia dos srs. generaes Nestor dos Passos, ministro da Guerra; Azeredo Coutinho e Ribciro da Costa, e coronel Franco Ferreira. *Em baixo*, quatro saltos de varas, sendo tres pelas amazonas, que se vêem juntas, em grupo, numa das photographias; senhora Bromberg e senhorinhas Mariah e Henriette Mendes de Almeida.



QUALQUER cidade, magna ou exigua, nomeada ou não, possui servidores desinteressados, muitos tanto mais meritorios quanto obscuros. Não raro servidores taes nem sequer nasceram na terra á qual dedicam vida, saúde ou cabaedaes. Quanto deve, por exemplo, a um Glaziou o Rio de Janeiro no seu embellezamento discreto sobre economico!

Não vamos multiplicar exemplos da asserção na copia d'elles: um bastará. No mez de Julho corrente transcorre o decimo septimo anniversario do fallecimento de servidora estrangeira do Rio de Janeiro, compatriota de Glaziou, a irmã Guilhempey.

Para innumerous este nome não terá significação alguma; para quantos outros a terá admiravel!

Trata-se de membro da collectividade christã feminina creada por S. Vicente de Paulo com o nome de Filhas da Caridade.

Tinha-se outr'ora por batalha real aquella em que o rei se apresentava em pessoa, assim a de Alcacer Kibir com D. Sebastião.

Deus, soberano dos reis, surge na peleja real da caridade. Assim anima a coherde vicentina, fundada por *Monsieur Vincent*, gloria moral dos reinados de pae e filho, Luiz XIII e Luiz XIV.

Quasi faustosamente asiatico entre os soberanos do seu tempo, majestade catholica com visos de califa, Luiz XIV deixou o seculo XVII á sombra do seu nome.

Ninguém pode fazel-o depois até hoje. Antes só tres homens haviam grangeado honra tamanha: Pericles na Grecia, Augusto em Roma, Leão X no Renascimento, tres exposições univcrsaes de genios dos povos mais policiados.

Bellezas sem par adornam o reinado de Luiz XIV. Recommendaram-o á posteridade, principiando por servil-o, intelligencias de toda a ordem, idéas de todo o genero, homens de toda a especie.

Batido em cheio pelo fulgor da gloria, Luiz XIV foi divinizado pelos bajuladores, raça cuja vitalidade ultrapassa a dos mais vigorosos cedros.

Para idéa da raça, um episodio. Discreteava Luiz XIV com certo valido nos jardins de Marly. Começa a chover. Observa o rei que o interlocutor não devia com roupas leves affrontar tempo promettendo ser pesado.

— Senher, respondeu o aulico, a chuva de Marly não molha.

No governo do Rei-Sol, a principio alcantilado nas maiores grandezas da terra, d'ella atascado nos mais extensos infortunios, surge alguém. E' simples de fallas e de trajes, sem ardencias de verbo nem rasgos de heroismo, despido de qualquer poder, limpo de tudo quanto designa á lisonja e á cortezanie.

Era S. Vicente de Paulo. Vulto moral do seculo XVII, ficou sendo uma d'essas figuras representativas divisadas de longe pelas gerações ao socaleo dos seculos.

Medico espiritual das chagas do seu tempo, advogado mudo das misérias d'elle, apostolo pregador pelo sermão unico da fé, tornou-se assim um grande orador pela acção n'uma quadra em que a eloquencia catadupava dos labios de Bossuet.

O programma de Vicente de Paulo era social e vasto. Pensava provincias devastadas por guerras civis. Soccorria pobres. Protegia doentes. Recolhia or-

Servidores do Rio



phãos, apiedava-se de galés. Creava a congregação da caridade, favorecendo, a exemplo de Christo, a pessoa dos desvalidos. Tratemos de uma de suas filhas.

Quem entra na Casa dos Expostos, uma das multiplas dependencias da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na rua Marquez de Abrantes, depara, em logar visivel, com o retrato de corpo inteiro de uma irmã de caridade.

Admira-se talvez por vê-lo em evidencia, constituindo flagrante excepção, quem conhece a voluntaria obscuridade na qual se envolvem as irmãs de caridade, em toda a parte, a começar pelo Rio de Janeiro.

Só de longe em longe a regra da obscuridade soffre excepção. Assim, não ha

Mal completava vinte annos, época na qual a vida se estofa de tantas seducções, entrou a moça franceza para a communitidade das filhas de S. Vicente de Paulo.

Designada para servir no Brasil, embarcou no Rio de Janeiro, em 1867, aos vinte e seis annos, incumbida de funções na Casa dos Expostos, instituição a preencher fins magoadamente uteis.

Sustentavamos guerra contra Solano Lopez e não contra o Paraguay. Rios de sangue separavam a republica autocratica de Lopez do imperio democratico de D. Pedro II.

A joven irmã Guilhempey atravessou as ruas do Rio de Janeiro, então sobresaltado pela guerra, rumo de missão de paz. Encerrou-se nas espessas paredes



A irmã Guilhempey, superiora da Casa dos Expostos, cercada pelas crianças allí asyladas.

muito, o embaixador de França ia ao Hospital Geral da Santa Casa, em cerimonia publica, pregar ao peito do habito cinzento da irmã Lassus, superiora d'aquelle hospital, habito de outra especie, o da Legião de Honra, em recompensa de longos e silenciosos serviços, em proveito nosso e para lustre da França.

Tambem serviços da mesma especie induziram a administração da Casa dos Expostos, de accordo com a providoria da Santa Casa, a perpetuar a memoria e a imagem da irmã Guilhempey em tela grande e retrato de corpo inteiro, devido ao pincel de artista já fallecido, Gustavo Dall'Ara.

A irmã Guilhempey teve berço na França, a 16 de Agosto de 1841, em Moissac, cercanias de Montauban, ora subprefeitura do departamento de Tarn e Garonna.

Pertencia a familia de nota, filha de magistrado. Chegada a moça, mostrou desejos de servir a caridade sem desamparo do mundo. Deus não é só adorado no deserto.

do casarão da rua Evaristo da Veiga, onde se abrigavam os expostos, vizinhos do quartel policial de Barbones.

E a irmã começou desempenho do mandato de doçura, inclinando rosto joven, assetinado de mocidade, sobre a vida, o valle de lagrimas da Salve Rainha. D'alli sobem clamores de toda a especie, de prazer, de dôr, de triumpho, da agonia, de amor, de odio, da bondade, de maldade, sons que repulsam e repulsão eternamente enquanto existir genero humano e a terra não entrar em algidez completa e silencio absoluto na vastidão dos espaçes.

Não dava fé a irmã Guilhempey da passagem do tempo, attenta ao lado onde os gemidos eboavam com mais força na necessidade. O rosto ia mudando, descolorando, engelhando-se, o coração pulsava no mesmo rythmo.

Assim correram vinte e dois annos. Em 1889 a irmã Guilhempey era superiora dos Expostos. Promovida da obediencia ao mando, seria *the right woman in the right place*.

Durante vinte e quatro annos a irmã Guilhempey ficariam confiados os expostos da cidade do Rio de Janeiro como os amparara, antes sem tanta responsabilidade, pelo decurso de outros vinte e quatro annos.

Porque se saiba o modo de utilizar esses quarenta e oito annos de serviço á cidade diremos que se despenderam da madrugada á noite velha, na vigilia de filhos-rejeitados. Trabalho sem domingo nem dia santo. Se a caridade não dorme, é que a necessidade não se deita.

A irmã Guilhempey na Casa dos Expostos, fundada em 1758 pelo benfictor Romão de Mattos Duarte, viu entrar cinco mil crianças, só de 1867 a 1878.

Criando-as, criava-lhes affeição; tão intensa que depunir os tutelados era logo inclindrola. Manifestavam-se por elles as suas sympathias a toda hora.

Defensora de fracos desherdados, a irmã Guilhempey dirigiu a Casa dos Expostos durante vinte e quatro annos, com descriptio superior, presidindo á mudança do estabelecimento da rua Evaristo da Veiga para a rua Senador Vergueiro e d'alli para séde definitiva na rua Marquez de Abrantes.

Adiantando-se em annos continuava a não se atrazar na caridade. O insulto cerebral que a saltou e offendeu teve raiz no excesso de trabalho quando o organismo, pedia vida já mais repusada.

Agonizante e reditiva, poude avalliar a somma das attições conquistadas. Triumphou da molestia. Marcou-a, porém, a hemiplegia, resfriada a vida n'uma parte do vigoroso organismo. Continuou a irmã a tarefa, desattenta aos avangos das indidias da molestia, sempre de bote armado.

Dizia "os mais pobres nos toraram, ammol-os" e mo no leito de morte diria "quão feliz me sinto, morrendo como filha da caridade!".

Amemos os pobres. Como verbo tão simples pôde concorrer para a solução de graves problemas sociais. O genero humano não tem pesado mais angustias: de que o sonho roseo da equaldade. As democratias, no conceito de Brunetière, ameaçam de ruina as partes superiores da civilização. Amemos igualmente os desiguales, procuremos concollar-lhes as disparidades. Haverá mais amor, menos dynamite.

A irmã Maria Paulina Angela Guilhempey praticou o amor na caridade. Esta não dispensa aquelle. Sem amor, clamou o apostolo, o ser humano é apenas bronze senor, cymbalo retumbante.

Do amor ao proximo na irmã Guilhempey ficou memoria.

Quando algum ou alguns dos filhos adoptivos commetia falta ia ou iam á presença da superiora.

Logo ás primeiras palavras d'ella meninas e meninos culposos conheciam as disposições intimas da superiora. Se leve a culpa, a vez era amaviosa e os culpados segredavam: "a irmã superiora não vai palhar muito, está com voz de festa".

A 31 de Julho de 1915, anno septuagesimo segundo de sua idade, quinquagesimo primeiro de vocação, a irmã Guilhempey entregava alma a Deus. Teve enterro apothecose. No jazigo de seus restos mortaes, no cemiterio de S. João Baptista, gravaram expressiva inscripção: "Choramos quem lagrimas enxugou".

A biographia da irmã Guilhempey, como a das companheiras de vocação, é escassa. Perante Deus cada irmã de caridade deve valer pela serie ignorada de seus serviços na terra. Estes são quaes as linhas nos carretéis, juntas, reduzidas, muteis na apparencia por enroladas, longas e prestadias mal as solicita, puxa a menor necessidade de quem as deseja empregar.



FIGURAS E FACTOS

Atradores do Fluminense F. C. que disputaram a taça "Carlos Guinle". Ao centro, o vencedor, sr. Harvey Villela.

A manifestação feita no Thesouro Nacional ao sr. Arthur Dias da Costa, por motivo de sua promoção ao alto cargo de sub-director daquela repartição chefe do Ministério da Fazenda.



A Exposição da Pequena Cruzada, aberta com grande êxito, dados os seus altos fins de caridade, na Avenida Rio Branco.

Grupo colhido no último baile realizado nos salões do Club de Regatas Guanabara.





Em homenagem à nova
directoria
do ROTARY-CLUB



A Comissão de Camaradagem do Rotary-Club offereceu à nova directoria que tomou posse um jantar-dansante, que se realizou no Club Germania. Na primeira photographia vê-se ao centro o actual presidente do Rotary-Club, sr. Luiz Pereira, e dos lados vêm-se os dres. Oscar Weinschenk e Miranda Jordão, antigos presidentes. Nas demais photographias vêm-se rotarianos e suas famílias.



Ao alto, a sessão preparatória, realizada na Academia Nacional de Medicina para apresentação de credenciaes dos delegados à Conferencia Latino-Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. Sentados ao centro, os dres. ministro de Cuba e prof. Henrique Roso.

A II CONFERENCIA
LATINO-AMERICANA
DE NEUROLOGIA

Em baixo: a cerimonia inaugural da Conferencia no Instituto Nacional de Musica, presidida pelo sr. ministro da Justica, que tem à direita o commandante Franca Velloso, representante do sr. Presidente da Republica, e à esquerda, o prof. Cicero Petronio, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.



A FOLHA DE PARREIRA...

por BERILO NEVES

A

vaidade nasceu com a mulher e ha de morrer cinco minutos depois d'ella... A mulher, animal bonito, tem, como nenhum outro, a consciencia da sua graça e da sua formosura. Já no Paraíso, entre serpes brutos que apenas sabiam comer, dormir e morrer, Eva temperava os modos rudes de Adão com a finura dos gestos, primor das attitudes e variedades estonteantes das *toilettes*. Os grandes costureiros de Paris, os precusores de Jean Patou, ainda dormiam na poeira indistincta do *non ser*, e já a primeira mulher tirava partido dos feitios diversos das folhas de arvores e da subtil combinação das côres e das linhas... Se isso acontecia ha 80 seculos, que não será hoje, em que as damas, apuradas no instinto e na intelligencia, trazem o mundo após si, isto é após a cauda longa dos seus vestidos?...

Diz a sabedoria dos povos que o "habito não faz o monge". Mas, quanto ás *monjas*, não ousou adiantar proverbio algum, com recio de o desmo-

de mimos que ressaltam sob a armadura sedosa do vestido, descobrindo mysterios e fingindo perfeições que não passam, afinal, de substantivos abstractos: só existem na nossa imaginação...

E cada *toilette*, como um scenario novo para o mesmo artista, lhe resalta essa graça ou a veste de encantos inéditos para os nossos olhos e para a nossa sensibilidade. Como o céu, a'cêo, Eva tem a virtude estranha de mudar de pelle, cada dia, ou cada hora... Se hoje a vemos de azul, e nos parece um trecho do céu á hora doce da tarde, amanhã surge-nos de vermelho, lembrando occasos sangrentos ou auroras dominadoras e estonteantes... A esta, fica-lhe ás mil maravilhas o amarello, côr dos canários e do desespero; áquella, vae-lhe bem o cinza, tenue como um sonho e leve como uma sombra... As gordas tendem para o azul e para o preto — côres heroicas que emmagrecem as adiposidades excessivas e adelgaçam a mulher-abobora até ás formas fugitivas da mulher-sylphide, da mulher — sonho de poeta romantico... A's que descem já o outro lado da montanha da vida, repugna-lhes o branco. Mancjando a côr, a forma, o perfume, a mulher veste-se de imagens e com põe-se, afinal, deapparencias de seda e renda... Se o vestido é



ralizar, e mais a si mesma

De todas as formas de magia e transformismo, a mais esperta é a que usam as damas com esses trapos de seda a que dão, por amor de francesas, o nome de *toilettes*. De dois ou tres metros de fazenda transparentes, alguns escassos fios de linha e um ou outro enfeite gracioso, fazem um milagre de graça e de elegancia, que as renova de 20 annos, lhes tira a corcova das costas ou a largura dos quadris, ou lhes rouba, ainda, a aggressividade ossea das pernas.

Esses trapos, postos em cima da mesa, não attingem o volume de uma laranja da Bahia. Os homens, se os encontram no meio da casa, arrastados por algum gato risado, atastam-n'os com a ponta do sapato como se removessem do caminho um pouco de papel de embrulho, amarelhado e inutil... Vem a dama, levantando com as pontas dos dedos para lhes bater o pé, enfia-lhes a cabeça a dentro como uma escafandrista que se prepara para uma grande preza e ali tem dentro de dois minutos, após uns empuxões para baixo e outros para cima, esta cousa immortal: *uma mulher "chic"*. Aquell monticulo de farrapos é, agora, a tunica de Venus, delinçando-lhe as formas, prestigian-do-lhe as linhas, definindo-lhe, em rythmo e perfume, os contornos magnificos do sexo!

A que era, dantes, uma figura vulgar agora é um primor de eurythmia e de belleza. O busto arqueia-se-lhe forte, para o relevo doce dos seios; os hombros descem-lhe em curvas marmoras, que levam, sobre as das estatuas, a vantagem suprema da vida e do calor; a cinta adelgaça-se-lhe em ondulações de ampulheta vibratil, para accentuar, em delirio, a configuração fecunda dos quadris... e é toda uma série

curto, sabe agital-o á escassez dos limites, aproveitando-lhe o palmo a palmo o tecido, economico e indiscreto. Se é longo, deixa que os excessos lhe caíam soberbamente pela cinta abaixo, como um manto real.

Hontem, jamais imagináramos que voltasse a acomodar-se ás formas romanticas da indumentaria, vestindo os joelhos, escondendo pudicamente o promontorio osseo dos tornozelos... Uma *toilette* longa era alguma cousa profundamente ridiculo, que nos lembrava o terror e as damas pallidas de côrte de Luiz XVI.

Foi decretarem-se, em Paris, ás damas de todo o mundo, as novas velhas modas, e já as vemos, todas, arrastando o pó das ruas e o coração dos homens atrás das caudas kilometricas de suas *toilettes*.

E' essa plasticidade assombrosa de Eva que a torna sempre actual e sempre desconhecida aos nossos olhos de homens conservadores, alçitos ao mesmo *paleol sacco* e ao mesmo chapéu de palha de ha bons 20 ou 50 annos... Enquanto ellas conservarem esse segredo subtil, nenhum marido, por mais intimo de sua mulher, poderá dizer que já a viu de todas as formas e feitios... Cada dia, ao voltar para casa, depois da labuta extreme do *struggle for life*, o desgraçado encontrará uma mulher diferente, com beijos novos e caricias inéltitas, para a sua grande fome de variedade e de emoção...

Bemditas sejam as mulheres que assim nos mentem todo o dia, em nome da Belleza, para bem do Amor!



NOSSA TERRA

Flagrante de um embarque de madeiras e cereaes no porto da Cachoeira do Aruam, no Arapuins (Estado do Pará).

Duma collectanea, recentemente publicada, de phrases e aneddotas de Victor Hugo, constam os seguintes conceitos e replicas, em que, de tão variadas maneiras, lampreja o genio do poeta da *Lenda dos Seculos*.

Um poeta muito moço e absolutamente desconhecido vai propor a um editor um livro de versos e recebe a resposta do costume: época ingrata, crise de livreria, má vontade do publico para com os volumes de poesias etc. etc.

— Pois faz mal... diz o moço. — Se o senhor editasse este livro, eu assignaria um contrato assegurando-lhe a propriedade doutras obras que mais tarde escreverei. O que, portanto, faz neste momento é dar um pontapé na fortuna! O amigo é de força... retrucou o editor com um sorriso ironico.

— De muito mais força do que o senhor possa imaginar! replicou o poeta. — Quer acreditar quer não, ha em mim um homem de genio. E é o que mais tarde se verá!

Dito isto, o rapaz metteu o manuscrito debaixo do braço e sahiu. O editor, impressionado por aquelle tom de altivez e convicção, reflectiu um instante... e correu atrás do desconhecido. Mas já este desaparecera.

Chamava-se Victor Hugo.

Victor Hugo incitava Granier de Cassagnac a atacar meu pae no *Journal des Débats*, conta Dumas filho. "Um dia, o velho D. bordes-Valmore, revisor do jornal, trouxe-nos as provas dum desses artigos, com correções do punho de Victor Hugo, e meu pae, indignado, escreveu-lhe um bilhete:

"Com que então V. corrige os artigos que Granier de Cassagnac escreve contra mim?"

"Sim, respondeu Hugo, para os aliviar."

Num ensaio de *Marion Delorme*, o actor Louis Monrose aproximou-se do autor e, mostrando-lhe uma passagem do seu papel, atreveu-se a dizer-lhe:

— Deve haver aqui um erro de copiar este termo...

O ESPIRITO DE VICTOR HUGO

— Que tem? perguntou Victor Hugo.

— Não é bom francez.

— Ah, não é bom francez? retrucou o poeta, no tom mais natural deste mundo.

— Descance. Vae ser agora!

E afastou-se, deixando o actor embacado.

Entre 1850 e 1845, dois homens reinavam nos letras francezas: Alexandre Dumas e Victor Hugo.

Um dia escreveu Dumas ao director do Theatro da Porte Saint Martin:

"Meu caro Hazel: Levar-lhe-hei na proxima segunda feira um drama

em cinco actos. Preciso para elle de doze scenarios novos e, quanto a artistas, mlle. Georges, madame Dorval, Melingue, Laferrerie, Bignon."

O director apavorado com taes exigencias — e taes despezas — apressou-se a responder que não podia absolutamente montar a peça.

Dias depois, procurava-o Victor Hugo que, uma vez recebido no gabinete directorial, tirou da algibeira, timidamente, o manuscrito duma peça.

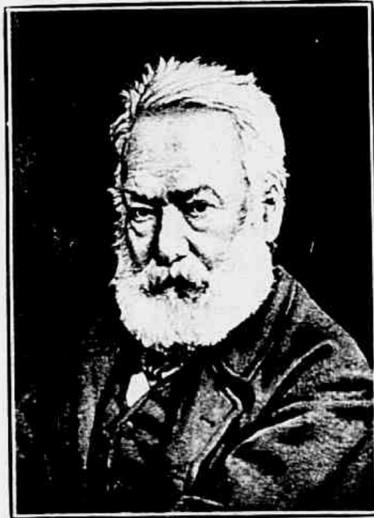
— Teremos artistas sufficientes para o desempenho?

— Oh, de certo! respondeu Victor Hugo — Um conjunto mais ou menos harmonioso é quanto basta.

— E quanto a scenarios, vestuarios, etc?

— Damos ahí uma volta pelos armazens e encontramos tudo o que é necessario.

— Bom, nesse caso, procedeu-se á leitura da peça, á distribuição dos papéis.



VICTOR HUGO

— Meu Deus! exclamou de repente Victor Hugo. Como Frederick faria bem este papel!

— Lá isso é verdade... murmurou Hazel.

E no dia seguinte annunciava triumphalmente a Victor Hugo:

— Contratei Frederick!

— Deveras?

— E' o que lhe digo!

— Mas então não pensou numa coisa...

— Que coisa?

— E' que o desempenho vae ficar desequilibrado, desatinado.

— Lá isso é verdade... murmurou novamente Hazel.

E contratou Bocage depois Laferrerie...

— Assim, está bem... disse então Victor Hugo.

— Mas que poderão fazer esses excellentes actores sem uma grande actriz? Sem, por exemplo, mlle. Georges?

Contratada a famosa artista, veio a questão dos scenarios.

— Bom, disse Victor Hugo, uma vez que V. apaz das minhas observações fez tantos sacrificios, vá até ao fim. Agora, preciso de scenarios novos.

— Mas...

— Quando não, retiro a peça.

— Como assim? Depois dos contratos que assignei, depois de...

— E' pegar ou largar! Fizeram-se os scenarios. E parece que Victor Hugo acabou exigindo que se mudasse o papel dos camarotes e dos corredores do theatro, por não estar de accordo com a época em que decorria a acção da peça.

O editor Lacroix acabou de redigir

com Victor Hugo o contrato relativo aos *Miserables*. Só faltavam as assignaturas das duas partes contratantes. Antes de traçar o seu nome, Lacroix que avistara, a um canto da escrivaninha, um maço enorme de tiras escriptas — os originaes dos dois primeiros volumes — quiz dar uma vista de olhos pela obra e timidamente manifestou ao poeta esse desejo:

— Não poderia eu examinar... rapidamente o manuscrito?

A mãe de Hugo desceu prohibitivamente sobre os papéis.

— Impossivel!

E á guisa de graça, mas num tom de voz em que se sentia o impeto do seu orgulho irritado:

— Supponha que tudo isto é papel em branco. Na primeira folha está escripto o meu nome. E' quanto basta.

E Albert Lacroix assignou immediatamente o contrato.

Durante o seu exilio em Guernesey, um dia em que passava meditativamente pela praia, notou Victor Hugo que era seguido e, logo depois, que lhe tocavam levemente no hombro. Voltou-se. Era um burro. Um burro em busca de caricias e talvez dum punhado de milho. O poeta atagou um momento, com a mão, á testa do inumento e proseguiu no seu caminho.

De volta á casa, contou a piada como fora abordado por aquelle solicitante. E á tal idea outras se encadearam.

Contanto, disse elle, que não tenha havido novidade na Academia.

E por que diz isso?

E' que realmente, respondeu Victor Hugo, o burro me olhava assim com cara de quem me pedia o voto.

Acharam graça á pilheria. E o primeiro correio de Paris chegado á Hauteville-House annunciava a morte do academico senhor de Barante.

Uma dama polonesa, indiscreta e atrevida, perguntou ao poeta se acreditava sinceramente na immortalidade da alma.

— Minha senhora, respondeu elle, se eu não tivesse a alma como immortal, não sou eu Victor Hugo.

OS NOVOS ASPECTOS DO RIO



Um lindo trecho do início da Avenida Maracanã, em frente á estação de S. Christovão, da E. F. Central do Brasil.

ILIVROS NOVOS

ALMA DO PAGO, versos de João Bueno, Carlos Plasina (S. Paulo - 1950).

O livro de versos que temos em mãos ressuma a saudade de um gaúcho distante da terra natal e que anda sempre a ter diante dos olhos "a cabelleira verde das coxilhas, que o pampo passa o dia inteiro a ondular".

Os versos têm subida expressão e alto sentimento, e ostentam o sabor do palavrado gaúcho, mostrando a inclinação franca do autor pela poesia. São bastante agradáveis. Pena é — e não podemos deixar que "Alma do Pago" passe sem o reparo — pena é que a métrica não exista em verso algum do poeta, o que denota que fez questão capital de filiar-se ao modernismo incompreensível, cujos dias estão contados.



ESTUDOS DE LEGISLAÇÃO SOCIAL, por Francisco Alexandre (Inst. de Artes Gráficas - Rio)

O livro do sr. Francisco Alexandre é de um valor inestimável para a

Estudando, em tres partes distintas da obra, "O Problema do Trabalho", a "Regulamentação do Trabalho" e a "Legislação Social no Brasil", o autor põe-nos diante dos olhos a historia respectiva, em capitulos que traduzem toda a genese desses assumptos e a sua transformação até aos nossos dias.

Qualquer das tres partes do livro é assás interessante, sendo entretanto de destacar a que entende com a Legislação Social no Brasil. Nessa parte da obra, o autor estuda as leis e projectos anteriores á sancção da lei n. 5724, de 15 de Janeiro de 1919, e passa a estudar, com relativa minucia, a legislação vigente para, após concluir o estudo, dar-nos em appendice a relação das principaes leis do trabalho e de previsão social adoptadas pelas legislações de trinta e dois países.

Os "Estudos de Legislação Social" — concluamos com as palavras de início — são de real valor na litteratura jurídica

Impressões ligeiras

Os dois desolados eram viúvos e todos os dias, á mesma hora, iam ao cemiterio depositar flores nas sepulturas que distanciavam alguns passos uma da outra. Tantas foram as vezes que se viram na hora da saudade que acabaram amigos.

Naquellas sepulturas jaziam dormindo para sempre os companheiros da felicidade.

Elles por isso falavam, lembrando o passado...

— O meu finado, dizia ella, era tão bom...

— A minha, que Deus haja, foi a unica ventura que tive...

E quando o sol desaparecia atrás dos morros deixavam as sepulturas enfeitadas e partiam juntos até á porta.

Um dia, conversaram sobre o presente e nunca mais voltaram ao campo santo.

Estão casados... E o futuro para os dois a Deus pertence.

Hoje moram juntos. O arranha-céu é uma casinha simples nos suburbios. Elle nem se recorda mais das juras e das promessas, porque a realidade é o peor pesadelo... Ella, pobrezinha, está arrependida tambem, e queixa-se intimamente, com receio de tudo e de todos...

E assim vivem os dois, sabe Deus como...

A mentira para ella era um prazer constante. Mentia sempre, até chorando sózinha, no quarto cheio de flores e fantasias... Era uma volupia a mentira de Selange...

Uma vez, quando as companheiras, naquelle palacio de seducções, illudiam com champagne alguns velhos apatacados — ella disse numa repulsa, assistindo á agonia da tarde:

— Eu não amo...

E era tudo mentira...

A minha vizinha, uma moça que nunca me sorriu, talvez por antipathia, o que é mais certo, canta a todo momento uma canção que termina assim:

"Eu soffri muito, por te querer só para mim..."

De tanto ouvir a vizinha dizer isso cantando, cheguei a julgar-a uma soffredora, lamentando a perda daquelle que não era só para ella...

— Nada, meu amigo, affirmou com reserva uma outra vizinha abelhuda — essa é da fuzarca... Trabalha de noite num "dancing"...

Foi ahí que soube que a minha vizinha era professora... de dansa.

PACHECO FILHO

Os Brasileiros no Salon



Anima mea, bronze da senhorinha Margarida Lopes de Almeida.

dão do seu estere e consagração da sua carreira. A senhorinha Margarida Lopes de Almeida logrou o anno passado a Menção Honrosa com tres votos para a Medalha de Bronze, com o seu S. Sebastião, que este anno volta ao *Salon*, reproduzido em mármore; e ao lado deste acha-se o novo trabalho da artista, *Anima mea*, bronze de inspiração deveras feliz e cuja factura demonstra qualidades e recursos em plena e já victoriosa expansão.

Tambem o sr. Manoel Santiago já no *Salon* anterior fóra acolhido pelos "Artistes Français" com um vasto quadro de assumpto amazônico e ao qual a critica e as revistas illustradas prestaram homenagem. Este anno enviou o artista um retrato de sua esposa; e um dos nossos compatriotas que visitou o *Salon* teve a satisfação de notar como esse trabalho fóra collocado em lugar da mais honrifica evidencia e entre artistas de nome feito e respeitado.

A sra. Olga Mary, que durante esta estadia, ainda curta, na Europa tem feito extraordinarios progressos, expõe um nú caprichosamente estudado e modelado em esmero. E a sra. Haydée Santiago — que preferiu aos "Artistes Français" a "Societé Nationale des Beaux Arts" — occupa, como seu marido, excellent lugar no *Salon*, com uma dasquellas scenas da época romantica tão ao seu gosto e a que ella dá sempre uma graça tão viva e tão subtil eloquencia.

Os criticos de má morte, que condemnam a maneira como são conferidos os premios de viagem da nossa Escola e do nosso *Salon*, allegam a sua pouca utilidade e o mau uso que em geral delles fazem os beneficiados. No dizer desses censors, os nossos jovens pintores perdem o tempo na Europa e especialmente em Paris, entregando-se a occupaões e cuida-



Réverie, oleo da senhora Olga Mary.

dos bem diversos do aperfeicoamento da sua arte. Ora, o que succede é, em geral, o contrario. E nesta pagina se vê como os representantes moços da nossa pintura e da nossa escultura, amparados ou não com o favor official, erguem e illustram, na capital intellectual do mundo, o nome artistico do Brasil.

NADA menos de quatro artistas brasileiros figuram, com brilhante destaque, no *Salon* parisiense deste anno.

Dois delles já em 1929 haviam conquistado essa honra, que pintores, esculptores, architectos, gravadores de todo o mundo alli vão disputar, como galare-



L'Automne, oleo de Manoel Santiago.



Portrait de Madame H. S., oleo de Manoel Santiago.

FESTAS E RECEPÇÕES

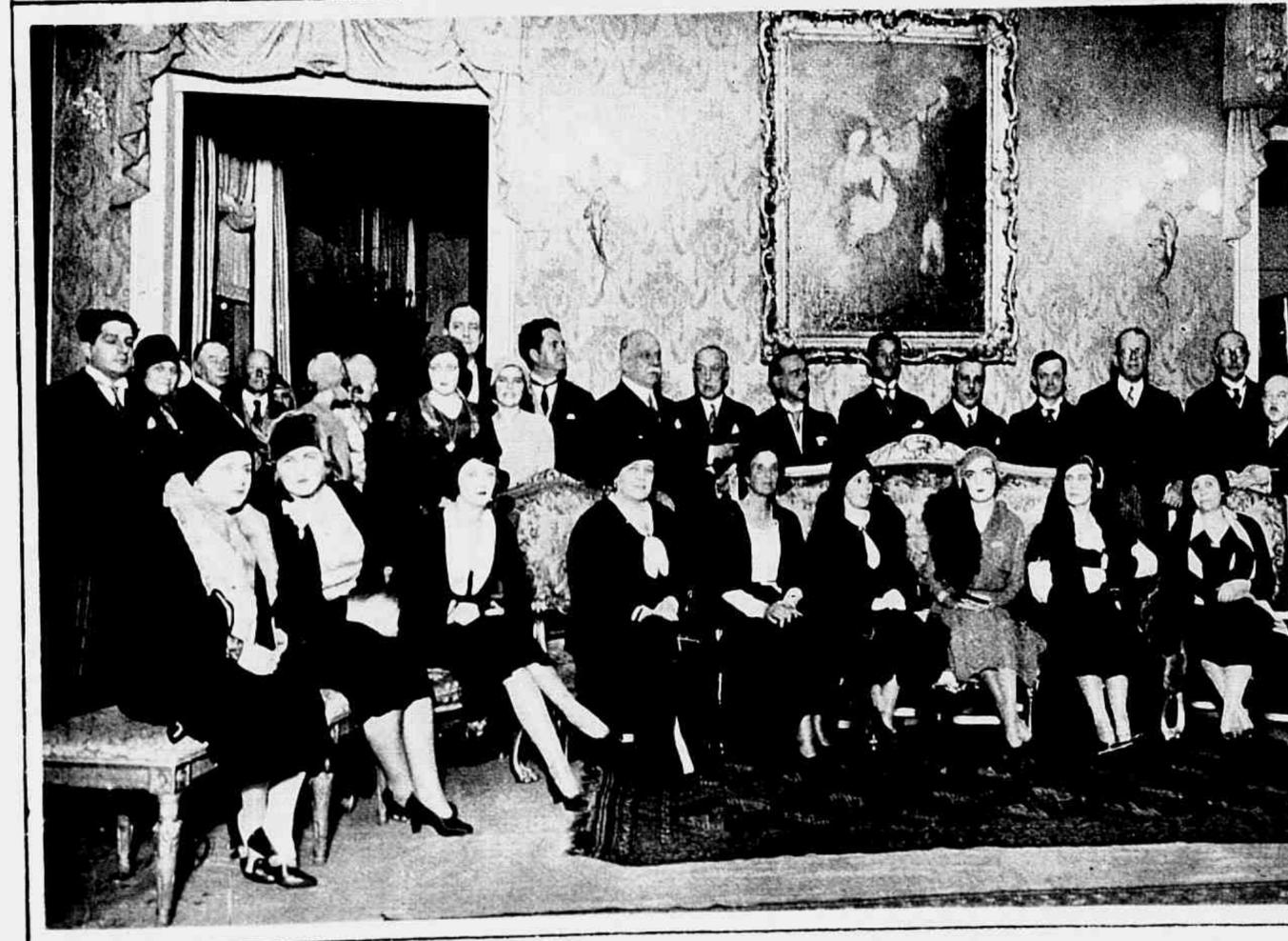


A recepção oferecida pela colonia inglesa, no Club Central, ao comandante e officialidade do cruzador *Della*, da marinha da Inglaterra.



A matinee infantil realizada no Country-Club em commemoração da data anniversaria da independencia dos Estados Unidos.

Do lado — A recepção dos architectos estrangeiros que tomaram parte no IV Congresso, ao Corpo Diplomatico e sociedade brasileira. Vêem-se, entre outros, os srs. embaixador da Argentina, nuncio apostolico, ministros da Uruguay e de Cuba e encarregados de Negocios do Chile.



A recepção oferecida pelo sr. embaixador da Italia e senhora Bernardo Attolico, por motivo de sua partida para a Russia, onde aquelle illustre diplomata vai assumir as suas altas funcções. A senhora Embaixatriz da Italia tem á esquerda as senhoras Washington Luis, Mello Vianna, Octavio Mangabeira e Embaixatriz de Portugal, e á direita a senhora Embaixatriz da Argentina. O sr. embaixador da Italia tem á direita os srs. ministros da Viação e do Exterior, vicepresidente da Republica, presidente do Supremo Tribunal, embaixador dos Estados Unidos e deputado Cardoso de Almeida.

ANNIVERSARIOS

No dia 12 — as sras. Nair de Niemeyer Vieira e Chaves Faria; as senhorinhas Julia Heitor Rigó, Dulce Guedes de Mello, Carmen de Barros Martins Costa e Dulce Pearson; os drs. Joaquim de Mello e João Freitas Henriques; o joven Gilberto Gastão de Azevedo; o ministro Nabuco de Gouvêa; o nosso confrade Castellar de Carvalho.

No dia 15 — as sras. Amelia Passos Guimarães, Adelia Gitahy de Alencastro e Maia de Araujo; as senhorinhas Julieta Tarré, Helena de Carvalho Leite, Elsa de Paula e Silva, Maria Dolores Costa; o dr. Raul Caracas; o commerciante sr. Antonio Maciel.

No dia 14 — as senhorinhas Hermínia Costa Simões, Moema de Miranda, Hilda Ferreira e Maria de Lourdes Paula Pessôa; o eminente escultor Henrique Bernardelli; o commendador Antonio Peixoto de Castro; os drs. Couto Ferraz Netto e Carvalho Guimarães.

No dia 15 — a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, figura de relevo na sociedade, escriptora e poetisa brilhante; as senhorinhas Ivonne de Faria, Juracy Miranda e Naddy Costa Pinto; o deputado Mauricio de Medeiros.

No dia 16 — as sras. Aryna Fragoso Moutinho, esposa do dr. Alvaro Moutinho, Otto Prazeres e Lucinda Carneiro Ferreira; as senhorinhas Maria Esther Irarrazaval Zanartu, Olga Faria Cessent e Aida Ribeiro da Costa; os drs. Joaquim Pires Ferreira e Patricio Ribeiro de Faria.

No dia 17 — a sra. Alice G. Fonseca; as senhorinhas Corina Príncipe da Silva, Maria Guida e Amelia Ferreira dos Santos; monsenhor Genzaga do Carmo; o commendador Dominges Lourenço Ferreira; os drs. Candido Mello Leitão e José Pereira Rebouças.

No dia 18 — a generala Gomes da Silva; as sras. Elvira Borlido Dyott, Olga Gaspar Antunes; as senhorinhas Dora da Costa Britto, Djanira Príncipe da Silva, Maria de Lourdes Tavares de Lyra, Rita Brandt Paes Leme, Alda Pereira Pinto e Germana de Oliveira Castro; os drs. Barros de Figueiredo e Itamar Tavares; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva; o sr. Otto Schilling, commerciante desta praça.

NOIVADOS

— a senhorinha Gilda de Sá e Albuquerque e o sr. Alvaro de Castro Araujo;

— a senhorinha Honorina Coelho Ferreira e o sr. João Cardoso Fraga Netto;

— a senhorinha Maria da Gloria Caruse e o sr. José Bumaton Guimarães;



— a senhorinha Maria da Gloria Mendonça de Carvalho e o dr. Rubens Nunes da Rocha;

— a senhorinha Jandyrá da Fonseca e Silva e o sr. Synesio de Figueiredo.

CASAMENTOS

— a senhorinha Margarida Machado



A maestrina senhorinha Joandina Sodré, que regerá na tarde da quinta-feira proxima, no Theatro Municipal, o Concerto Symphonico com grande orchestra, cujas primeira e segunda partes constarão de Beethoven, Sibelius, Bizet e Weber.

Guimarães e o dr. Nansen Araujo;

— a senhorinha Nair Pio dos Santos e o sr. Jair Rocha;

— a senhorinha Olga Pires de Sá e o dr. Falk Sacavem de Brito;

— a senhorinha Therezinha Balbi de

Valeriani e o capitão Quintino Minicelli;

— a senhorinha Dina Coelho Netto e o sr. Jorge Corrêa Pagels de Lacerda;

— a senhorinha Elza Fernandes de Castro e o sr. Eduardo de Wilton Morgado.

Em Nova Feiburg: — a senhorinha Lygia do Lago Zamith e o sr. Newton de Souza Zamith.

DIPLOMATAS

Elegante, e com a presença das mais bellas figuras da diplomacia e da sociedade brasileira, foi o chá que o embaixador da Italia e a distinctissima senhora Attolico offerceram, domingo, no palacio da Em-Laxada Italiana, por motivo de sua partida para a Russia.

Outra reunião distinctissima no mundo diplomatico foi sem duvida o banquete de despedida que o ministro do Equador e senhora Francisco Guarderas offerceram, sabado transacto, no Copacabana Palace, ao embaixador da Italia e a senhora Bernardo Attolico.

MUSICA

Casos Zecchi continúa a ter sempre com os seus soberbos recitales o theatro transbordante e os mais delirantes applausos.

Com uma assistencia numerosa e brilhante realison-se, terça-feira ultima, no theatro Lyrico o bello recital de Pery Machado, consagrado violinista patricio.

Uma linda tarde de musica foi a do professor José Augusto de Freitas, quinta-feira ultima, no Theatro Phenix.

O esplendido violonista organizou um programma magnifico, com o qual recebeu os melhores applausos.

OS QUE VIAJAM

Pela Asturia, seguiram para a Europa o sr. e senhora Santos Lobo. Com o em-

batque do brilhante casal, que se deu sabado ultimo, viram-se reunidos no Cães, como se fora n'uma das notaveis recepções de d. Laurinda, as figuras mais formosas e fulgentes da sociedade.

A d. Laurinda foram offercidas flôres em profusão e as mais lindas.

Em companhia de sua esposa regressou ao Ceará, o dr. Thomaz Accioly, professor da Faculdade de Direito de Fortaleza.

BAZAR DE CARIDADE

No salão nobre do Palace Hotel achase installado, e alli funcionará até a semana proxima, o grande Bazar de Caridade, em beneficio de varias instituições desta capital, figurando entre ellas o Asylo Bom Pastor.

Outras obras de zelo e caridade têm ali as suas seccões como: A Associação de N. S. da Divina Providencia — As Noelistas — O Abrigo dos Cegos — O Orphanato de N. S. de Lóndes — A Missão da Cruz — As obras da Igreja de N. S. do Brasil e outras.

As pessoas caridosas que quizerem auxiliar a tão nobre obra poderão enviar prendas para o Palace Hotel.

E' uma exposiçào de trabalhos artisticamente confeccionados e de lindas prendas de gosto e valor. Rica exposiçào de rendas e crives do norte.

A preços ao alcance de todos.

Essa obra de caridade foi organizada pelas commissões do Bom Pastor e N. S. da Divina Providencia.

E assim, fazendo a caridade e apreciando objectos de arte, o salão do Palace tem tido tardes lindas, verdadeira parada de elegancia.

BAILES

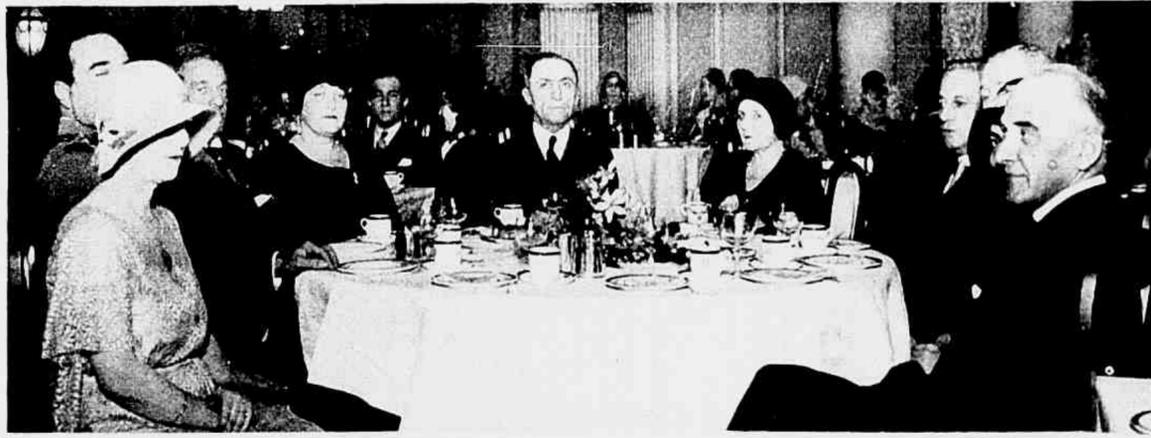
A directoria do Atlantico Club offercerá um grande baile aos seus associados hoje. Essa festa que, promette ser encantadora, terá ainda como motivo a inauguraçào da nova sede do querido clube.

O Fluminense F. Club annuncia esplendido baile para o proximo dia 21, com que commemorará a fundaçào de sua sede e homenageará o preclito Antonio Prado Junior, Reina grande entusiasmado em redor dessa fina reunião.

O Botafogo F. Club deu em sua formosissima sede um lindo baile sabado ultimo com o qual festejou o seu 51º anniversario.

Os lindos e elegantes salões do querido club acolheram uma sociedade de excel que ali se divertiu agradavelmente, até pela madrugada.

O Feminismo Brasileiro ao presidente Juvenal Lamartine

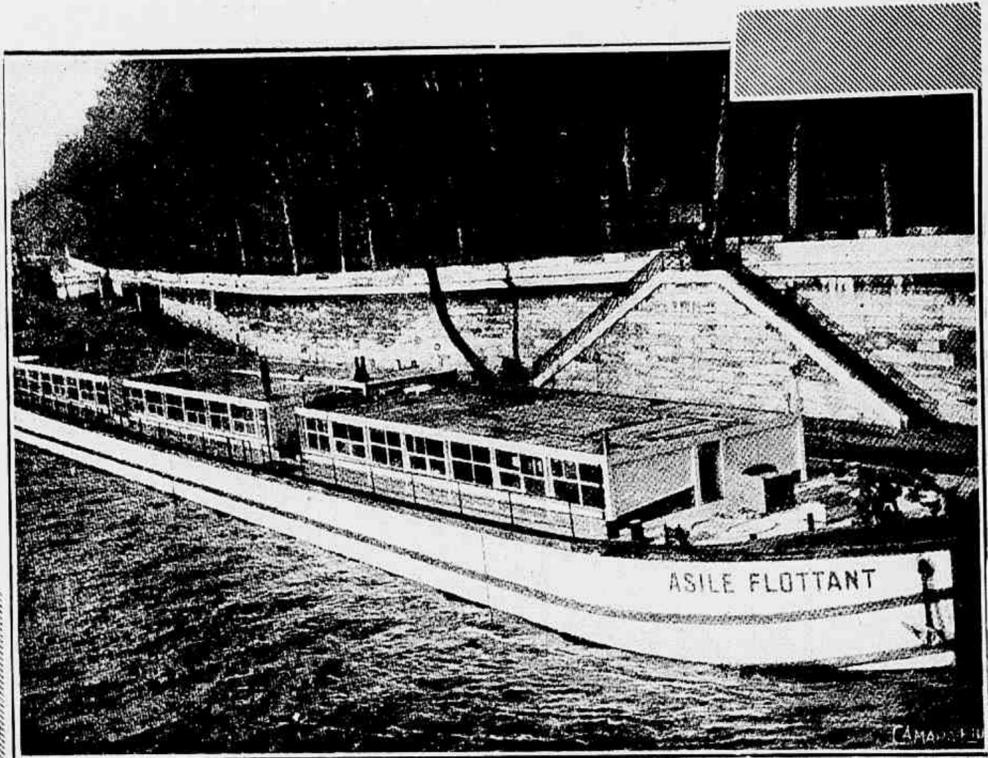


Dois aspectos da homenagem prestada ao sr. Juvenal Lamartine, presidente do Estado do Rio Grande do Norte e defensor dos direitos politicos da Mulher, pela Federaçào Brasileira, pelo Progreso Feminino, orientadora do movimento feminista nacional, e pelas associações federadas. Ao alto, um aspecto do chá no Automovel Club. O sr. Juvenal Lamartine está no centro, tendo á direita a senhora Maria Eugénia Celso, oradora da Federaçào; o sr. Mello Viança, vice presidente da Republica; o capitão Marques Polônia, representante do sr. ministro da Justica; e a doutora Bertha Lutz, presidente da Federaçào; e á esquerda a senhora Barnett e Vinageras, esposa do sr. ministro de Cuba; o sr. Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal; o sr. Hubert Kruppinger, ministro da Alemanha; a acadêmica Maria Luiza Bittencourt, que talso em nome da União Universitaria e da masculidade feminina academica, e o sr. Thadés Grabowsky, ministro da Polónia. Em baixo: grupo feito antes do chá. Ao centro o sr. Juvenal Lamartine, que tem á esquerda o sr. embaixador dos Estados Unidos e á direita os sr. ministro de Alemanha, vice presidente da Republica, ministro Muniz Barreto, ministro da Polónia.

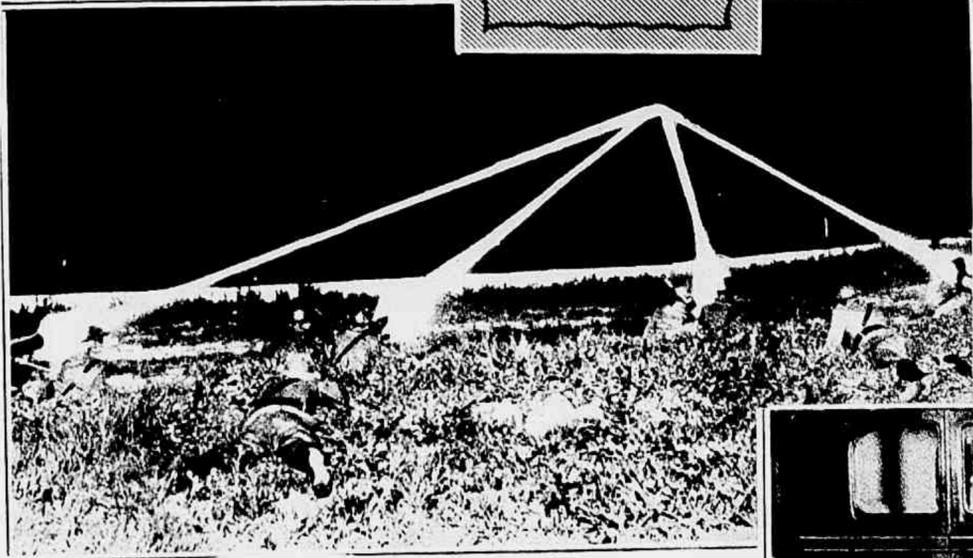


Dir-se ha á primeira vista que o aparelho que aqui se vê é uma dessas grandes camaras das officinas de photogavura. Entretanto estamos diante de uma das machinas mais surprehendes que ha. E' o *Robot* calculador, complicada machina creada pelo engenheiro norte-americano Cornelia D. Angel, director do Serviço Geodesico e de Costas de Washington, e com a qual se estabelecem, com dois annos de anticipação, os movimentos das marés em todo o mundo. Basta mover umas simples alavancas para que o maravilhoso cerebro de aço realize quasi instantaneamente o trabalho que antes occupava setenta e cinco mathematicos do dito departamento.

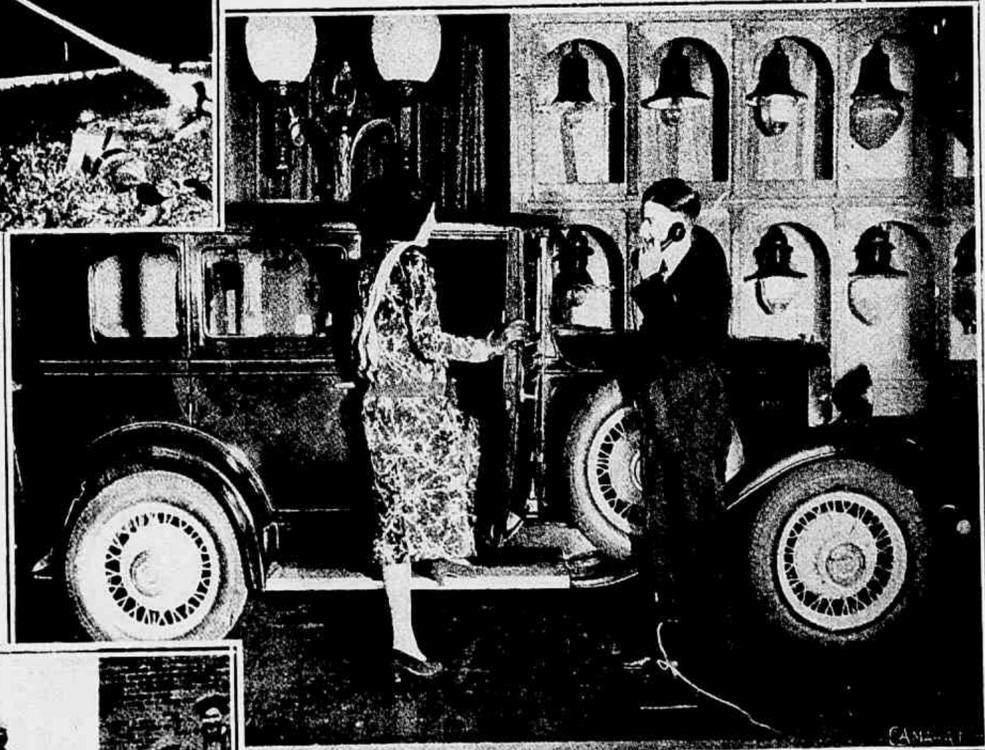
O QUE VAE PELO MUNDO



O espectáculo dos desvalidos que, ao anoitecer, no rigoroso inverno de Paris, procuravam abrigo sob as pontes do Sena, era dos mais dolorosos. Para que desapareça, ahí estão os *Asylos flouantse*, creados pela beneficencia publica e que começaram a funcionar no ultimo dia do anno findo. A gravura mostra o primeiro desses refugios nocturnos ancorado. Nelles se facilitam ceia e cama gratis. Os *asylos flouantse*, que desde o escurecer percorrem o Sena em toda a extensão de Paris, colhendo os miseraveis, podem albergar até 200 desvalidos cada um.



Durante as ultimas manobras do exercito norte-americano, verificaram-se interessantes ensaios de applicação do projectil luminoso nos combates nocturnos. Na photographia pôde-se vêr o effeito dos ditos projecteis, lançados por fuzis e metralhadoras, e concentrados sobre um ponto conveniente para fixar o tiro da artilheria. As balas luminosas, que traçam uma trajectoria de luz vivissima perceptivel a grande distancia, têm um alcance de 1.200 metros.



Nova maravilha da electricidade: o auto que obedece, docil, á voz do seu conductor. Basta que este lhe diga pelo telephone: *anda, para ou revia* e a seguir vê-se a execução da ordem, como se a manobra fosse feita por habil chauffeur. Dessa admiravel simplificação mecanica do automovel é autor o engenheiro norte-americano Wensley, que se valeu do invento de Flower, chamado *olho electrico*. E' baseado este nas propriedades do selenio. No invento de Flower, uma cellula de selenio opera o milagre mecanico. O impulso dado pelo ruído da voz é transmittido em ondas que o *olho electrico* recolhe, e este, por sua vez, actúa sobre o mecanismo da direcção. O "conductor-automatico" foi ensaiado com exito na *National Auto Show*, realizada em New-York.



Esta inspecção de musicos ambulantes, unica no mundo, por desgraça, verifica-se annualmente em Boston, uma das mais philarmônicas dos Estados Unidos, a julgar pelo grande numero de flautistas, bariostas e violinistas que pullulam a todas as horas pelas ruas. O mercipio, preocupandose com o supplicio possível do ouvido dos *malheurez*, mantem um funcionario, chamado "City Musical Inspector" que reúne certo dia do anno a grã senhora e ambulante e posta em revista o instrumental. Se al um estiver desafinado ou velho, o inspector musical retira a licença de circulação, inexoravelmente. A gravura mostra o espectáculo da inspecção musical.



A cidadezinha de Cache-Country, no Utah, elegu para o cargo de juiz de paz uma bella moça da localidade, miss Jewell S. Allen, distincta universitaria especializada em jurisprudencia. Nella se reúnem o animo forte e uma bôa musculatura capaz de enfrentar um campeão de box. Miss Jewel, graduada em Direito, é vencedora em varios concursos de atletismo, natação e tiro. Não é de extranhar que, vago agora o lugar de capitão do *gendarmerie*, os municipes da cidade o tivessem conferido á gentil e bizarra moça, que dá tão bôas garantias á ordem publica.

Clarinha das Rendas de Hoje

POR MARIO SETTE

QUEM lê um romance ou uma novella fica, ás vezes, pensando na realidade da existência de certas personagens, si porventura ellas se destacaram no correr do livro por força de ercação do autor ou por simples sympathia do leitor.

Mais curioso, porém, é quando o próprio escriptor se deixa tomar por essa illusão.



Creado o type e localizado numa cidade, num povoado, num recanto campestre, si por ali volta ou passa, um dia, o novellista julga ou desceja encontrar a sua criação, numa vida

real, como si antes de figurar nas suas paginas de ficção ella houvera partilhado des tropeços deste mundo.

E o escriptor explica, então, a si mesmo as razões dessas interessadas perguntas, cheias de curiosidade e quicã de malícia, que lhe fazem os seus leitores a respeito das suas personagens. Saber quem era *Lucia do Prado* foi preocupação, principalmente feminina, em *Caruarú*, quando publiquei *A Filha de Dona Sinhá*. De mim confesso que estando naquella cidade do nosso interior — tão de meu affecto — nunca prolongo os meus pas-



sócios até ao povoado do Cedro que não vare com os olhos os interiores das casinhas das rendeiras á procura... da *Clarinha das rendas*. Vou Riachão a fóra, galgo o Alto da Balança, atravesso aquellas estradas muito conhecidas, por vezes de avlizes tão altos que formam tunnéis verdes, e quando começo a ouvir o estalidar dos bilros tenho a impressão de ir visitar e cas-bre do tio Zéca, rever Maria Clara, pedir-lhe noticias de Raphael e admirar a renda alvissima que as mãos habilidosas da matuta estão tecendo na almofada.

Da ultima vez que estive no Cedro foi por uma impecavel tarde de sol, aquelle sol magnifico das serras pernambucanas,



O Cedro — a terra de *Clarinha das rendas*.

derramado na paizagem reverdecida pelas chuvas finas, mas constantes, do mez de Junho, e com um céu inteiramente azul, todinho azul, sem uma ligeira dedada de nuvem — Céu de Pernambuco, não sabem?

Ouvi, como em outros dias, a musica dos bilros... O povoado estava mais garrido — frutos da estrada de rodagem que para lá fizera o Celso Galvão — casinhas de fachadas com rebôem, com caiação a côres. O pittoresco sobradinho de taipa, typico no lugar, tambem de roupa nova. A Cruz das Almas com seu abrigo m-lhorado. Sim senhor, gostei.

E puz-me a procurar a minha Clarinha das rendas. De casa em casa, olhando

para dentro, parando ás portas, sendo mesmo recebido por algumas mulheres que vão á cidade, ou ás feiras, vender



rendas e applicações. E as applicações eram, no momento, a febre daquellas mãos delicadas de aranhas.

De subito, estaquei com mais interesse. Em frente da almofada uma moçinha de seus 18 annos, de vestido engomado, de fita côr de rosa, os cabellos castanho-escuros ainda compridos, em trança. Boniteza simples de sertaneja, mas boniteza mesmo de verdade das que não têm votos.

Era ella... a minha Clarinha das rendas, tal e qual a imaginara! Fazia uma linda applicação em cesta e tinha ao seu lado, numa caixa de camisas, muitas outras em desenhos variados.

Levava uma pequena Kodak commigo. Desci photographala, trazer-lhe o retrato como uma lembranca. Pedilhe que posasse com a almofada, cá fóra. Não, senhor!

Resposta rapida e decisiva. Porque? Não quer tirar o seu retrato? Dar-lhe hei' umas provas...

Balançou negativamente com a cabeça: Fazendo renda, não.

Porque? Tão interessante no seu trabalho...?

Não.

Diga ao menos o motivo... É muito feio!

Uma velha, tambem rendeira, por certo sua mãe, repetiu: É muito feio. Mesmo que ella quizesse eu não consentia...

Calei-me. Fechei a Kodak. Continuei o passeio. Mas sem o encanto antigo. Toda a minha illusão se fóra.

A minha Clarinha das rendas com vergonha da sua almofada, com vergonha de ser rendeira — ella que era tão ciumenta das lindezas que suas mãos sabiam tecer!

Talvez preferisse o retrato numa pose banal, com uma faixa de *Mão Cedro*...

MARIO SETTE



Rendeiras do Norte



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Sello da Caridade

Nietheroy, a vizinha capital do Estado do Rio de Janeiro, resolveu um dos grandes problemas sociais com uma felicidade extraordinária, que jamais ocorreu aos responsáveis pelos destinos da capital da Republica. Realmente é admiravel o que acontece na cidade fluminense: não ha mendigos de rua. E, se



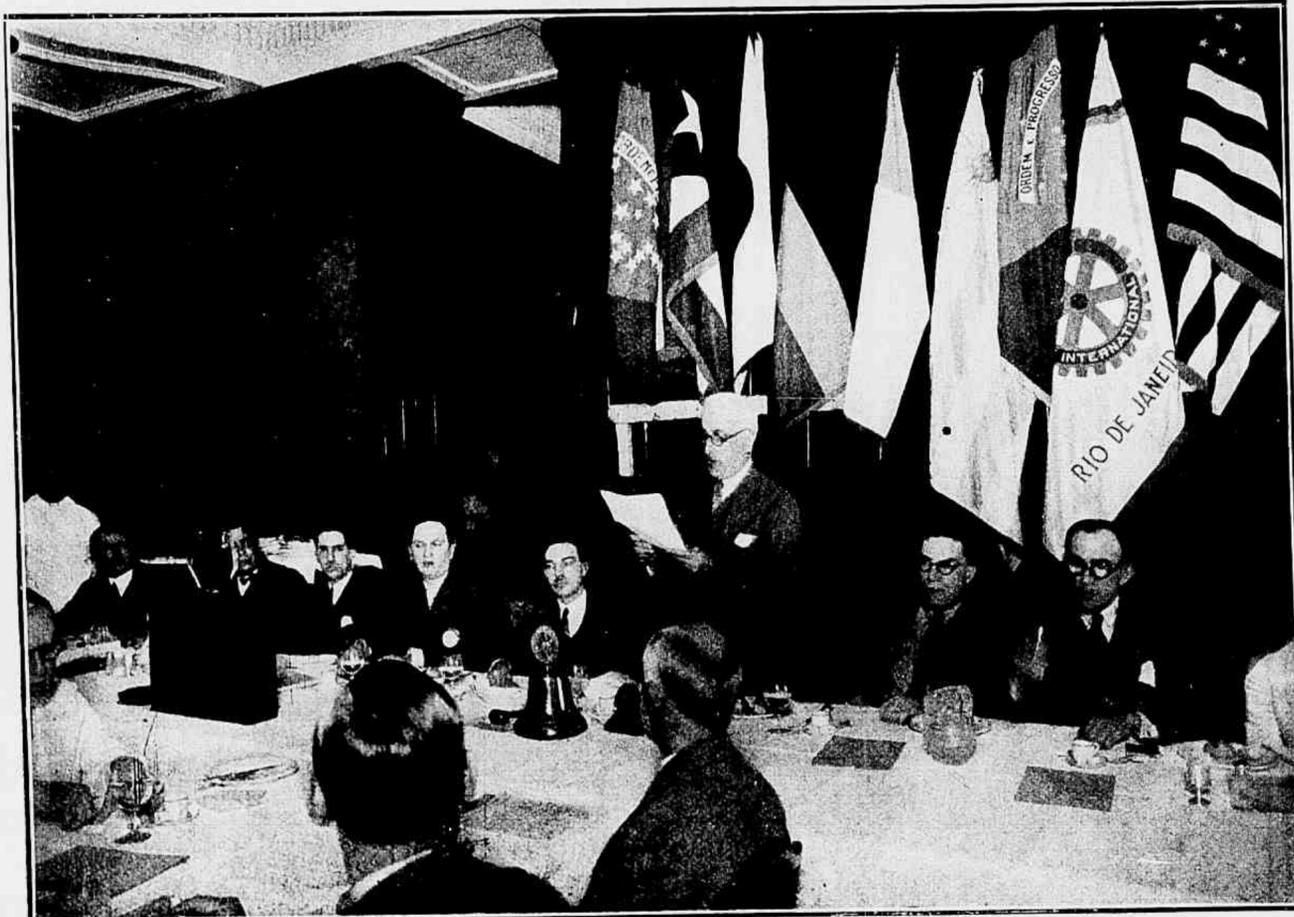
O sello da Caridade, composição do nosso companheiro Alberto Lima, que a offereceu á Caixa de Esmolas Dr. O. Fontenelle.

acaso algum se abalança a estender a mão á caridade publica, é logo detido para averiguações. Constatada a razão de ser da mendicancia, a "Caixa de Esmolas Dr. Oscar Fontenelle" assume a responsabilidade de dar uma importancia diaria ao pobre; verificado que o

pedinte é um explorador do altruismo do proximo, vae elle para a cadeia.

E' admiravelmente pratico e efficiente.

A Caixa de Esmolas, entretanto, carece de amparo e, para satisfação dos seus nobilissimos fins, — a exemplo do que ha pouco fez a Liga Contra a Tuberculose — lançou o *sello da Caridade*, cujo producto



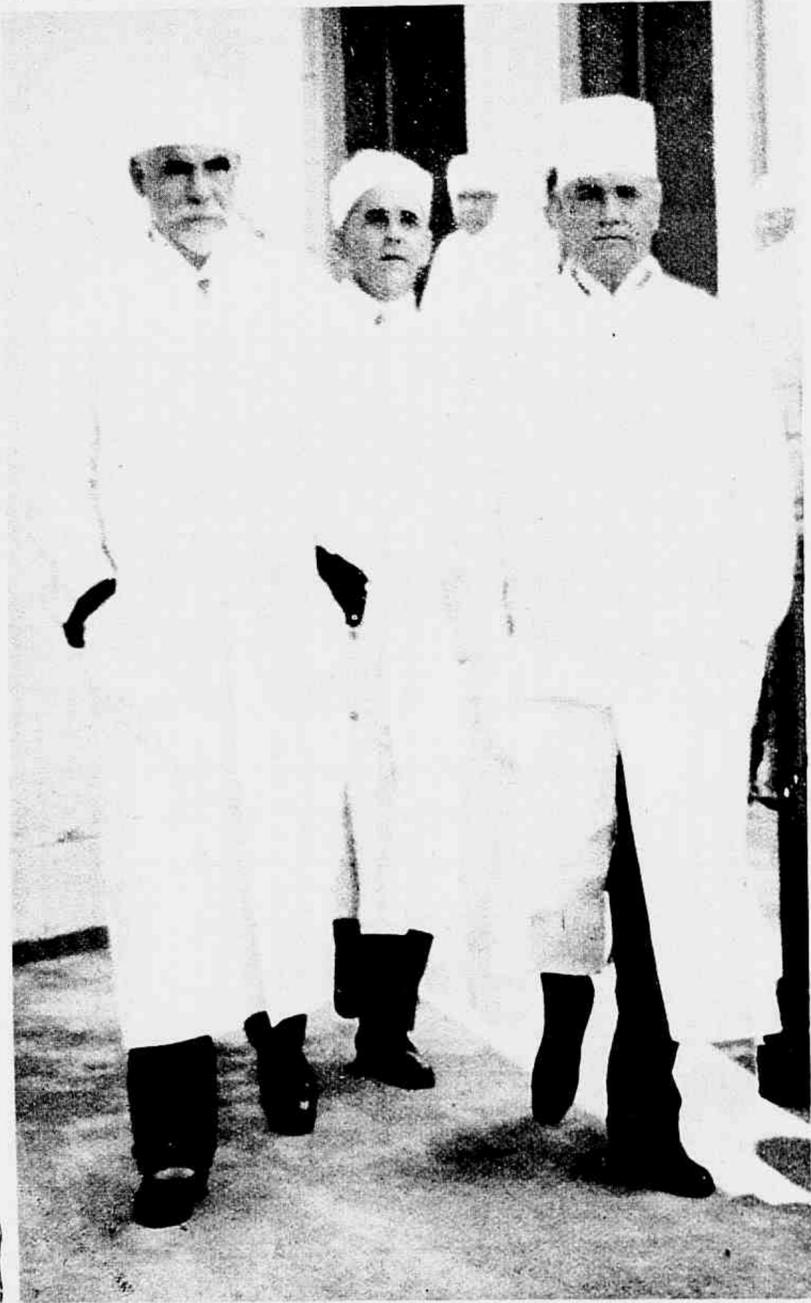
A reunião do Rotary-Club em que se deu a posse da nova directoria para 1950-1951. Vê-se de pé, discursando, o novo presidente, sr. Luiz Pereira, que tem á direita o dr. Carlos Castrioto, presidente do Rotary-Club de Nietheroy, e á esquerda o dr. Raul de Almeida Magalhães, presidente do Rotary de Belo Horizonte.



A comemoração do 50.º anniversario da morte de Castro Alves pelo Centro Carioca. Junto da herma do grande poeta bahiano, no Passeio Publico, vê-se o sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, que tem á esquerda a veneranda senhora Adelaide de Castro Alves, irmã do vate genial das "Espumas Fluctuantes" e "Cachoeira de Paulo Affonso", e á direita o esculptor Benevenuto Berra, presidente do Centro, e o dr. Ferreira Lage, representante do Instituto Historico.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O Chefe do Estado no Hospital N. S. das Dores



O sr. Washington Luís, presidente da Republica, em visita ao Hospital de N. S. das Dores, em Jacarepangá, de gorro e avental, no traje costumeiro dos medicos que trabalham na benemerita casa de tuberculosos.



A sessão inaugural da IV Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em Genebra. Entre os delegados vêem-se os do Brasil.



Os srs. senador general Paim Filho e dr. Protasio Alves foram recebidos pelos seus patrióticos amigos e correligionarios por occasião de sua chegada ao Rio. Na photographia encontram-se os illustres politicos gaúchos, entre os deputados federaes Domingos Mascarenhas, Barbosa Gonçalves, Carlos Penafiel, Nicoláo Vergueiro, Lindolfo Collor; deputados estaduais Frederico Gomes e Paula Hasslocher; dr. João Duarte Filho, coronel Agnello Cotrão, dr. Julio Azambuja, dr. João Pinto da Silva, dr. Decio Coimbra, capitão Adalberto Moreira e outras pessoas gradas e populares.

varias fabricas que são attestados eloquentes do esforço portuguez, procurando subsidios para o estudo do seu valor na economia nacional.

A REVISTA DA SEMANA teve a honra de receber a visita pessoal do eminente homem publico e deixa consignado nestas linhas o seu desvanecimento.

se destina a amparar os pobres de Nictheroy.

Em todas as repartições publicas, casas commerciaes, guichets de bancos etc., já se encontra á venda o sello.

E' bém de vêr o alcance social da iniciativa, devida á directoria da Caixa de Escolas, que tem á sua presidencia a figura sympathica do dr. Abel de Assumpção, nosso antigo collega de imprensa, hoje chefe de Policia do vizinho Estado.

Esse apello ao coração generoso da culta e operosa população de Nictheroy deveria ser imitado em outros pontos do paiz, notadamente aqui, na capital da Republica, onde a mendicancia publica é intoleravel.

Dr. Nuno Simões

O Rio de Janeiro hospedou por alguns dias o eminente sr. dr. Nuno Simões, antigo ministro de Estado da Republica de Portugal. O illustre hospede, que foi a São Paulo e a Santos, tornará á nossa capital onde fará uma conferencia sobre assumptos economicos.

O dr. Nuno Simões, durante a sua primeira estadia no Rio de Janeiro, visitou

Um jantar de confraternização no "Cap Arcona"



A bordo do "Cap Arcona", em viagem do Brasil a Portugal, portuguezes e brasileiros reunidos festejando com grande alegria a inquebrantavel união luso-brasileira. Da direita para a esquerda: srs. Costa Filho e Maxwell Filho; senhora e sr. Carvalho; senhora e sr. Oscar da Costa, nosso illustre confrade, director do "Jornal do Commercio"; senhora e sr. Dias Garcia; sr. Alameda Prado; dr. Macedo; sr. Martins Ferreira, sr. e senhora Rocha, sr. e senhora Franço, dr. Bilosté e senhora sr. Cunha e senhorinha Costa.

Conan Doyle

Em Crowborough, na Inglaterra, fechou os olhos á luz da vida, na segunda-feira última, sir Arthur Conan Doyle, o mais popular dos escriptores da actualidade e o verdadeiro precursor e mais eminente cultor do conto policial.

Conan Doyle surgiu para a litteratura num imprevisito e empolgou desde o primeiro momento, porque a sua penna milagrosa, ao invés de seguir estradas já batidas pelos escriptores da sua e de outras épocas, desvendou um novo genero desconhecido até então, impondo admi-

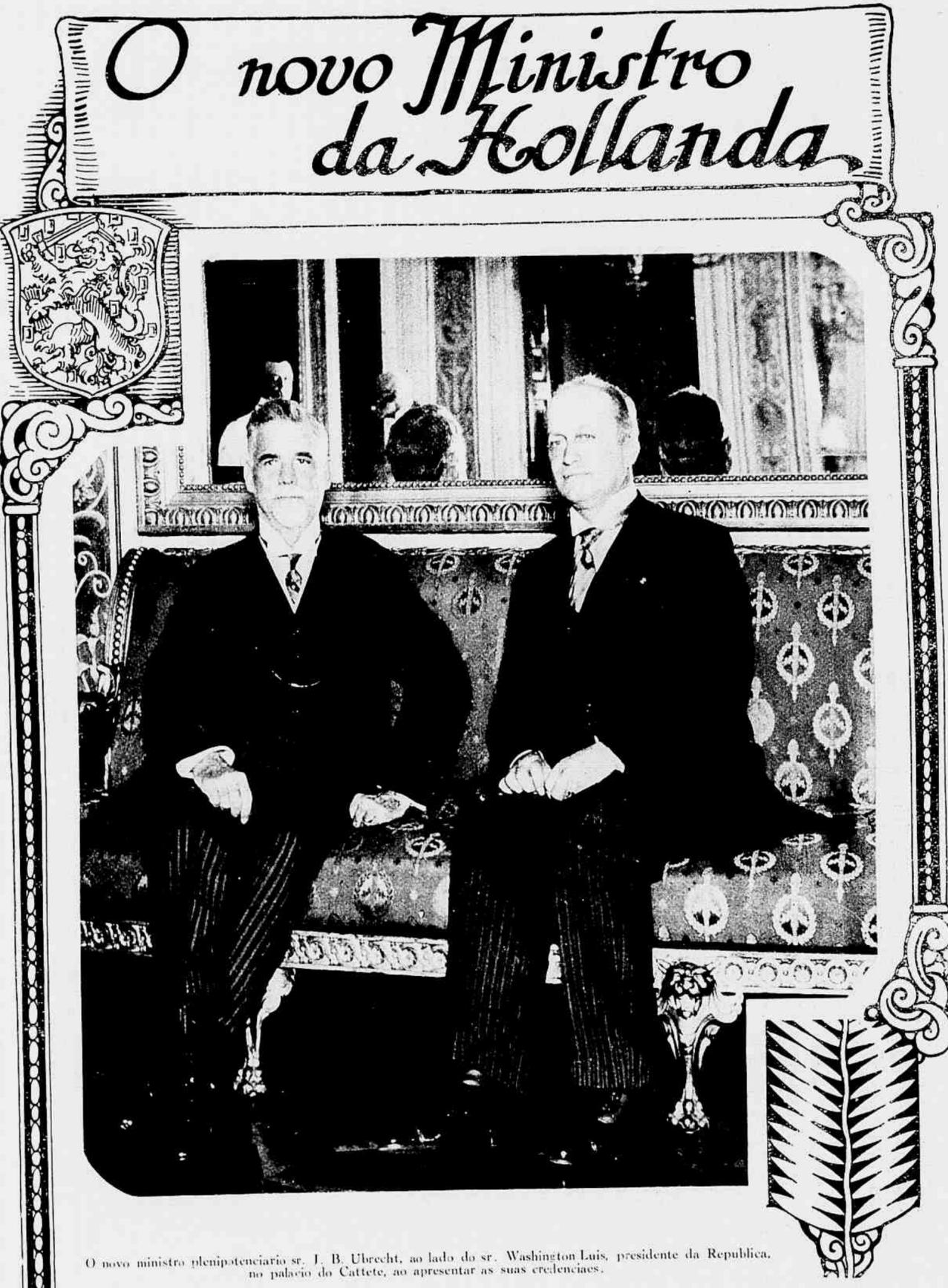


Sir Arthur Conan Doyle.

ração absoluta dentro do seu paiz e quasi instantaneamente no mundo inteiro. "Sherlock Holmes"— a sua prodigiosa criação — passou a ser familiar em todas as latitudes, e Conan Doyle, mercê do veio litterario que encontrára virgem, amontoou thesouros, chegando a accumular uma fortuna consideravel.

Os seus livros, traduzidos para quasi todos os idiomas, foram sempre de irresistivel attracção, pelo brilho do estylo e pela idéa fascinante, despertando *urbí clorbi* uma legião de caudatarios e de imitadores, que jamais conseguiram approximar-se do engenho incomparavel do mestre. Entretanto, as tentativas dos discipulos mais em evidencia puzeram o valor de Conan Doyle e attestaram a justa expansibilidade do interessantissimo genero litterario.

Conan Doyle morreu em pleno esplendor da sua litteratura, com o mesmo prestígio de todos tempos, legando ao mundo uma preciosa bagagem litteraria e levando



O novo ministro plenipotenciario sr. J. B. Ubrecht, ao lado do sr. Washington Luis, presidente da Republica, no palacio do Cattete, ao apresentar as suas credencias.

ao tumulo um dos mais conhecidos nomes de todos os tempos.

O II Salão Fluminense de Bellas Artes



O sr. dr. Castro Guimarães, prefeito de Niterói, tendo á direita o sr. Lúcio de Albuquerque, sancionando a deliberação da Camara Municipal que o autoriza a despendir até á importância de dez contos de réis na aquisição de obras expostas no Salão Fluminense de Bellas Artes.



No caes do porto, por occasião do embarque para a Europa do deputado federal dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, 1.º secretario da Camara, e sua exma. familia. O illustre viajante vê-se rodeado de pessoas de suas relações.

O sr. Julio Prestes nos Estados Unidos



A chegada à gare de Washington do sr. Julio Prestes, presidente eleito da Republica brasileira. Na photographia o sr. Julio Prestes tem à direita o dr. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil, e à esquerda o sr. Henry Stimson, secretario de Estado da grande republica da America do Norte.

A representação de Matto Grosso ao ministro da Viação

Até que chegou!

Junho lá se foi, espantando o inverno com o delirio da sua pyrotechnia. Até parecia que estavamos em pleno verão, tão abrasadora foi a temperatura. De inverno nem se lembra.

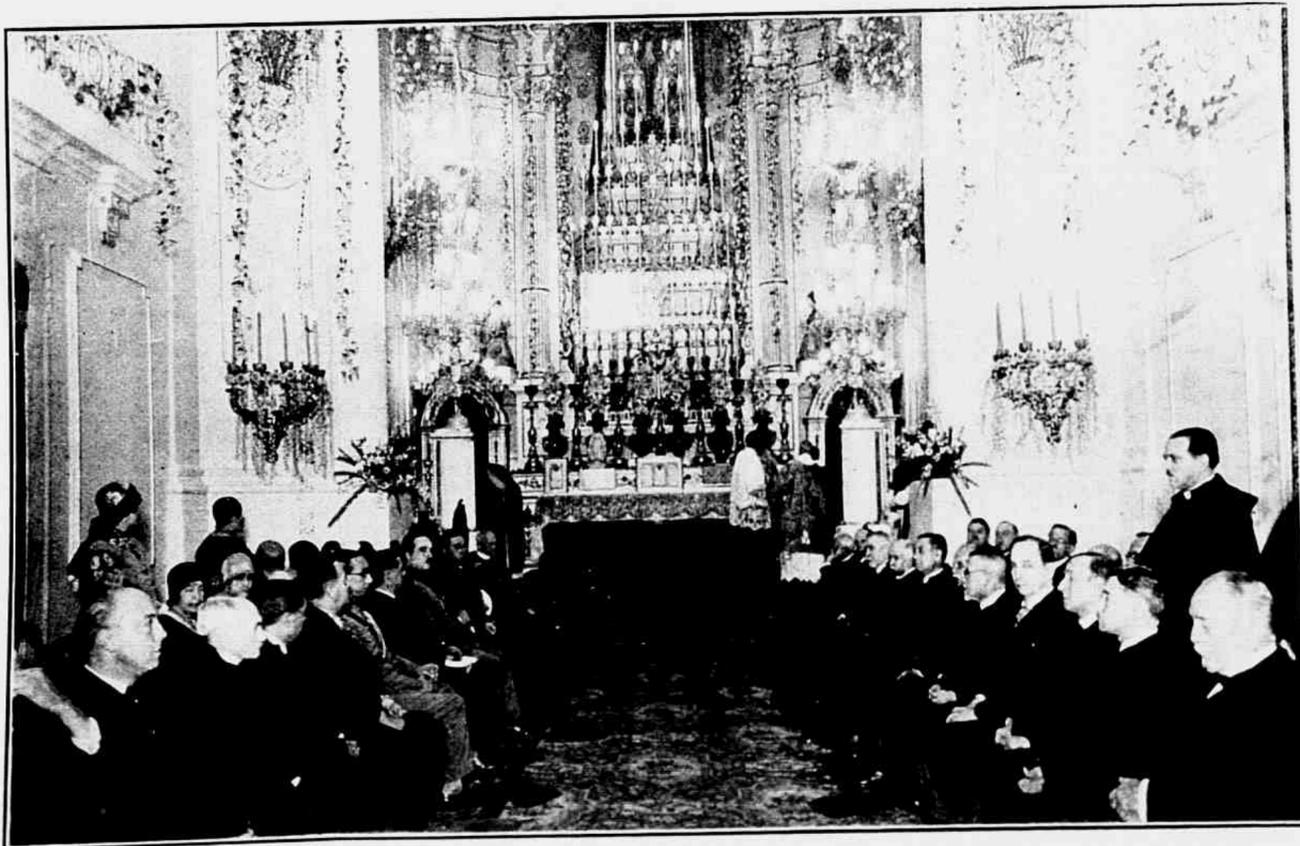
Julho entrou do mesmo modo que o outro saiu: escalando. Afinal, começaram a cair algumas gottas de chuva e a temperatura baixou sensivelmente, dando-nos a sensação deliciosa das manhãs frias, das noites que exigem agasalhos e abafos.

Era incompreensível que o inverno não viesse! Realmente, a estação é dessas que reclamam cuidados, que desfilam competições, que põem em relevo o bom gosto. As elegantes prepararam-se com a devida antecedencia. Ficaram à espera... E quasi morriam de raiva, porque seriam mais do que um escandalo, com os dias que estavamos tendo, as toalhas abafadas, os velludos, as pelles quentissimas...



No almoço oferecido pela representação federal de Matto Grosso ao sr. Victor Konder, ministro da Viação, por motivo do seu regresso da viagem de inspecção que empreendeu a grande Estado central. O sr. Victor Konder tem à direita os srs. senador Celso Bayma e o deputado João Villas-Bôas, e à esquerda os srs. senador A. Azeredo, ministro Octavio Mangabeira, dr. Hildebrandt de Góes e Agrippino Grieco. Na parte fronteira da mesa vêem-se da esquerda para a direita os srs. senadores João Celestino, José Murinho e Manoel Villaboum, vice-presidente da Republica; dr. Ernani Cotrim e deputado Paes de Oliveira.

A FESTA DA VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL



Na igreja da Santa Casa de Misericórdia, por ocasião da tradicional festa do 2 de Julho, commemorativa da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, padroeira da Irmandade.

Todavia, é de suppor que, se o inverno fizesse greve de verdade e não viesse, ellas, as elegantes, não teriam duvidado: sairiam à rua com os vestidos e os manteaux mais pesados deste mundo, porque as roupas de inverno foram feitas para a estação, e pouco importa que o calor se metta a abelhudo...

Dr. René Smol

A REVISTA DA SEMANA sente-se desvanecida com a visita pessoal do dr. René Smol, uma das figuras mais representativas da sciencia medica europea e cujo nome já se tornou universalmente conhecido, sobretudo como um especialista das doenças de pelle.

O novo "mago da sciencia" como passou a appellidar a imprensa espanhola, assombrada com as suas curas prodigiosas, é o descobridor de um novo processo para curar as enfermidades e affecções da pelle, fazendo desaparecer, como por encanto, manchas, deformações, sinais de cicatrizes etc...

O thesouro do seu segredo guarda-o o dr. Smol avaramente, conseguido com tanto zelo nas suas viagens ao Egypto, á Mesopotamia etc...

Mas põe á disposição de quem queira consultal-o os maravilhosos ensinamentos da sua clinica, que é de real vantagem para a belleza plástica e, sobretudo, para o maior encanto da formosura feminina.

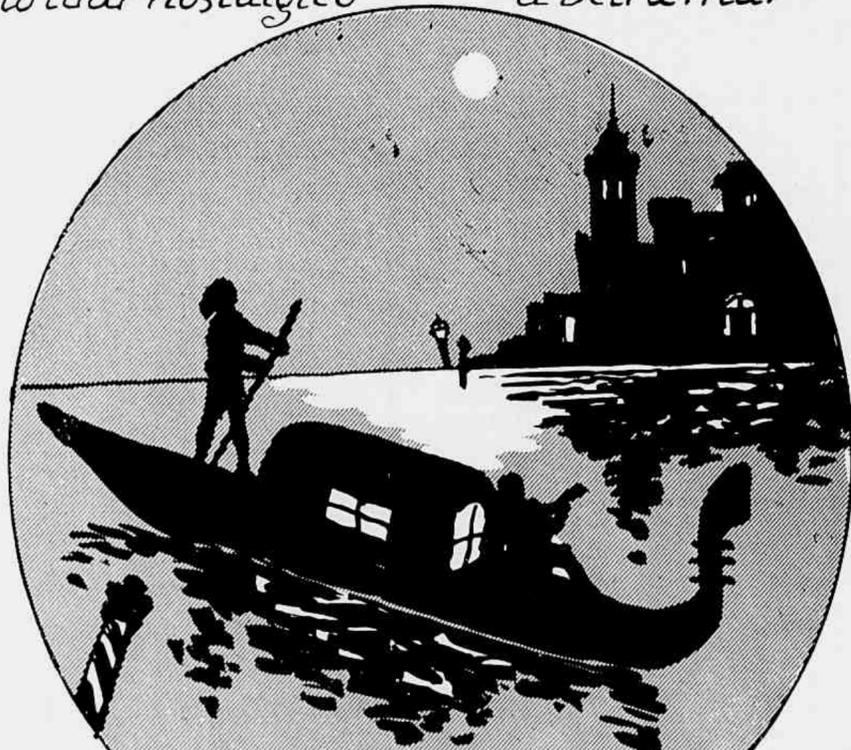
Vida nova...



Foram-se os idyllos poeticos a' luz serena do luar nostalgico a beira mar



Fanaram-se os duetos furtivos a' sombra da frondosa mangueira a beira rio...



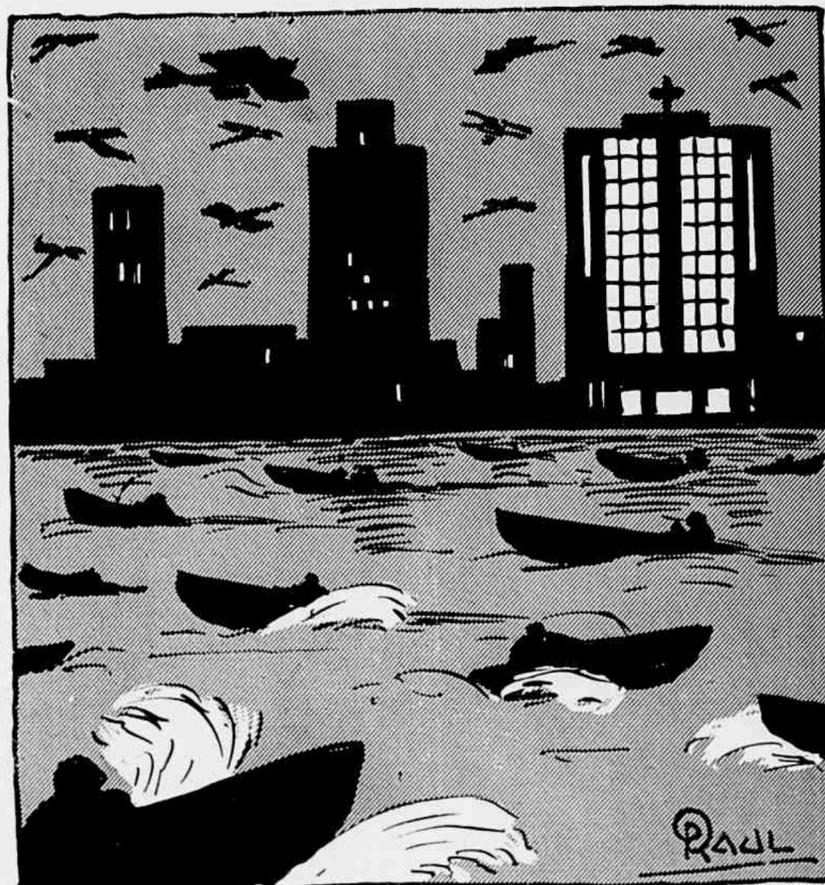
Era uma vez a barcarola suave no espelho das aguas mansas



Findou-se o tempo da serenata ao clarão do luar moribundo...



Hoje' e' radio ou manivela entre quatro paredes de um apartamento atrophiado...



e não ha tempo para apreciar os luars, as barcarolas e as aguas calmas.

RADL



Trez aspectos do dia de S. João nos jardins da matriz da Glória, onde as crianças pobres foram regaladas com uma farta distribuição de aipins, cannas e batatas doces.



— Não posso acreditar que seu marido estivesse bebido hontem á noite.
— Pois estava, sim senhora... Tanto estava que até me abraçou...

Conselhos praticos

PARA TIRAR A HUMIDADE

Para lutar contra a humidade d'um aposento, sobretudo quando se volta para uma casa que esteve por muito tempo deshabitada, existe um processo fa-

cil, cujo emprego pôde ser aconselhado: põe-se clorureto de cal dentro de recipientes de bocca larga, e dispõe-se esses recipientes nos quatro cantos do aposento.

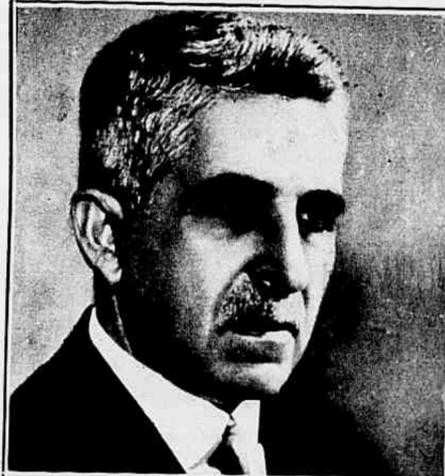


— Aposto que temos visita em casa... Estou ouvindo a mamãe chamar ao papac de "meu querido".



O Attrahente Olhar de Uma Criança

Lave os seus olhos duas vezes por dia com o collyrio antiseptico LAVOLHO. É costume tratar da pelle, lavar os dentes, limpar as unhas, mas já alguma vez cuidou antisepticamente ** dos seus olhos? A poeira, olhos vermelhos, olhos doentes, olhos envelhecidos ou morticos, tudo desaparece. Senhoras ou cavalheiros, lavei vossos olhos com LAVOLHO durante dois, tres, dias-e depois—examine a belleza dos olhos,



A estatua do dr. Antonio Pinto de Oliveira, na Avenida Rio Branco, em Varginha, Minas. Ao alto, o retrato do saudoso e notavel magistrado mineiro.

O clorureto de cal absorverá a humidade ambiente em alguns dias.

Mas o melhor meio a empregar para evitar a humidade no interior das casas é cobrir suas paredes com hera. As raizes da hera absorvem toda a humidade que encontram.

MEIO DE TIRAR O CHEIRO DE CEBOLA DAS MÃOS

Quando se tem de fazer o serviço de cozinha, um dos piores inconvenientes é o cheiro das cebolas que fica agarrado ás mãos, que não se consegue fazer cessar nem lavando com agua quente e sabão. No emtanto esfregando-se um pouco de farinha de mostarda humida nas mãos e em seguida lavando-se com agua e sabão o cheiro desaparecerá immediatamente.

LIMPEZA DO LINOLEUM

Limpa-se muito bem o linoleum esfregando-o com um panno embebido com terebintina.

ORIGINAL!...

Foi muito concorrido o casamento da senhorita Edith, em Botafogo, moça da nossa melhor sociedade. Uma de suas amigas, avida por saber o que ella recebera de presente, começou a remexer-lhe a cama, apalpando os embrulhos, cheirando as caixinhas...

— Isto é joia... Isso é um vidro de extracto... Aquillo são meias de seda...

Um envolvero, porém, chamou-lhe a attenção. Era um frasco.

— Que será isto ?

Picada por uma curiosidade invencivel, desembrollhou nervosamente o frasco, leu-lhe o rotulo:

— Metrolina...

E num cartão de visita, junto ao vidro:

— Presente de tua mãe.

Só mais tarde, de pergunta em pergunta, é que veio a saber que se tratava de um antiseptico possante, muito em uso na hygiene intima das senhoras.

Pó Graseoso Mendel
para o rejuvenescimento da cutis



JORNAL DAS FAMILIAS

MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Ultimos Modelos

Sua cutis se ha emmurhecido?

No vasto dominio da moda, tudo tem importancia. Os detalhes e os accessorios tem este anno uma importancia capital. Ha uma grande preocupacao com os chapéus, luvas e guarda-sós. Não ha toilette verdadeiramente chic não sendo bem acompanhada. As luvas que durante tanto tempo foram abandonadas são hoje obrigatorias. São curtas para acompanhar os vestidos da manhã e os tailleurs, meio longas e longas para as toilettes da tarde e da noite.

Se os decotes são bastante accentuados para as horas nocturnas, os vestidos e as blusas reservadas para o dia têm as gollas guarnecidas. Gollas de todas as especies, jabots, echarpes amarradas, gollas drapées, laços de gravata, Romeiras e revers flexiveis alegam os vestidos com seus suaves tons pastelizados.

As guarnições claras têm um grande lugar; o branco triumpho sobretudo em crepe georgette, em mousseline, em organdi e no fustão fino.

O vestuario mais pratico é o tailleur. Porque pôde ser executado actualmente com toda sorte de



Ha mulheres que pensam que sómente aos dezeseite annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas.

Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama pôde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle; é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, CERA MERCOLIZED. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possui debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa que está á espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "porquê" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

brados com ferro quente. Foi Drecoll-Berr quem lançou essa novidade.

Os chapéus que dizem bem com esses costumes não terão nunca abas grandes. A aba poderá ser maior atrás ou dos lados, mas será sempre ajustada na testa. A palha une-se aos tecidos na composição desses chapéus.

Pensamentos

Se a alegria provoca a generosidade, o sofrimento no entanto é capaz tambem de provocar grandes dedicações.

Amar e dar alegria aos pequenos desgraçados eleva a alma da mulher a um grau mais alto que a maternidade, porque ama-se um pouco a si proprio nos seus filhos, enquanto que amar e acariar os dos outros é amar o proximo mais que a si proprio.



Os vestidos em tecidos estampados ou lisos devem ser taes que as repetidas lavagens não os façam desbotar; a garantia de fixidez das cores é dada pela marca Indanthren. Verifique v. ex. se o tecido que deseja tem esta marca.

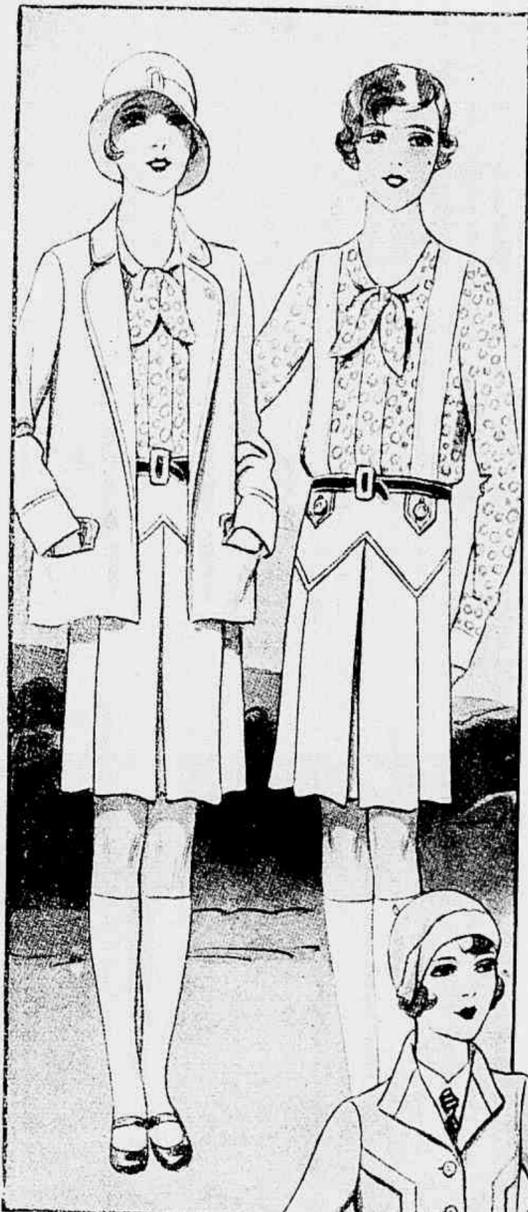
tecidos. Conforme se empregar lãs ou sedas e conforme o comprimento do casaco, obtém-se um costume destinado aos pas-

seios matinaes, aos exercicios sportivos ou ás horas mundanas do five ó clock. Adoptem o genero tailleur, que prestará mais serviços.

As saias cortadas enforme e as classicas saias de pregas são as mais usadas para acompanhar o casaco tailleur, mas a ulti-

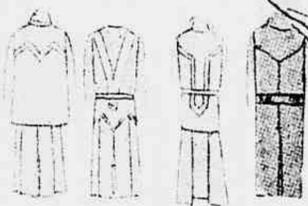
ma novidade é a applicação do corte en-forme ás saias plissadas. Vêem-se com effeito godets partindo da cintura ou da pala, que-

1 - Vestido de crepe da China azul marinha com pintinhas brancas; tiras incrustadas formam triplo bolero arredondado; a mesma guarnição encontra-se na saia. Golla amarrada de crepe branco. Cinto do tecido do vestido com fivella azul marinha. 2 - Vestido de voile de fantasia, guarnecido com babados en-forme. 3 - O corpo de crepe da China azul marinha, formando na frente bolero, a parte mais comprida das costas vindo formar o cinto na frente. Frente, punhos e saia de crepe da China de fantasia, fundo cinzento com desenhos azul marinha e cinzento muito claro. 4 - Vestido de crepe marocain branco e preto sem mangas, guarnecido com tiras e panneaux en-forme, pala de crepe georgette branco. Casquinho do mesmo tecido com incrustações de marocain preto.



Moda Infantil

Alguns modelos de vestidos para crianças



1 e 2 — Ensemble muito pratico de crepe marocain amarello claro; a blusa de crepe da China do mesmo tom de amarello com desenhos azues. O cinto de pellica azul.
3 — Tailleur de lã verde amendoa, botões de madreperola tinta do mesmo tom de verde. 4 — Vestido de crepe da China, fundo branco com pintinhas vermelhas; golla e cinto de crepe da China vermelho. Casaco de flanela vermelha, forrado com o tecido do vestido.



Conselhos sociaes

A BOA AMABILIDADE

Quantas pessoas querendo ser amáveis dizem a uma pessoa conhecida quando a encontram:

— Venha uma tarde destas a minha casa! Passaremos umas horas juntas.

Ou então:

— Venha jantar conosco um dia qualquer, não é preciso prevenir.

O que acontece a maior parte das vezes? Se a pessoa se deixa tentar por um desses convites vagos, pode não encontrar ninguém em casa no dia em que tiver a idéa de bater na tal porta, ou então a má sorte fará com que chegue n'um dia mau, seja por-

que já tenham outras pessoas para jantar, seja que tencionavam sair depois do jantar. A amiga convidada percebendo que veio causar transtorno ficará constrangida e não voltará com prazer a essa casa.

Devem pensar nisso as pessoas extremamente amáveis, mas que não reflectem, quando querem ser gentis,

nos inconvenientes que pode acarretar e pior ainda aos outros a sua amabilidade intempestiva.

Não se deve nunca fazer convites imprecisos, mas dizer: "Venha tal dia, tal hora".

Só essa maneira de agir é correcta; é a unica tambem que prova a sinceridade dos sentimentos. Convidar de

AGRADA-LHE A ONDULAÇÃO?



ONDULAÇÕES, CÔRTESES, MANICURE.

Tratamento radical de sardas, cravos e manchas.

DEPILAÇÃO SEM DOR.
SERVIÇOS GARANTIDOS

Só no INSTITUTO LUDOVIG

RUA URUGUAYANA, 39 — 1.º — Tel. 2-3011

outra maneira é uma forma banal á qual os outros não devem ligar importancia, pelo menos aquelles que têm delicadeza e discreção.

A verdadeira amabilidade é discreta: insistir com uma visita para comer mais ou para demorar-se mais, além do que manda a delicadeza, é ser importuna em vez de ser amável.

Quantas pessoas, que seriam incapazes de deixar de avisar a uma amiga que não a podem receber no dia marcado, deixam-na no entanto á sua espera quando lhe prometteram uma visita ou um passeio em common.

O costume adoptado em muitos paizes estrangeiros de agradecer os convites para casamento, jantares e festas dizendo que accitam ou pedindo desculpas por não poderem accitar, devia tambem ser adoptado entre nós. Quanto despeza inutil! seria evitada se as pessoas que têm a certeza de não poderem ir avisassem com antecedencia, não deixando isso para a ultima hora ou para depois de passada a festa? São delicadezas que não custam muito a fazer e que no emtanto pessoas bem educadas não fazem apenas por não se lembrar.



A saude em primeiro logar!

OS professores costumavam admirar-se com as crianças que falhavam nos seus estudos, apesar de parecerem ter vontade de aprender.

Hoje sabem que a causa disso deve ser attribuida á dieta. Os educadores

recommendam Quaker Oats para a primeira refeição, por ser rico em energia, abundante em elementos vitales e promotores de saude, que tornam vigorosos os corpos e habéis e agudas as intelligencias.

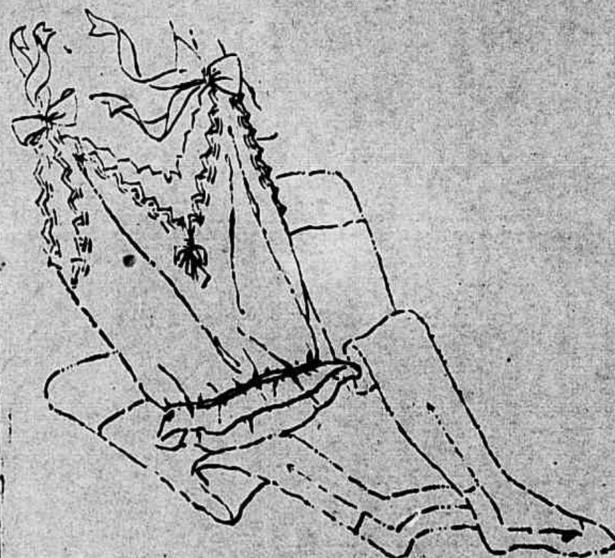
Se a creança parece morosa, cansada, indolente, observe-se a dieta. A dieta segura é Quaker Oats todos os dias.

Sabonete 33
perfumado até o fim

Quaker Oats

Lavagem mais segura para os tecidos delicados

*O Lux aboliu o methodo velho de lavar
esfregando a roupa*



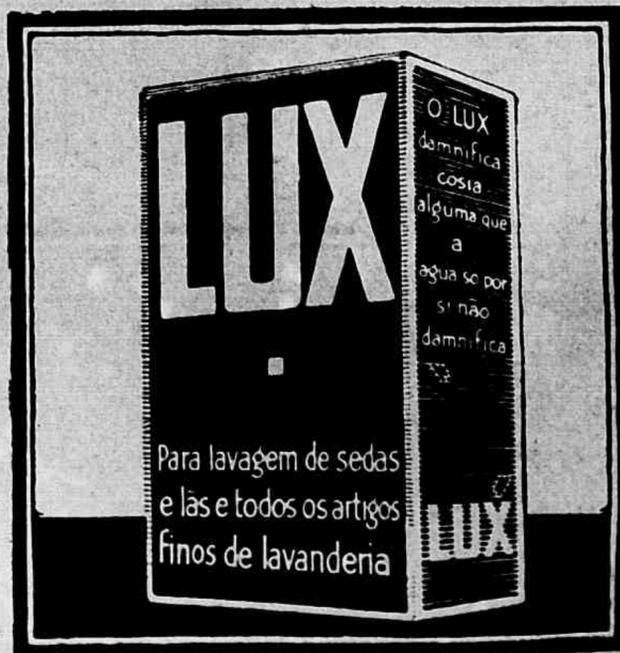
O Lux revolucionou os antigos methodos de lavagem. A mulher moderna não corre mais o risco de estragar as suas roupas finas esfregando-lhes com um sabão ordinario; prefere laval-as com essas macias escamas que limpam com tanta rapidez e segurança os tecidos mais diaphanos.

Lavagem mais facil, mais rapida. Lançar em uma bacia com agua quente uma quantidade sufficiente de Lux para produzir uma espuma abundante.

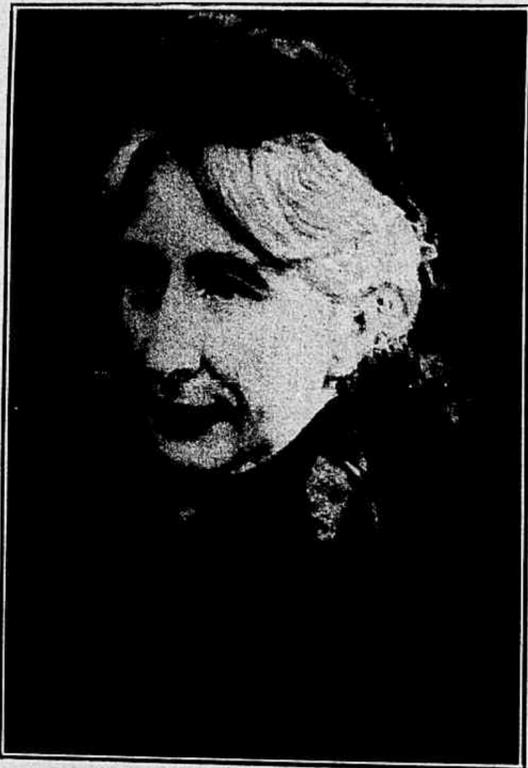
Remexer a agua até que as escamas se dissolvam e então accrescentar agua fria para que a solução fique apenas tepida. Espremer com cuidado as roupas entre os dedos (mas nunca esfregando).

Passar em agua limpa e morna . . . e a lavagem está concluida.

LUX



COSIMA WAGNER



Cosima Wagner (1837 — 1930).

A morte da viúva de Wagner, sobrevinda recentemente em Bayreuth, põe de novo em foco a vida movimentada do genio musical cuja grandiosa tetralogia foi representada ultimamente em Genebra.

Cosima Wagner nascera em 1837, era filha de Franz Liszt, celebre pianista húngaro, e da condessa d'Agoult, franceza. Muito joven casou-se com o regente de orchestra Hans de Bulow, mas esse casamento deixou de ser feliz no dia em que Cosima e Wagner se encontraram. Foi tão grande a paixão que sentiram um

pelo outro que divorciaram ambos para poderem casar-se. Esta segunda união do genial artista durou pouco mais ou menos 13 annos e foi rompida só pela morte.

Cosima exerceu uma grande influencia sobre Wagner, que a qualificou um dia de "Egeria sensata e bella".

Depois da morte de Wagner, Cosima dedicou-se ao culto da sua memoria e dirigiu até 1910 o theatro que elle tinha edificado em Bayreuth. Foi graças a ella que esse logar se tornou o ponto de peregrinação wagneriana.



Ricardo e Cosima Wagner pouco depois do seu casamento, em 1870.



Faça a conta!

São em numero de 7 por mez os dias que uma Senhora perde em seu bem-estar quando soffre de irregularidades. Cada dia de soffrimento é dia perdido, é dia que não conta para a alegria de viver.

Assim, "A Saude da Mulher" que combate e evita os Incomodos e as Enfermidades Uterinas, assegura o accrescimo de 7 dias por mez na existencia de uma Senhora.

Faça a conta de quantos annos de vida representa para uma Senhora o uso permanente do grande remedio.



A SAUDE DA MULHER

A utilidade da T. S. F.

Um negociante de apparelhos de T.S.F., de Paris, furioso com a partida de sua esposa, que tinha fugido com um dos seus empregados levando o dinheiro da caixa e um apparelho portatil (poste-va-lise), levou a um jornal falante, que espalha noticias pela telegraphia sem fio, um annuncio assim concebido:

"M. X., negociante de apparelhos de T. S. F., faz saber que não se responsabilisa pelas dividas da sua mulher que fugiu com o dinheiro da caixa, e que tinha apresentado queixa por furto". Os

amantes, que queriam deixar a França e pensavam embarcar para a America, fizeram uma especie de viagem de nupcias. Pararam em Mans, depois em Toulouse. Foi nessa ultima cidade que, tendo aberto seu apparelho por-

tatil, tiveram a desagradavel surpresa de ouvir o annuncio lançado pelo esposo e de saber que estavam denunciados e cercados.

Renunciando ao seu projecto de expatriamento, voltaram precipitadamente

para Paris onde foram descobertos.

O negociante de apparelhos não podia perseguir sua esposa, porque a lei não reconhece o roubo entre esposos, mas declarou como depositario do dinheiro tirado pela esposa o amante desta. O amante cumplice foi condemnado a tres mezes de prisão, e a um franco de multa por perdas e danos.

Compreender e compadecer, nisso está todo o segredo da bondade.

As Mães Previdentes

usam sempre

MENTHOLATUM

para evitar que os filhinhos soffram de brotoeja, herpes, erupções e outras molestias da pelle.



SYPHILIS LUETYL SUPER-DEPURATIVO

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Toilette para a noite de setim branco. Saia *en-forme* com longa cauda. Grande bouquet de amores-perfeitos de velludo roxo e amarello na cintura.

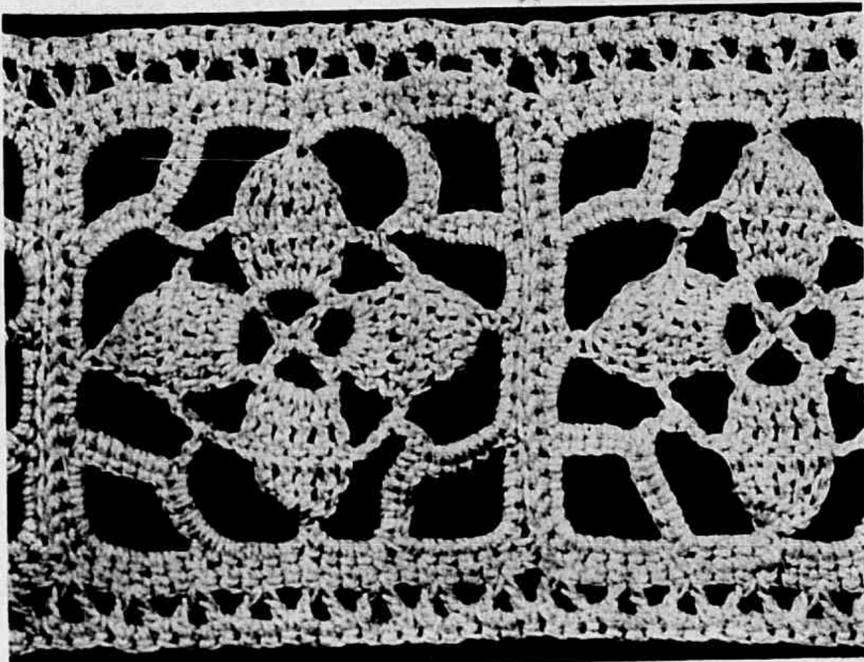
A musica nas prisões

Um "Grupo musical das Prisões", filiado á commissão para diminuição do crime, introduziu sessões de boa musica nas prisões parisienses. Essa tentativa, destinada á reeducação moral dos prisioneiros começou ha mais de dois

annos e prosegue com successo.

Durante uma hora, tocam diante d'um auditorio composto de detidos trechos de musica muito elevada, entremeiados por tres ou quatro musicas de canto, tambem de inspiração elevada. O effeito é surprehendente.

Entremeio de crochet



Este entremeio, muito simples de ser executado, garante d'uma maneira interessante toalhas de mesa, cortinas e flores. Os quadrados que formam este entremeio são começados pelo centro fazendo-se uma trancinha com oito malhas. Os quadrados são unidos entre si e depois terminados d'um lado e do outro por um ponto simples de *crochet*.



As dores neuralgicas

desapparecem
repentinamente com
dois comprimidos
de

Cafiaspirina

que, além disto, restituem ao organismo o seu estado normal de saude.

**A CAFIASPIRINA
é absolutamente inoffensiva.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores neuralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Desde os primeiros passos, as lagrimas põem-se a correr de muitos olhos.

Sob o choque intimo da musica, as recordações acordam-se, corações com-

movem-se, faces embrutecidas illuminam-se, mesmos as consciencias são tocadas. Nenhuma palavra se ouve, nenhum barulho perturba o recolhimento. As numerosas cartas dirigidas aos organizadores pelos prisioneiros attestam a effi- cacia desse meio therapeutico, de mais valor que os discursos para ajudar esses desgraçados a retomarem seu logar na vida.

O seu rosto parece mais velho do que as espadoas?

A razão é simples. Os hombros estão quasi sempre protegidos enquanto a face fica exposta ao frio, á chuva e á humidade que lhe roubam o oleo natural e por isso a envelhecem.

Proteja o rosto, o collo, os braços e as mãos, fazendo uso diario do Creme Hinds. Use-o tambem como base para o pó de arroz. Só assim poderá a Sra. conservar a sua pelle alva, fresca, louçã.

CREME HINDS

Toda intelligencia que não é alimentada pelas fibras do coração é esteril, quando não é nefasta.





Vestido de tafetá preto, pala de vidrilhos. Pequena cauda.

O yacht de Morgan

O novo yacht de J. P. Morgan, cuja construção ficará terminada brevemente, é tido desde já como o mais sumptuoso do mundo.

Como os tres navios que o sr. Morgan possuiu antes, o yacht chamar-se-ha "O Corsario".

"O Corsario" poderá per-

correr 25.000 milhas sem renovar seu stock de combustível, e suas machinas permittir-lhe-hão fazer 16 milhas por hora.

Mém das salas communs para o almoço e o jantar, tem sete appartamentos comprehendendo cada qual uma sala, um quarto de dormir e uma sala de banho. Dois dentre-elles são

A dama de sociedade . . . necessita MODESS

Ha compromissos sociaes inevitaveis até mesmo nos dias de indisposição. Que tranquillidade poder contar com Modess, a toalha sanitaria moderna! Modess é um novo producto de um conhecido e reputado fabricante: Johnson & Johnson. Os seus chemicos descobriram a substancia que se usa no chumaço. É muito mais absorvente que a de qualquer outra toalha e, no entanto, dissolve-se inteiramente na agua sem ser preciso cortal-a. O enchimento é collocado na forma de flocos suaves e leves que se ajustam melhor ao corpo e offerecem uma commodidade até agora desconhecida.

A gaza é acolchoada por um processo patenteado que a suaviza. Um dos lados é impermeavel para proporcionar melhor protecção. Isto evita dissabores e resguarda os vestidos de fazendas mais leves e delicadas.

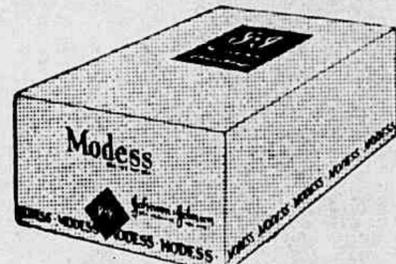
Experimente um pacote de Modess e convença-se de suas innumeraveis vantagens. Todas as boas farmacias, drogarias e lojas de roupa vendem Modess.

MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA

E um producto de Johnson & Johnson, a firma de confiança.

São toalhas sanitarias de insuperavel qualidade.



reservados ao sr. Morgan. Os outros são destinados aos membros da familia do millionario e aos seus convidados. A equipagem, composta de 55 homens, será commandada pelo capitão W. B. Porter, que está ha 28 annos ao serviço da familia Morgan.

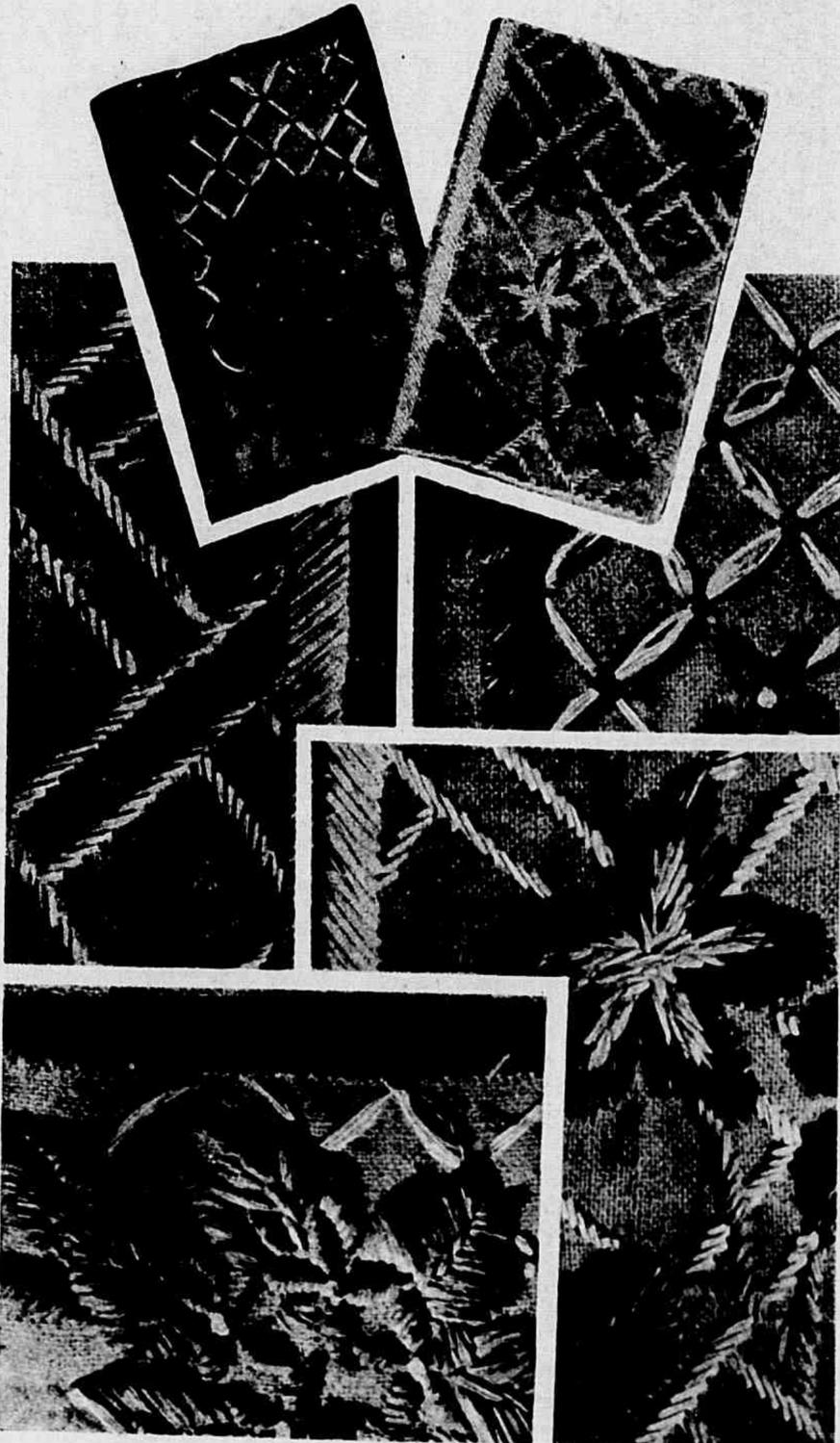
Pastas ou capas para livros, de linho, bordadas com raphia

Uma nova moda

Os Ingleses vão lançar a moda dos cavallos do tamanho de carneiros que as elegantes levarão com ellas a passeio como fazem com os cães.

Criadores acclimataram nas ilhas de Shelland, onde o solo é a preso e arido, raças de cavallos anões pesando apenas 80 kilos.

Os norte-americanos compram-os a peso de ouro para presentarem as creanças que os atrelam aos carrinhos. Infelizmente, esses cavallinhos morrem muito depressa nos Estados Unidos onde não se podem acclimatar.



São de muito facil execução esses dois trabalhos, bordados com raphia de cor sobre um fundo de linho cru. Nos modelos que damos pode-se muito bem ver como é feito o trabalho. No primeiro modelo, todo a borda é bordada com raphia marrom; o xadrez bege tem os cruzamentos mantidos por um ponto marrom, as flores de raphia violeta e as folhas do tom verde. No centro das flores um ponto feito com a raphia bege. O segundo modelo tem o fundo bordado com um xadrez de raphia bege claro, as flores são bordadas com raphia amarello claro, amarello escuro e cor de laranja. Essas capas ou pastas são forradas com setim do tom das flores ou com setincta do tom do linho.



Todos os médicos são unanimes em dizer que as dores da garganta são um symptoma que poderá trazer consigo muitas doenças uma vez que sejam desprezadas. Os microbios da influencia, laringite, bronchite ou catharro procuram tomar posse. Aqui está um meio rapido, agradável e economico de aniquilar todas as suas tentativas.

Basta ir ao seu pharmaceutico e pedir um fornecimento de Pastilhas Evans. Uma protecção em logares muito frequentados. São uma cura certa para as dores da garganta, para sequidão, tosse com pigarro etc.

As Pastilhas Evans são preparadas segundo a experiencia dos medicos. Assim pois não peça pastilhas para a garganta, mas sim as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons
Lescher & Webb, Ltd., — Liverpool e
Londres.

Pastilhas ANTISEPTICAS
PARA A GARGANTA EVANS

**CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS**



**COMPANHIA
BRAGA COSTA**
Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de 1908
e Internacional do
Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda: para
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS

R. Humaytá n. 129
Botafogo — RIO

ESCRITORIO:
Rua Buenos Aires, 118

Nossa alimentação

A CEBOLA

A cebola é considerada com toda a razão o melhor dos temperos. Um refogado sem cebola não é um refogado. Mas a principal qualidade da cebola é ser muito diuretica, em outros termos fazer funcionar os rins e facilitar a eliminação dos toxicos que obstruem nosso organismo. Eliminar, tudo está nisso para o equilibrio da saude. Quando se é arthritico, e é esse o caso d'uma grande maioria da humanidade, se não se elimina sufficientemente está se fadado ás doenças chronicas das quaes a arterio-sclerose é a final.

Quando se é obeso ou se está ficando gordo de mais, não se pode emagrecer sem perigo enquanto os rins não estejam fil-trando normalmente.

E' esta uma occasião de empregar a cebola que activa as funcções elimi-nadoras. Mas para isso é preciso comel-a crúa. Mui-tas são as pessoas que se habituam e até apreciam comer a cebola crúa. Di-ziam os antigos que: "Uma cebola crúa no primeiro almoço, uma maçã crúa depois de cada refeição fazem a vida longa e boa".



1 — Vestido para a casa, de *voile* de algodão de fantasia, guarnecido com *voile* branco. 2 — Vestido singelo de *shantung* branco com desenhos azues, guarnecido com o mesmo tecido azul e branco.

Muito bem picada ou rala-da no ralador — a cebola pôde ser comida crúa sem grande sacrificio, mesmo

por aquelles que não a apreciam muito.

Alguns medicos, reto-mando as velhas theorias, instituiram mesmo curas de cebolas como já fazem as de limões, de uvas, e têm tirado resultado, se-gundo consta.

MENU DE ALMOÇO

ALMONDEGAS DE PEIXE
FRANGO ASSADO FRIO
COM MOLHO DE QUEIJO

BIFES
SALADA DE ALFACE
COM CEBOLA E TOMATES

BOLO DE ARROZ COM
ABOBORA

ALMONDEGAS
DE PEIXE

Tira-se toda a carne do peixe ou peixes, depois de bem escamados e lavados. Meio kilo de carne crúa da qual se tira todas as pelles e espinhas. A' parte



Mantou de *twed* diagonal, a parte de baixo cortada em *forme*.

CASA Eritis

**Cabelleireiros
de Senhoras**

TELEPHONES 2-1515
2-2608

RUA URUGUAYANA, 78

ESPECIALIDADES EM
POSTIÇOS INVISIVEIS
CABELLEIRAS MODERNAS

Mise-en-plis,
Ondulações,
Massagens,
Cortes de Cabello.

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil.



PARA TER LINDAS
UNHAS

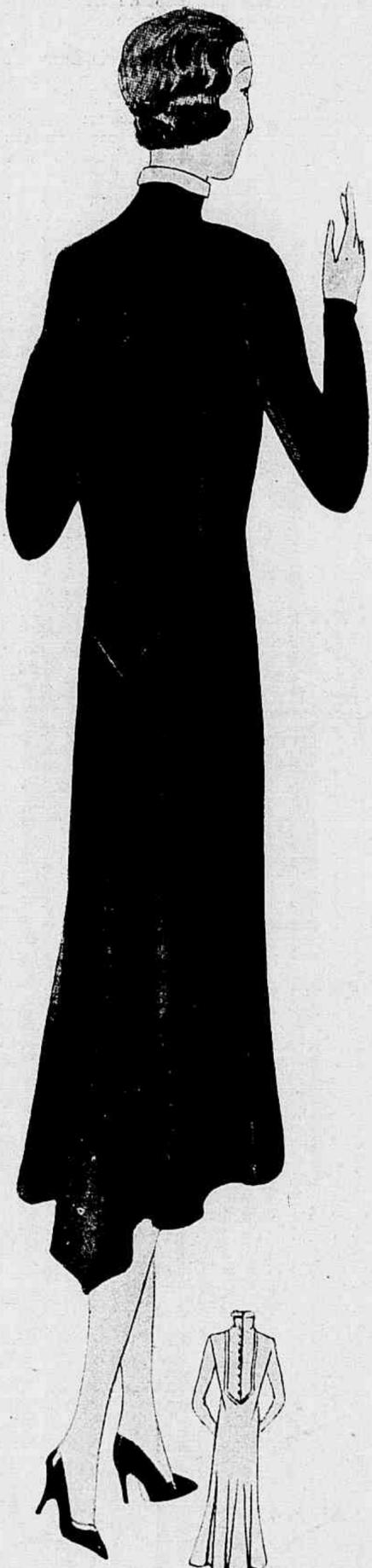
CASA ERITIS

8 perfeitas Manicures
para Senhoras

ESPECIALIDADE DA
CASA ERITIS

Aplicações de Henné,
todas as cores, desde
25\$000.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Garantida 8 mezes.
Desde 100\$000.



Vestido de crepe maracáin preto, guarnecido com botões na frente e atrás. Golla de crepe branco.



Taille de crepe setim azul marinha com bouquets e flores de tons diversos. Guarnecida com setim azul marinha.



Os tecidos lisos os *imprimés* etc. devem ser de cores solidas, garantidas pela "etiqueta registrada 'Indanthren'".



Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

repente uma dôr forte do lado direito do abdômen, tem febre, vomita e ao apalpar sente os músculos contrahidos no ponto do appendice. O diagnóstico está feito e a operação tem que ser feita o mais depressa possível.

Mas os signaes podem ser muito menos claros, como se dá muitas vezes com as creanças. A creança queixa-se muito vagamente de dôr no ventre, sem localizar a dôr; tem febre; nas creanças a temperatura pôde ser elevada sem que isso assuste muito, e os vomitos podem ser abundantes e repetidos; as mães têm tendencia a fazerem ellas mesmas o diagnóstico: *indigestão*. Vem a erro: podem administrar um purgante e provocar, por esse purgativo que solicita contracções do intestino, uma perforação do appendice com sua terrivel consequencia: a peritonite.

Por essa razão, é preciso ter muito cuidado; não tomem a responsabilidade de medicar a creança, chamem o medico.

Observou-se que as creanças que tiveram um dia uma crise aguda de appendicite tinham, nos seus antecedentes, frequentes *indigestões*. Não attribuem com facilidade aos *babos e doces* os papos de primeiro plano. Pensem que muitas vezes essas *indigestões* são colicas appendiculares e façam examinar os seus filhos.

Essas formas pertencem pelas suas manifestações á appendicite aguda. Mas ha o grande dominio da appendicite chronica. A appendicite chronica tem duas formas mais frequentes. Uma caracteriza-se sobretudo pelas *perturbações intestinaes*. O doente sofre do intestino, é acordado á noite, lá para as tres da madrugada, por

Em seguida são socados juntamente com uma cebola, um pedaço de queijo fresco, um tomate assado, uma batata cozida e sal, temperando-se na molheira com o sumo de uma laranja azeda.

SALADA DE ALFACE COM CEBOLA E TOMATES

Depois de muito bem lavadas as folhas de alface são enxutas e picadas em pedacinhos; tempera-se com azeite, vinagre, sal, pimenta, rodellas de cebola crua.

Depois de tudo bem mexido enfeita-se por cima com alguns tomates crus, cortados em rodellas, e espalha-se por cima ovo duro passado na peneira.

BOLO DE ARROZ COM ABOBORA

Cozinha-se o arroz com leite ao qual se junta uma fava de baunilha e o assucar necessario. Mistura-se depois do arroz bem cozido

com o dobro de abobora reduzida em purê. Junta-se um pouco de manteiga e duas gemmas de ovos e por ultimo as duas claras muito bem batidas. Põe-se para assar em forma untada com manteiga.

Preceitos de Hygiene

A appendicite

SUAS FORMAS ANORMAES

Não vamos tratar aqui da crise de appendicite aguda: uma pessoa tem de



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 10%

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

110 - Avenida Rio Branco - 112

HOTEL FRANKLIN et du BRÉSIL

Restaurant

Rendez-vous des Brésiliens

19-23, Rue Buffault

PARIS

Inteiramente reconstruido em 1930

120 Quartos

60 Salas de banho

Antigos preços

A sua disposição oferece a maior tranquilidade em pleno centro de Paris

Adr. Tél.: Frankliotel-09

J. DENIS Propriétaire

de louro, salsa, cebola verde e cebolinhas, sal e pimenta; tampa-se a panela e deve ficar no fogo pouco mais ou menos um quarto de hora.

N'uma outra panela faz-se tomar côr uma colhér de farinha de trigo com meia colhér de manteiga; molha-se com leite; este molho deve ficar espesso.

Junta-se a elle o molho de vinho que se coou numa peneira fina e junta-se mais meia colhér de manteiga.

As almondegas são postas n'uma travessa e despeja-se o molho sobre ellas. Enfeita-se por cima com rodellas de ovos duros e camarões cozidos.

MOLHO DE QUEIJO PARA ACOMPANHAR O FRANGO FRIO

Assam-se pimentões vermelhos, tira-se-lhes as sementes e deixam-se de molho durante uma hora.

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

ALVIM & FREITAS - RUA WENCESLÃO BRAZ, 22 - S. PAULO.

TAILLEURS

SENHORA Na sua toilette íntima use Agermol: é a sua garantia. Delicioso, adstringente e perfumado.

uma dôr surda que corresponde á passagem do bolo fecal no nível do caecum-
appendice; nesse momento algumas náuseas podem sobrevir, que são características. Na apalpação o medico pôde encontrar uma dôr nítida no ponto appendicular, mas muitas vezes constatará apenas um intestino grosso contraído, com espasmos, de maneira que o diagnostico é difficil: haverá appendicite ou só colite? A operação do appendice não cura a colite; mas evita, para aquelle que a tem, o perigo d'uma peritonite que pôde sobrevir no caso d'uma rapida infecção do appendice, devido a colite.

A segunda forma de appendicite chronica caracteriza-se por perturbações hepáticas: o appendice infectado reagiu sobre o fígado e os signaes essenciaes são de insufficiencia hepatica por infecção. Appetite caprichoso, digestões penosas, tom amarelado, sensação de cansaço, emmagrecimento e sensação desagradavel na região do fígado são signaes que devem chamar a attenção do doente e fazer com que vá ao medico sem demora.

Transmissão pelo T. S. F. d'uma pagina de jornal

A pagina principal toda inteira d'um grande jornal de S. Francisco foi transmitida automaticamente a 4.000 kms. de distancia sobre o litoral do Atlantico tres horas somente depois da sahida do prelo em S. Francisco. Isso já tinha sido previsto pelo sr. Owen Young ha alguns annos, quando declarou que esperava viver bastante tempo para ver o dia em que a primeira pagina do "Times" de Londres pudesse ser lida simultaneamente na America do Norte e na Inglaterra.

E o inventor do aparelho que tornou possível o extraordinario feito de agora é justamente um dos filhos do sr. Owen Young. A



- 1 — Tailleur de burraspor violine e beige. O casaco é guarnecido com tiras applicadas e a saia com grupos de pregas. A blusa de toile de seda branca é recortada dos lados e vem abotoar-se sobre a saia.
- 2 — Tailleur de crêpe marocain de lã azul marinha. A golla é guarnecida com uma flôr de crêpe azul marinha com pintas brancas. Um collete sem mangas de fustão branco completa essa toilette.
- 3 — Tailleur de lued branco, azul marinha e vermelho: o casaco é forrado com foulard branco com desenhos azul marinha e vermelho. Com esse mesmo tecido é feita a blusa.

transmissão foi feita por ondas curtas entre um transmissor de jac-simile instalado na estação de T. S. F. do bairro d'Oakland de S. Francisco e o aparelho

receptor no laboratorio da General Electric Company, em Shenectady, perto de Nova York. O aparelho registrador pode ser ligado a qualquer

posto receptor da mesma maneira que um alto-falante. O papel em rolo passa por um aparelho n'uma rapidez de 12 a 13 millimetros por minuto. Sobre esse pa-

pêl, o jornal em transmissão é automaticamente impresso na sua passagem pelo receptor. Na experiencia feita, o papel empregado tinha apenas 20 centimetros

Tosse?

Está rouco? Dôe a garganta? Sofre de bronchite? Quer ficar bom sem tomar Xarope? Use

AXOL

de largura, de maneira que foi necessario fazer tres tiras que foram em seguida colladas umas nas outras para formar a pagina inteira, mas acreditam que será possível no futuro obter toda a largura da pagina n'um unica operação, o que reduziria de tres horas a uma hora somente a duração da recepção. Os engenheiros que presidiram a essa experiencia declararam que a T. S. F. poderá brevemente ser utilizada da mesma maneira para transmitir em jac-simile a correspondencia commercial. Prevê-se já a possibilidade de expedir dessa maneira um jornal directamente da imprensa ao domicilio do assignante. Todo leitor possuindo um poste de T. S. F. completado por um aparelho registrador poderá receber seu jornal dessa maneira.

Quarenta annos mais tarde

No jantar da Sociedade Real de Medicina do Londres, que o sr. MacDonald acaba de presidir, os assistentes ficaram surpresos de ver a sua familiaridade com o medico do rei, lord Dawson, assentado á sua direita.

A uma pergunta feita a esse respeito pelo presidente da Sociedade de Medicina, o sr. MacDonald respondeu:

"Imaginem que ha quarenta annos eramos ambos pobres estudantes.

Conhecemos juntos a vida difficil e mesmo a miseria. Uma noite, depois d'uma pequena festa familiar em casa d'um amigo, fizemos quatro kilometros a pé porque não tinhamos dinheiro para pagar o mais modesto vehiculo! E depois, um bello dia, vimos nos encontrar, em 1924, no palacio de Buckingham, Dawson medico do rei e eu chefe do governo."

MEDICAÇÃO ALCALINA PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

A flatulencia cede promptamente com o uso do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

MARCA REGISTRADA



Vestido de lã branca, a saia com grupos de pregas em toda a volta. Casaco de drap azul pastel. Lenço de seda branca com barras de diversos tons de azul.



Manteau de burraspor bege e marron. Os bolsos abrem-se no meio das aplicações pespontadas. A golla fecha-se por meio d'uma fivella de galalithe.

Nova-York, pelo contrario, a mais povoada das cidades do mundo, a mais rica, a mais trepidante de vida, a de futuro mais garantido. Nova-York é a benjamina da familia das grandes cidades. Pensem nisto: no anno 1609, o palacio do Louvre é um palacio real, a igreja de Notre Dame de Paris carregava já o peso de muitos seculos. Malherbe está em

Sente-se DECAIDO?



Nervoso, falta de energias, fadiga ao menor esforço, entorpecimento mental, são indícios de falta de saúde que pode ser grave. Para evital-o necessita o organismo d'um tonico de provada efficacia. O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o para recobrar as suas energias.

Tome XAROPE de FELLOWS

mam Manhalle ou Manhattan!

Uma evolução tão prodigiosa na sua rapidez como na sua amplitude é de molde a apaixonar todos aquelles que admiram o progresso. Naturalmente devia atrahir um escriptor grande viajante como P. Morand. No livro que dedicou a Nova-York, o escriptor começa por contar o nascimento e a infancia da futura cidade tentacular.

Todos os detalhes dessa historia são interessantes. Não tem graça saber que, em 1626, um huguenote de origem franceza comprou aos indios a ilha de Manhattan toda inteira por vinte quatro dollars, pagaveis em mis-

sangas? Que para proteger os rebanhos que pastavam contra os ataques dos lobos e ursos ergueram um muro de estacas e que desse muro o logar (wall em inglez) tornou-se Wall-Street? Que em 1664, sob o commando do duque d'York, irmão do rei da Inglaterra, os inglezes desembarcaram por sua vez nesse mesmo logar e a aldeia hollandeza, chamada até então Nova-Amsterdam, foi em homenagem ao chefe da expedição baptizada por Nova-York? Que, libertados dos Inglezes em 1785, a cidade americana tinha, em 1820, 125.000 habitantes, um milhão em 1840, oito milhões hontem? Aos Hollandezes e aos

Inglezes da primeira hora linham vindo juntar-se emigrantes de todos os países, na sua maioria desgraçados, e o escriptor francez chama a atenção com justiça e muita graça: "A Europa mandou para Nova-York, no decorrer da historia, os filhos que desejava castigar por serem huguenotes, quakers, pobres, judeus ou simplesmente filhos mais moços das familias. Pensava fechal-os n'um quarto escuro, e no emtanto era o armario dos doces. Hoje, esses filhos estão gordos. São o centro do universo."

Esse centro, o autor visitou-o minuciosamente, alli viveu e percorreu se não todas as suas ruas (o que se-

Um haedeker escripto por um artista

"Nova-York"

por P. MORAND

As grandes cidades europeias têm todas uma longa historia, que para algumas se perde na noite dos tempos. E' necessario quasi ir

buscar na mythologia o nascimento de Athenas e de Roma. O proprio Paris pode-se orgulhar d'um berço romano, o berço da cidade que pouco a pouco, no decorrer dos seculos, extendendo-se, polindo-se, tornou-se capital real; e hoje ainda, a cada passo, encontramos recordações de pedras, igrejas ou palacios evocando passados vertiginosos.

plena gloria. Galileu já fez as suas grandes descobertas scientificas, Corneille já tinha nascido. Pois nessa data, do outro lado do Atlantico, no logar onde um dia se ergueriam a estatua da Liberdade e os arranha-céus, era a plena selva, tal qual como nos tempos prehistoricos; os rochedos vermelhos onde vinham quebrar as ondas, e apenas aqui e alli choças baixas onde se escondiam homens nus, tendo uma espinha de peixe atravessada no nariz. Nova-York ainda não tinha nascido, mas ia nascer, porque no mez de Setembro de 1609 um navio hollandez chamado Meia Lva, commandado pelo inglez Hudson, procurando pelo oeste o caminho da China, veiu por suas ancoras diante dessa ilha que os Pelles-Vermelhas cha-

Odorans

o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta

em liquido e pasta

PARA CRIANÇAS

DIARRHEAS VOMITOS ?	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ?	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS ?	LACTARGYL MERCURIO-VITAMINAS
EMAGRECIMENTO ?	CAZEOMALTE SUPER-ALIMENTO
VERMES ?	LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA ?	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO MÃ OSSIFICAÇÃO ?	NEO-AMINAZIN CALCIO-VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA ?	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS ?	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO



LLOYD REAL HOLLANDEZ

[AMSTERDAM]

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Zeelandia.....	15 de Julho
Orania.....	5 de Agosto
Flandria.....	2 de Setembro
Gelria.....	20 de Setembro
Zeelandia.....	7 de Outubro
Orania.....	21 de Outubro
Flandria.....	4 de Novembro

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 — 4520

gelariano tímido que se assemelha a Lindberg; a preta tão envernizada como seus sapatos, e a dactylographa a quem seu patrão não deu ainda perolas; tenho um fraco pelos Americanos do povo, são os mais sympathicos."

"A Americana, a senhora da sociedade que tem mais dinheiro no bolso, a Americana, esse ente detestado e admirado dos Europeus, saca da sua casa e parte para o campo (ready to kill) prompta para tudo cabir á sua passagem. Muito loura, pyroxydada ou a testa coberta com franja preta, as sobrancelhas depiladas e pintadas; o labio desenhado e carminado; chapéu bem ajustado na cabeça; muião bem calçada a perna admirável, quando não está metida dentro d'uma bola de borracha que lhe faz do pé uma pala; o corpo metido dentro d'um casaco de pelles; os olhos voluntariosos e infantis; as faces tão rosadas, tão rosadas, emergindo de uma raposa preçada, a Americana pisa a calçada dessa quinta avenida com um ar de segurança, de felicidade e de superioridade que opprime."

"Todos os animacs de pellos do mundo parecem ter sido massacrados para vestir essas mulheres... Nova York nasceu do commercio das pelles."

"São onze horas e meia. Os theatros esvaziam-se no Broadway, mas as camas não vão ser occupadas por isso. Os carros passam vertiginosamente para evitar os atravancamentos; contêm todos a mesma Americana em uniforme da noite, quer dizer capa de arminho e orchideas."

"Sabe-se que Nova-York dedica muito tempo e di-

ria difficil, são innumerables pelo menos todos os seus bairros, tão diversos, e não preiendeu n'um só livro dar ao mesmo tempo o aspecto exterior das coisas e a alma profunda da raça: especializou-se no papel de narrador. O New-York de Paul Morand é um Baedeker, mas escripto por um artista que soube ver, nolar, evocar, tornar vivo. Com um tal guia, pode-se fazer a viagem na sua poltrona!

Não é possível resumir aqui a longa e completa viagem que o autor nos offerece através das tres partes muito distinctas do velho Manhattan, cidade baixa, cidade média, cidade alta;

através Brooklyn; através o bairro negro, o bairro judeu, o bairro chinês; a hora da bolsa na Wall Street; ao longo da Quinta Avenida, espinha dorsal da cidade monstruosa; nos theatros, cinemas, restaurantes e bars; nas mais humildes lojas velhas d'um seculo e sobre o mais alto dos arranha-céus acabado hontem. Colhamos somente de passagem algumas annotações como estas.

"Apreciemos esses bars com seus aparelhos de entregar o troco de nickel; a presença de todas essas gentes da rua; o policeman que acaba de terminar seu serviço, collocando sobre a meza seu pesado páu; o jovem ve-

Vestidos Singelos



1— Vestido de tweed bege e marron, a golla e punhos de drap marron. Botões marrons.
2— Vestido de crepe marocain de lã sable. Uma pequena capa acompanha esse vestido. Frente e golla de crepe da China branco. Cinto de couro trançado, um pouco mais escuro que o vestido. 3— Vestido de foulard azul marinha com desenhos beige. Viézes de crepe beige debruam o vestido. Os botões cobertos com tecido beige têm o centro preto.

NOIVA MODESTA

Quero dar-te, belleza, um presente de escol
Que symbolise o Odor, a Saude, a Pureza
É a Economia emfim; que queres tu, belleza?
— Eu quero, meu amor, sabonete EUCALOL.

nheiro á cultura do eu: ha, no Manhattan, mais de dois mil institutos de dermatologia, de salões antirugas, de especialistas do couro cabeludo, massagistas, onduladores e cirurgiões plasticos, especializados na excisão dos papos, profissionais das injeções de parafina, depiladores de sobrancelhas com agulha eléctrica, classificados sob os nomes barbaros de cosmeticians ou beauticians."

Maç não se deve pensar que Paul Morand reuniu so-

mente boas photographias e croquis bem feitos. O seu objectivismo não lhe prohibe a reflexão. A's constatações imparciais, das quaes algumas não são para seduzir todas as almas, junta ás vezes conclusões consolantes para as outras cidades. Con-

essa gostar muito de Nova York "porque é a maior cidade do universo e porque é habitada pelo povo mais forte, o unico que, depois da guerra, conseguiu organizar-se... o unico que soube construir", mas apressa-se em acrescentar que não dá essa cidade como exemplo. Mostra todas as suas laras. Diz que a vida é mais doce em muitos outros paizes, naturalmente a França está em primeiro lugar para elle.

Pode-se fazer uma linda viagem; mas volla-se sempre com muito prazer.

"RENAJCIDOL"

O melhor fortificante, mais activo
75 % que os outros. E' encontrado
em todas as pharmacias.



Que
Diferença!
COM O USO DO
Cilion
MOURA BRASIL



Podeis obter

esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cílios, combate os Terçóes e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil

RUA URUGUAYANA, 37

A "REVISTA" INFANTIL



Jogo perigoso

Arthurzinho era um menino muito travesso. Um dia determinou inquietar Estrellinha, a docil cabra da tia Turibia, e apresentou-lhe diante do focinho uma mão de fresca e saborosa herva.

— Toma Estrellinha, come esta rica herva, verás como é saborosa.

cabra deu um salto. Ao ver o furor de Estrellinha, Arthurzinho, com um medo terrível, começou a correr; o animal que estava seriamente incomodado, alcançou-o e deu-lhe uma valente turra como se fosse uma bola, e Arthurzinho foi cair do outro lado de uma palissada.



E, ao approximar-se o confiado animalzinho, com perfídia Arthurzinho engançou os chifres nos seus suspensórios.

— Ah! selvagem — pensou a cabra — fizeste pouco de mim, mas espera... demonstrar-te-hei que sou mais forte do que

A cabra então, assomando a cabeça por um pequeno muro, contemplava o pequeno com olhos zombadores.

— Má, estúpida — dizia Arthurzinho chorando — magoado com a queda que tinha dado. — Atiraste-me de cabeça e por pouco que me matas; nunca mais olharei para ti



tu. E, dando uma forte sacudidela, obrigou o seu atormentador a que soltasse as fitas dos suspensórios que foram dar um forte golpe nos narizes da Estrellinha. A

na minha vida, e será isso o que terás ganho por seres má.

Desde aquelle dia, Arthurzinho nunca mais atormentou os animaes.

Começa rindo e acaba chorando...

O Anacleto tem idéas verdadeiramente diabólicas, como vão ver os nossos leitorinhos. No outro dia pegou n'uma pedra e lançou-a na direcção do favo das abelhas gritando: "Busca, Kiki, busca!" Claro é

é verdade; mas Kiki, esperto que nem um alho, escapou ás suas terríveis picadas, mergulhando n'uma celha d'agua que alli se achava. Entretanto as abelhas, exasperadas, vingaram-se no Anacleto. Fincaram



que o cachorro partiu como uma seta sem desconfiança. Que resultaria d'aquella brincadeira de mau gosto? Provavelmente o Kiki ia desafiar a ira das abelhas e o Anacleto se divertiria muitissimo a ver os saltos e contorsões do pobre cão, a quem

com raiva os seus agudos ferrões no nosso larçante, o qual teve por felicidade a boa lembrança de cobrir a cara com as mãos, quando não a brincadeira que inventara a elle proprio poderia ter sido fatal.

— Desgraçada creança! gritou sua mãe



as sisudas abelhas não deixariam de perseguir... Porém o que aconteceu foi que o Kiki, ligeiro como um raio, voltou a trazer a pedra entre os dentes ao seu jovem amo. As abelhas voavam em caça d'elle,

vendo-lhe inchar a cara monstruosamente, — tornaste a desobedecer, indo atormentar as abelhas. D'esta vez acertaram. E agora vai-te já metter na cama, onde terás apenas pão secco para o teu jantar".

Um mexedor

O sr. Galopin ia a entrar no seu gabinete de toilette quando reparou n'uma certa bulha que d'alli vinha. Espreitou a ver o



que seria e exclamou então para consigo: "Ora esta! o Dédé que se está perfumando com o meu vaporizador! Já me não ad-

mira que a minha agua de Colonia desapareça tão rapidamente. Espera, que te



vou ensinar quanto sae caro ser assim presumido!"

Mas logo em seguida lhe veio á lembrança uma lição melhor que os açóites que

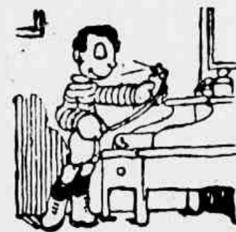
tencionara dar-lhe, e disse de novo a sós: "Vamos a dar-lhe esta lição!"

O sr. Galopin foi, portanto, buscar um siphão e pegou-lhe uma etiqueta com as seguintes palavras:



"Agua de Colonia".

Dalli foi ao seu gabinete de toilette onde collocou o siphão sobre o toucador. Quando o Dédé por alli passou e viu aquelle enorme vaporizador, pois que não tendo nunca visto um siphão não conhecia o



verdadeiro uso a que era destinado — disse para consigo:

— "Olé! O papá d'esta vez sahiu-se

com grande luxo! Vamos a experimentar... N'uma tão grande quantidade, não se dará por que faltem algumas gottas d'agua da Colonia".

E, apontando o bico do siphão para a cara, carregou na alavanca. Git! Um jorro violento e gelado lhe chio-teou a cara:

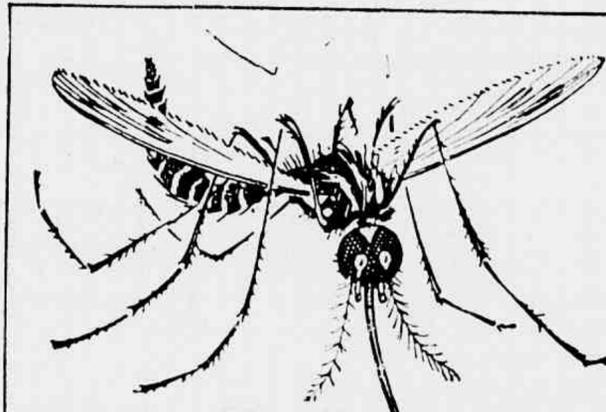
— Ai, ai! que é isto? Papá acuda-me! o seu vaporizador deve estar dessoldado, fóra de ordem!

O paé acudiu, mas para lhe dizer que quem estava fóra da ordem era elle, o proprio Dédé, e que o que tinha a fazer



era sahir d'alli e não tornar a tocar no que lhe não pertencia.

Dédé obedeceu, de cabeça baixa e sem dar pio. Mas d'alli por diante, como o caso viesse a chegar aos ouvidos dos seus camaradas, todos o alcunharam de "Mexedor", nome de que com difficuldade se livrou, mesmo depois de crescido e corrigido do seu defeito.



Porque ha de o mosquito atormental-o?

V. S. não pode conciliar o somno ou gozar a vida quando os mosquitos zumbem num ataque cerrado. Esta praga, transmissora de mil molestias, rouba mais do que o seu repouso, arruina a sua saúde.



Não se exponha aos perigos e aos soffrimentos que os mosquitos inflingem. Mat-os antes que elles o matem a V. S.

Atomize o quarto com Flit antes de se deitar e goze em paz uma noite de somno reparador. O poderoso rocio de Flit extermina todos os insectos caseiros rapida e positivamente. Não deixa manchas. Inoffensivo para as pessoas. Á venda em todo o mundo.



Veja o soldadinho na lata amarella com a fuzza preta!

FLIT

MARCA REGISTRADA



Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

CONSULTORIO DA MULHER

Mlle. B. D. L. — Para extinguir os cravos do nariz applique compressas com *Loção dos Cravos* na proporção de uma colher de loção

para uma chicara de agua quente. Esta compressa deve ser applicada uma so vez ao dia; logo depois applica-se o *Crème Nove*

Mme Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saude da mulhier. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana.

e o *Pó de Arroz Hygienico*. O effeito é rapido.

Felma Bianchi — Deve submitter a sua pelle a um tratamento methodico e perseverante. A paginas 7 e 8 do meu prospecto

hygienico da pelle como tambem á pagina, 25, o tratamento dos seios e os preços dos preparados.

Mme. Carvalho (São Paulo) — O *Crème de Massagem* e a *Loção de Embellezar a Pelle* é

remedio efficaç no tratamento das rugas. Unte-se bem com o *Crème* e as pontas dos dedos e applique-se calcando e rosto desde os cantos da bocca até ao lóbulo das orelhas. Esta mesma massagem faz-se nos cantos dos olhos, calcando sem distender a pelle. Este tratamento convém ser feito de manhã e á noite. Depois de lavado o rosto applica-se a *Loção*

de *Embellazar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Aconselha-a a usar o sabonete *Sylkale* e o rouge *Rosita*.

Encontra todos os meus preparados na casa Lebre em S. Paulo.

Loção n. 9 misturada em partes eguaes com agua quente. Rapidamente sentirá o effeito benefico.

Mlle. Margaret — Com uma colher de *Feminal* n'um litro d'agua em banho local ao levantar, combate efficaçmente os corrimentos. E' preciso ir procurar a causa d'esse estado ás digestões defeituosas. O regimen alimentar com eliminação das gorduras dá com frequencia resultados excellentes.

SELDA POTOCKA.

Como recuperar a beleza



A primeira e mais importante condição de beleza é possuir uma tez resplandecente de saude e isenta de defeitos, taes como — a pelle irritada, as faces avermelhadas, os póros dilatados.

Nas senhoras da mais alta sociedade, actrices, estrellas de cinema, a beleza é de rigor — assim exige o seu prestigio.

Ellas sabem que uma ligeira applicação de pomada BOROSTYROL, á noite, faz desaparecer rapidamente manchas, borbulhas, espinhas e todas as inflammções, qualquer que seja a sua origem.

O BOROSTYROL é um producto scientifico de grande valor therapeutico, não só nas irritações citadas, mas ainda noutras muito graves: — Eczemas, mordeduras de insectos, queimaduras, inflammções produzidas pelo sol, úlceras varicosas. BOROSTYROL acalma immediatamente as dores e coceiras. Milhares de attestados affluem ao Laboratorio Mayaly de Paris, sobre este maravilhoso especifico, já consagrado por numerosos clinicos brasileiros. Encontra-se nas boas pharmacies.

Concessionarios: CARLOS A. DOS SANTOS & C. — Rua São José n. 76, 1.º — Rio — Telephone 2-5685.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'assucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção.

encontra minuciosas indicações para o tratamento

DORES NA CINTURA DESORDENS DOS RINS

V. S. PODE EXPERIMENTAR
GRATIS

Este famoso tratamento

Se V. S. é victima de Rheumatismo Chronico, Dores na Cintura, Musculos Doridos, Articulações Inchadas, Desordens dos Rins e da Bexiga, pode agora mesmo e sem obrigação alguma, livre de gastos, experimentar um tratamento excellente que tem quarenta annos de existencia.

Não duvidamos que o seu medico lhe dara sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Consulte-o sobre a excellencia da formula. Outros pacientes que soffreram como V. S., encontraram allivio para suas doenças graças a este tratamento.

Provar não custa nada. Para que debilitar o corpo com saes purgativos se só se necessita estimular o bom funcionamento dos Rins? Não se trata de uma preparação secreta; a formula está impressa sobre a caixa, e o producto se encontra em todas as Pharmacias. Estamos convencidos de que um pequeno tratamento lhe demonstrará a efficacia do producto.

Milhares de pessoas comprovaram que, submettendo-se a um breve tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, voltaram a desfrutar de uma vida sa. Os frascos deste preparado vendem-se por milhões no mundo inteiro.

Tome as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, contra Dores nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares e Desordens dos Rins. São boas para moços e velhos. Não são drogas perigosas, mas um tratamento que combate a enfermidade. Para comprovar a sua rapidez de acção, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia; dirija a sua carta a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 10), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTIER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL { Rs. 7\$500 O FRASCO PEQUENO
Rs. 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. SOB O No. 145

H. 10



A PELLICULA escurece os dentes Remova-a diariamente

SORRISOS vencedores desenhem-se apenas em dentes de immaculada alvura e só podemos mantel-os assim se os conservarmos sempre livres do que os Dentistas designam por pellicula. Essa pellicula é a fonte principal de todas as dores de dentes e males da gengiva,—da cárie e da pyorrhéa.

Para a remoção da pellicula os Dentistas receitam Pepsodent,—o dentifricio especialmente preparado para tal fim. A sua acção é de encrespar a pellicula fazendo com que a escova a remova facil, delicada e completamente.

Em poucos dias os dentes ficam limpos e claros e começam a brilhar. E as melhorias se vão accentuando sem cessar dahi em diante. Pepsodent não contem pedra pomes ou abrasivos damnosos. É tão macia que os dentistas a recomendam para limpar os tenros dentes infantis.

Comece hoje. Compre o Pepsodent em qualquer boa Pharmacia. Observe a extraordinaria melhoria que obterá desde o principio.

Pepsodent

O Dentifricio especial para a remoção da pellicula

Aprovado pelo D. N. S. P. Rio de Janeiro 30 de Maio de 1924, sob o No. 2620



TEM
OLHOS

ASTIGMATICOS?

Todo aquelle que não vir com perfeita nitidez as linhas dos quatro circulos acima tem olhos astigmaticos.

Por isso convém, com presteza, consultar um medico oculista e rectificar esse defeito da vista usando os Vidros

ZEISS PUNKTAL

que dão uma visão igual á normal.

Exijam nas boas casas de optica Vidros Punktal Zeiss.

Peçam informações e catalogo illustrado sob n.º 425 á filial propria da fabrica

CARL ZEISS

RIO Pr. Floriano, 55

Marvello



USEM E EXIJAM SEMPRE

Marvello

AVISO — A U. M. R. está informada de que alguns negociantes pouco escrupulosos costumam impingir, como legítimos MARVELLO, collarinhos inferiores, simples imitações desta marca afamada, allegando, por intrujice, que

MARVELLO é um typo de tecido e não uma marca de collarinhos. Ora, para livrar os consumidores do nosso magnifico producto de mystificações desta ordem, a U. M. R. roga-lhes que não se esqueçam de exigir a palavra MARVELLO impressa nos collarinhos. Assim o collarinho só é MARVELLO quando tiver impressa esta acreditada marca.

E.T.O.